www.correiobraz
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.
CORREIO B
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 3 DE AGOSTO DE 2025 (DOMI

CIRCUITO
encontro
Delas
4º EDIÇÃO

A corrida feminina mais charmosa do Brasil

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acesse o **QR CODE** e faça a inscrição

21 de setembro

a partir das 8h

VAGAS LIMITADAS!

UMA CORRIDA SÓ DELAS!

Um momento de celebração do protagonismo feminino, em uma experiência coletiva que coloca no pódio o esporte e a saúde.

A quarta edição da corrida Encontro Delas retorna à Brasília com novidades: além das opções de caminhada (2 km) e corrida (5 km e 10 km), as atletas poderão correr juntas em um desafio compartilhado.

Um dia especial para superar limites e celebrar conquistas. Inscreva-se e venha fazer parte desse movimento!

Realização: Instituto PRODARTES

Promoção: Correio Braziliense

Apoio de Comunicação: TV Brasília, cb.dooh, Clube 105,5 FM

Marotinha 2025

12 DE OUTUBRO

a partir das 07h

VAGAS LIMITADAS!

A TRADICIONAL CORRIDA INFANTIL DE BRASÍLIA ESTÁ DE VOLTA!

A Marotinha 2025 acontece no dia 12 de outubro, em comemoração ao Dia das Crianças, com uma programação completa e cheia de diversão.

Voltado para crianças de 4 a 13 anos, o evento oferece percursos de 50, 75, 100, 200, 300 e 400 metros, com provas divididas por faixa etária.

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

Prepare-se para um dia inesquecível em família!

Realização: Instituto Social Prevencionista

Promoção: Correio Braziliense

Apoio de Comunicação: Clube 105,5 FM, cb.dooh, TV Brasília

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 3 DE AGOSTO DE 2025 (DOMINGO) NÚMERO 22.780 • 70 PÁGINAS • R$ 7,00

Os três irmãos que marcaram a MPB

Clodo, Climério e Clésio. A poesia e a música em Brasília mudaram radicalmente com as composições desses três jovens que deixaram o Piauí para a viver na capital. *Revelação*, na voz de Fagner, é um hino. A trajetória dos irmãos é contada no livro *Clodo, Climério e Clésio: a profissão do sonho*, escrito pelo jornalista do **Correio** Severino Francisco e com pesquisa de Dea Barbosa. (Acesse QR Code e veja a entrevista de Severino Francisco com Climério).

PÁGINA 22. ARTIGO/ANA DUBEUX: CLODO, CLIMÉRIO E CLÉSIO: TRÊS MENINOS DO BRASIL

Motorista está preso: álcool e morte na pista

Rodrigo Martins da Fonseca Melo é suspeito de provocar o acidente que matou um jovem de 28 anos, ontem, na via Estrutural. A vítima estava no banco traseiro do carro dirigido por Rodrigo, que bateu em outro veículo — não houve mais feridos na colisão. O condutor fez teste do bafômetro e foi comprovada a embriaguez.

PÁGINA 15

Segurança pavimentada

Investimentos em transporte de massa e melhoria da malha viária são exemplos de iniciativas que ajudam a conter as tragédias no trânsito.

PÁGINA 13

ENTREVISTA | Francisco Rezek

"Não há cenário mais infame que este que estamos vivendo"

ANA DUBEUX

Com a experiência de quem ocupou postos como o de procurador da República, ministro das Relações Exteriores, ministro do STF e juiz da Corte Internacional de Justiça, Francisco Rezek avalia que a geopolítica mundial vive o pior momento dos últimos dois anos, com situações como o desprezo pela ONU. "Chegamos ao fundo do poço, o que significa que alguma coisa melhor deve nos esperar a partir de agora", diz em entrevista ao **Correio**. O professor de direito internacional critica duramente o presidente norte-americano Donald Trump, a quem classifica como "sociopata". Ele vê o republicano expondo a hipocrisia que marcava o comportamento do governo americano frente ao resto dos países: "Trump, insuperável na sua transparência, rasgou a fantasia". Rezek acredita que o republicano não tem vontade de negociar o tarifaço e espera que o Brasil construa um mundo melhor ao lado do Brics.

PÁGINA 2

Pedro de Oliveira/Alep

Ed Alves/CB/D.A Press

A festa das motos, do rock ao amor

Maior festival de motociclismo da América Latina, o Capital Moto Week terminou ontem com um passeio por pontos turísticos de Brasília, como a Ponte JK (foto), e shows na Granja do Torto. O evento também foi palco de pedidos e cerimônias de casamento em duas rodas.

PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Hobbies de avó em alta

Revista do CORREIO

Trabalhos manuais — como tricô, marcenaria e pintura — estão de volta, e a prática promove bem-estar mental, reduz o estresse e estimula o senso de propósito, entre outros benefícios. Elcimar Nunes, 55 anos, ficou ansiosa depois da aposentadoria e dedicou-se à confecção de Amigurumis e de crochê. Além da cura, a atividade trouxe renda extra.

Bukele ganha poderes ilimitados

RODRIGO CRAVEIRO

Presidente de El Salvador, o millennial de 44 anos que se autodenomina "o ditador mais legal do mundo" fortalece regime depois de a Assembleia Legislativa aprovar reeleição sem limites e ampliar mandato. Os três únicos deputados nacionais da oposição salvadorenha falam ao **Correio**.

PÁGINA 9

Ana Maria Campos
Mudança no fluxo migratório do DF. PÁGINA 14

Luana Patriolino
Tarifaço não ajudou a turbinar Lula. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo
Resposta ao tarifaço exige projeto nacional. PÁGINA 4

Severino Francisco
Falta uma aliança global contra Trump. PÁGINA 15

Habilitação

Sem autoescola, CNH fica até 80% mais barata

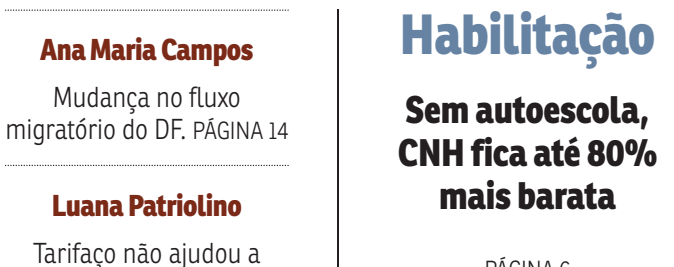
PÁGINA 6

Reúso

As vantagens do plástico reciclado no asfalto

PÁGINA 7

Davi Cruz/CB/D.A Press



A arte da inclusão — A residência artística seRparAção e o projeto iMpertinência levam música e dança à Rodoviária, unindo pessoas com e sem deficiência em performances. PÁGINA 17

Copa América

Seleção **9 estrelas**

Brasil vence a Colômbia nos pênaltis em final épica no Equador e conquista o título continental pela nona vez.

PÁGINA 19

Trabalho& formação profissional

CNU sem **mistérios**

Especialistas e aprovados dão dicas para a nova edição do "Enem dos Concursos". As provas começam em outubro.

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

»Entrevista | **FRANCISCO REZEK** | PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL

Para o jurista e ministro aposentado do STF, o presidente dos Estados Unidos, a quem classifica como sociopata, rompeu com a hipocrisia que marcava o comportamento norte-americano frente ao resto do mundo

Arquivo Pessoal

"Trump rasgou a fantasia"

» ANA DUBEUX

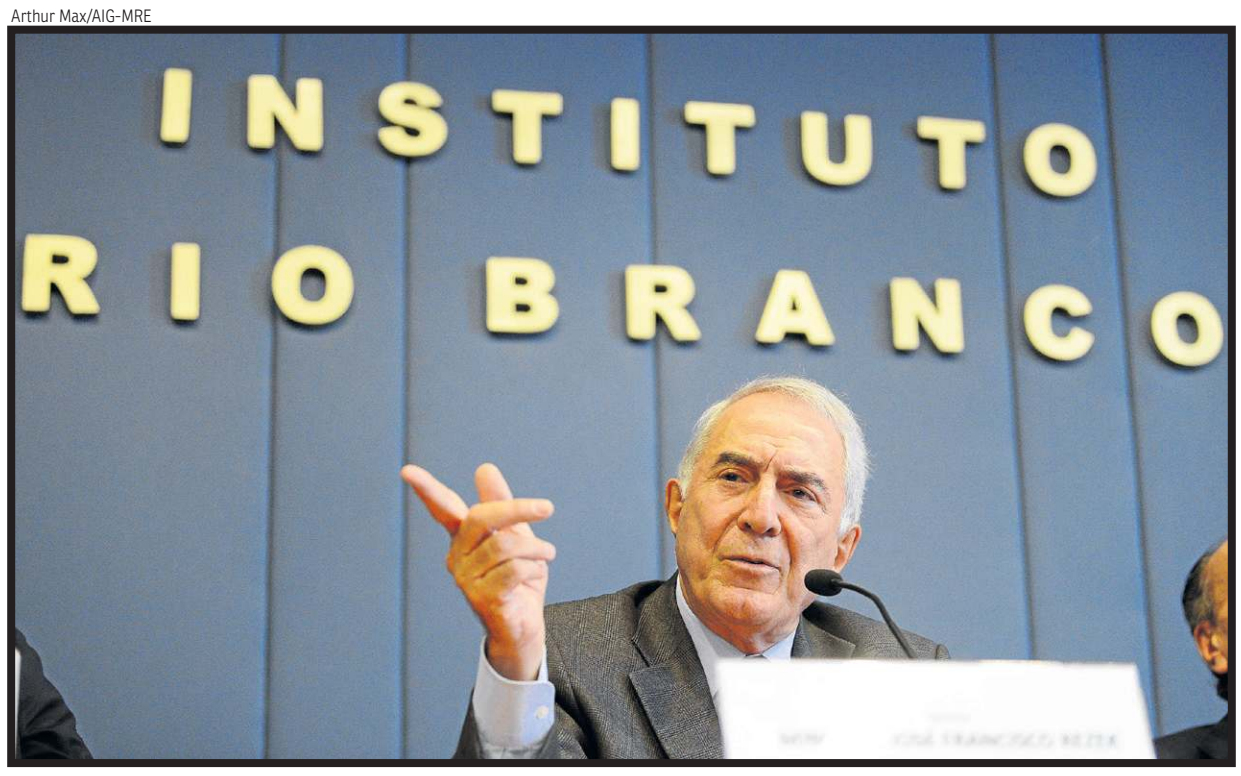
Com cinco décadas como professor de direito internacional, o jurista Francisco Rezek acredita que vivemos um limiar na geopolítica mundial. "Chegamos ao fundo do poço", diz. Nesta entrevista ao ***Correio****, ele confessa não encontrar no passado, recente ou remoto, "algum cenário mais infame que este que estamos a viver nos últimos dois anos", marcado pelo desprezo à Organização das Nações Unidas.*

Se há alguma esperança, para ele, é o fato de estarmos próximos a um ponto de saturação geral perante "a injustiça, a arbitrariedade, o sacrifício insuportável da dignidade coletiva". Nesse sentido, ele afirma que devemos agradecer a Donald Trump, presidente dos Estados Unidos. "Esse sociopata rompeu com a hipocrisia que até pouco tempo atrás marcava o comportamento do governo norte-americano frente ao resto do mundo. Trump, insuperável na sua transparência, rasgou a fantasia."

Rezek, que ocupou postos como procurador da República, ministro das Relações Exteriores, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ocasiões e juiz da Corte Internacional de Justiça, acredita que o tarifaço imposto ao Brasil por Trump pode resultar em outras parcerias comerciais e um novo destino para a economia brasileira. "É de países como a China, a Índia, a África do Sul, que o Brasil pode esperar que estejam ao seu lado na construção de um mundo mais decente", afirma.

Para ele, não há como imaginar uma saída brilhante para o impasse imposto por Trump, incomodado com a ascensão do Brics e animado por sua própria vocação imperialista. "Não há o que negociar. Não há vontade de negociar por parte de quem deu origem ao problema. Nossa boa vontade é evidente, e tem sido testemunhada pelo mundo exterior. O tempo dará remédio a essa patologia", destacou.

Arthur Max/AIG-MRE



Na condição de professor de direito internacional há mais de 50 anos, como o senhor enxerga a atual ordem geopolítica mundial? Para onde ela está caminhando?

Tento encontrar no passado, remoto ou recente, algum cenário mais infame que este que estamos a viver nos últimos dois anos. Não há nada, nem de longe, parecido com isso, nem mesmo ao longo das duas grandes guerras do século XX. Não é a primeira vez em que a Organização das Nações Unidas se encontra desprezada e humilhada por governantes de países-membros, mas isso não havia acontecido antes de modo tão assumido, tão agressivo e arrogante como agora. Não dá mais para ensinar direito internacional mentindo aos estudantes que existe uma ordem jurídica global regida pelo direito, pela igualdade soberana entre as nações, pelo respeito aos compromissos externos da cada soberania, pela busca do ideal de justiça para toda a raça humana. Mas, veja, é possível que alguma esperança ilumine o horizonte neste momento desastroso, já que estamos próximos de um ponto de saturação geral ante a injustiça, a arbitrariedade, o sacrifício insuportável da dignidade coletiva. Chegamos ao fundo do poço, o que significa que alguma coisa melhor deve nos esperar a partir de agora.

Qual será o papel dos Estados Unidos, da União Europeia, da China e, particularmente, do Brasil?

Acho que temos todos uma dívida de gratidão para com Donald Trump. Esse sociopata rompeu com a hipocrisia que até pouco tempo atrás marcava o comportamento do governo norte-americano frente ao resto do mundo. Trump, insuperável na sua transparência, rasgou a fantasia. A União Europeia (e aqui me refiro menos à Espanha e à Irlanda do que à Alemanha, à Grã Bretanha, à França e à Itália) paga hoje o preço de sua docilidade, de sua devoção ao parceiro do outro lado do Atlântico. E finge estar com medo de uma agressão russa — em que o próprio Trump não acredita, mas prefere agir como se acreditasse para não prejudicar o enriquecimento da indústria armamentista dos dois lados do Atlântico...

E a China?

A China, que a 'mainstream media' nos apresenta como uma não democracia, é hoje governada pelo mais equilibrado dos grandes estadistas da atualidade, além de ser o mais importante e confiável de nossos parceiros econômicos. Um país que ao longo de toda a história foi tantas vezes agredido e explorado, por diferentes nações, sem ter jamais agredido ou explorado ninguém. É de países como China, Índia e África do Sul que o Brasil pode esperar que estejam ao seu lado na construção de um mundo mais decente. Quanto a nós, e apesar dos defeitos de nosso cenário doméstico, de nossa sociedade partida ao meio, somos ainda, aos olhos de todos lá fora, um país sem remorsos dentro de um mundo cheio de remorsos. Uma bandeira limpa entre tantas bandeiras encharcadas de sangue.

Acredita que as medidas que vêm sendo adotadas — genericamente chamadas de "tarifaço" — são consistentes e coerentes com as convenções internacionais que regulam o comércio internacional?

Não, e o governo norte-americano tem consciência disso, mas não crê numa reação que possa de algum modo prejudicar seus interesses ou lesar sua economia. O próprio sistema da OMC prevê a adoção de 'contramedidas' pela vítima da tarifa abusiva, mas a adoção dessas medidas retaliatórias pode não convir, no cálculo final, ao país em questão. Refiro-me aqui aos demais países atingidos pelo tarifaço — não ao Brasil, a que o governo Trump deu um tratamento propositalmente perverso, por razões que nada têm a ver com a economia e a balança comercial.

Em sua opinião, o que motivou esse tratamento dado ao Brasil, e como deve o país reagir a partir de agora?

Ponha-se na cabeça de Donald Trump: ele não acha que os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, tenham sido mais graves do que aqueles de 6 de janeiro de 2021 — quando do ataque ao Capitólio, com algum derramamento de sangue, e ainda sob seu governo. Ele não entende, feita essa analogia, por que seu devoto Jair Bolsonaro enfrenta aqui consequências que ele próprio não teve que enfrentar perante a Justiça norte-americana. A partir daí, ele vinga seu irmão ideológico despejando sua cólera sobre o Brasil — visto, além do mais, como um foco de rebeldia política e econômica dentro de seu 'backyard', de seu quintal geográfico. A preocupação (não somente norte-americana) com a emergência do grupo Brics é mais do que evidente.

O que vem à superfície, então, é a vocação imperial de Donald Trump. Imperial mais no estilo de Calígula que de Trajano ou de Marco Aurélio. Ele não tem medidas, ele não conhece limites, e o sistema constitucional dos Estados Unidos permite essas extravagâncias — sempre que o presidente conte, no mínimo, com a tolerância da maioria no Congresso, e com a condescendência da Suprema Corte. Está visto que, pelo menos até agora, ele conta com as duas coisas. Contou com ambas até mesmo para espalhar o terror entre as mais notáveis universidades da América, e para intimidar todos os que levantaram suas vozes contra o despotismo, contra a agressão à cultura e à inteligência, contra o patrocínio do genocídio. Mas não há como imaginar uma saída brilhante para o impasse em que ele coloca o Brasil, de caso pensado e com dolo intenso.

E o que podemos esperar?

Veja: essas exclusões do patamar absurdo de 50%, em favor dos aviões da Embraer e do suco de laranja, não significam, de modo algum, um abrandamento da malfeitoria. Devem ter sido determinadas, na ponta do lápis, pela medida da relação custo-benefício, nada mais que isso. Não há o que negociar. Não há vontade de negociar por parte de quem deu origem ao problema. Nossa boa vontade é evidente, e tem sido testemunhada pelo mundo exterior. O tempo dará remédio a essa patologia, e do passar do tempo talvez resulte um quadro ainda melhor que o precedente, no que tem a ver com nossas parcerias comerciais e com o destino de nossa economia. Creio firmemente que, mantida a verticalidade da espinha dorsal deste país que não se curva perante nenhuma espécie de chantagem, o restante nos virá por acréscimo.

"Ponha-se na cabeça de Donald Trump: ele não acha que os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, tenham sido mais graves do que aqueles de 6 de janeiro de 2021 — quando do ataque ao Capitólio"

"Trump não entende, feita essa analogia, por que seu devoto Jair Bolsonaro enfrenta aqui consequências que ele próprio não teve que enfrentar perante a Justiça norte-americana"

"Trump vinga seu irmão ideológico despejando sua cólera sobre o Brasil — visto, além do mais, como um foco de rebeldia política e econômica dentro de seu 'backyard', de seu quintal geográfico"

"É de países como China, Índia e África do Sul que o Brasil pode esperar que estejam ao seu lado na construção de um mundo mais decente"

"Apesar dos defeitos de nosso cenário doméstico, de nossa sociedade partida ao meio, somos ainda, aos olhos de todos lá fora, um país sem remorsos dentro de um mundo cheio de remorsos. Uma bandeira limpa entre tantas bandeiras encharcadas de sangue"

"Creio firmemente que, mantida a verticalidade da espinha dorsal deste país que não se curva perante nenhuma espécie de chantagem, o restante nos virá por acréscimo"

PODER

A sanção aplicada pelos EUA a Moraes pode ser contestada em instâncias internacionais como a OEA por violar a soberania nacional

Uso político de lei pode parar na ONU

» WAL LIMA

A decisão do governo dos Estados Unidos, sob comando de Donald Trump, de aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), provocou um dos maiores choques diplomáticos entre Brasil e EUA nas últimas décadas. A medida, baseada na Lei Global Magnitsky, gerou reações imediatas no Palácio do Planalto e no STF — e pode agora escalar para o campo internacional. A alternativa, segundo especialistas para contestar a medida, seria o Brasil levar o caso à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA), além de acionar os tribunais norte-americanos.

Segundo o Departamento do Tesouro dos EUA, Moraes teria se envolvido em "detenções arbitrárias" e "supressão de liberdade de expressão" — acusações baseadas em decisões tomadas pelo ministro no contexto dos inquéritos que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com a sanção, Moraes tem bens e contas bloqueados sob jurisdição norte-americana e está proibido de entrar no país.

Em entrevista ao **Correio**, o professor João Amorim, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), explica que o Brasil tem base legal para reagir em diferentes frentes. Segundo ele, as sanções violam diversos princípios do direito internacional, como soberania nacional, não-intervenção e igualdade entre os Estados — todos garantidos na Carta da ONU. "A medida é um ataque direto à ordem jurídica internacional. O Brasil pode e deve contestar formalmente", afirma.

Amorim aponta três caminhos: o primeiro seria provocar judicialmente a Suprema Corte dos Estados Unidos, sob o argumento de uso indevido da legislação federal norte-americana. "A Lei Magnitsky foi aplicada de forma abusiva, sem evidência de violações reais. A Justiça americana pode ser instada a analisar a legalidade da decisão", explica.

A segunda via seria recorrer à Organização dos Estados Americanos, já que a Convenção Americana sobre Direitos Humanos garante a independência do Judiciário e veda sanções unilaterais contra autoridades de outros países democráticos. "A OEA pode abrir um procedimento e inclusive emitir medidas cautelares", diz.

Por fim, o Brasil pode apelar à ONU — ainda que com limitações. "O veto norte-americano no Conselho de Segurança é uma barreira, mas há caminhos na Assembleia Geral e nos relatores temáticos da ONU para direitos humanos e independência judicial. O simbolismo político de uma reação internacional articulada pode ter grande impacto", ressalta.

Precedente perigoso

A crise provocou também reação do criador da Lei Magnitsky, o empresário britânico William Browder. Ele considera que os EUA estão desvirtuando completamente o espírito da norma. Em entrevista à *BBC News Brasil*, Browder declarou: "Essa lei foi feita para punir violadores de direitos humanos e corruptos, não para ser usada como vingança política. Aplicá-la contra Moraes mina a credibilidade da legislação e abre um precedente perigoso".

A Lei Magnitsky foi criada em 2012, inicialmente contra autoridades russas envolvidas na morte do advogado Sergei Magnitsky, que denunciou um esquema de corrupção e morreu na prisão. Em 2016, ganhou versão global. Atualmente, mais de 35 países adotam a norma, inclusive, Canadá, Reino Unido e União Europeia.

Desde sua criação, a lei tem sido usada para punir autores de crimes sistemáticos, como os responsáveis por massacres em Miamar ou perseguições contra uigures na China. A aplicação contra um magistrado de Suprema Corte em uma democracia ativa é inédita.

Antonio Augusto/STF

Lei Magnitsky, aplicada contra Alexandre de Moraes, foi aprovada em 2012 para punir violadores de direitos humanos

> **Mesmo sem uma versão nacional da Lei Magnitsky, o país pode aplicar medidas de reciprocidade, adotar sanções diplomáticas e liderar uma resposta internacional coordenada"**
>
> ***João Amorim,*** *professor de direito internacional da Unifesp*

Tensão geopolítica

Para João Amorim, o Brasil precisa agir com firmeza, mas dentro dos limites legais. "Mesmo sem uma versão nacional da Lei Magnitsky, o país pode aplicar medidas de reciprocidade, adotar sanções diplomáticas e liderar uma resposta internacional coordenada. Não se trata de revide, mas de preservar o princípio da legalidade nas relações internacionais", destaca.

A disputa evidencia o momento de tensão geopolítica vivido desde o retorno de Trump à presidência dos EUA, com uma política externa agressiva e desafiadora às normas multilaterais. A sanção contra Moraes, nesse contexto, seria mais do que uma ação isolada: seria o sinal de que a nova Casa Branca está disposta a impor sua vontade mesmo contra democracias consolidadas.

Israel: PT pede por ruptura

O Partido dos Trabalhadores (PT) aprovou uma carta na qual pede que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva suspenda relações diplomáticas e comerciais com o governo de Benjamin Netanyahu, de Israel. O senador e atual presidente nacional do PT, Humberto Costa, leu a carta de apoio ao povo palestino, durante o 17º Encontro do PT, em Brasília, e reafirmou a posição histórica da sigla em defesa da causa.

"Não é possível virar os olhos às mortes de crianças em Gaza pelos bombardeios de Israel há mais de 20 meses, e agora pela fome e doenças produzidas pelo bloqueio israelense. São crianças, um terço dos 55 mil palestinos mortos em Gaza e na Cisjordânia", descreve a carta. "O governo de Benjamin Netanyahu é acusado de 'crimes de guerra' até por ex-embaixadores e ex-primeiros-ministros israelenses. Os crimes agora incluem assassinar civis desarmados e famintos, que buscam auxílio humanitária e recebem balas e bombas."

O documento destaca que, no último dia 5 de junho, o presidente Lula declarou que, na região, não se trata de uma guerra, mas de "um genocídio premeditado". "Todavia, ainda há no mundo inteiro quem compre, venda e subsidie o complexo industrial-militar de Israel, como se isso fosse normal", afirma o texto, acrescentando que a militância presente no Encontro Nacional do PT "declara sua irrestrita solidariedade ao povo palestino".

"De acordo com os compromissos históricos do PT que todos reivindicamos, endossamos a nota do Conselho Nacional de Direitos Humanos de 6 de junho de 2025, e solicitamos ao presidente Lula para que intervenha em favor da suspensão de relações diplomáticas e comerciais com o governo de Netanyahu", reforça o documento.

PODER

Ataques dos EUA dividem brasileiros

Apesar das manifestações veementes de autoridades e setores da sociedade civil, muitos concordam com as ações de Trump contra Moraes. E apoiam Bolsonaro

» VANILSON OLIVEIRA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Grupo de manifestantes protestou contra as sanções em frente à embaixada norte-americana, na sexta

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Na terça, motociclistas saíram às ruas de Brasília em apoio a Bolsonaro

Os seguidos ataques do governo de Donald Trump ao Brasil provocaram, nas últimas semanas, reações opostas no país. De um lado, autoridades e diversos setores da sociedade civil repudiaram o que consideram uma agressão à soberania nacional, resultado de uma ação espúria de bolsonaristas. Do outro, apoiadores do ex-presidente acusam o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e o Supremo Tribunal Federal (STF), na pessoa do ministro Alexandre de Moraes, como responsáveis pela ofensiva desferida pela Casa Branca.

Na última semana, as duas torcidas nessa disputa diplomática entre Brasil e Estados Unidos foram às ruas. Na terça-feira, milhares de motociclistas circularam pelas ruas de Brasília em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Presente ao evento, ele preferiu não discursar. Na sexta-feira, um grupo de manifestantes protestou em frente à embaixada norte-americana. Outros atos estão previstos para ocorrer nos próximos dias.

As reações à ofensiva norte-americana mostram um país dividido, apesar de os ataques provenientes dos Estados Unidos atingirem a todos, eleitores de Lula ou de Bolsonaro. O aumento de tarifas de importação e as declarações agressivas contra o sistema judiciário brasileiro alimentaram a polarização, e não o contrário. Em vez de se unirem contra as ameaças de uma nação estrangeira, os brasileiros permanecem desagregados.

Os levantamentos mais recentes do Instituto Datafolha indicam essa divisão. Tome-se, por exemplo, a revogação do visto norte-americano de Alexandre de Moraes, de familiares e de outros ministros do Supremo Tribunal Federal. Segundo o Datafolha, 47% dos brasileiros aprovam a medida unilateral do governo Trump. Outros 42% condenam a iniciativa.

Em relação à trama golpista, a polarização é mais evidente: 48% dos brasileiros querem ver Jair Bolsonaro preso após o julgamento do STF, enquanto 46% o desejam livre. Considerando a margem de erro do levantamento do Datafolha, temos um empate técnico.

O Datafolha revela, ainda, que 57% dos brasileiros consideram que Trump errou ao exigir que a Justiça brasileira interrompa o julgamento de Bolsonaro, acusado de tentar dar um golpe de Estado após ser derrotado nas eleições de 2022. Outros 36% afirmam que o republicano agiu corretamente, enquanto 7% não souberam responder.

A divisão da opinião pública se acentua conforme o alinhamento político dos entrevistados. Entre os eleitores do presidente Lula, 82% desaprovam a interferência de Trump. Já entre os eleitores de Bolsonaro, o cenário se inverte, em que 66% aprovam a atitude do presidente norte-americano, enquanto apenas 28% a consideram incorreta. Por meio da rede social X (antigo Twitter), o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) agradeceu a Trump, dizendo: "Obrigado pelo seu apoio, Trump. Nosso presidente Jair Bolsonaro sofre uma verdadeira perseguição por parte de um regime comunista".

Prejuízos

A deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG), que participou na sexta-feira, do ato contra as sanções norte-americanas, em frente à Embaixada dos Estados Unidos, classificou como inaceitável a interferência de Trump na política e no Judiciário brasileiros. "O povo está ocupando as ruas para dizer que não dá para ter interferência. É um absurdo a taxação, em especial a setores econômicos", afirmou.

Para Dandara, o tarifaço de Trump prejudica os dois países e representa um ataque direto à soberania. "Essa ação vai prejudicar tanto o Brasil quanto o comércio nos Estados Unidos. Ambos os lados terão que pagar a conta, e nós também queremos que a nossa soberania seja respeitada. Não dá para ter interferência de outro país no nosso Judiciário. Imagina se fosse o contrário, se fosse o Brasil aplicando sanções a ministros, a juízes dos Estados Unidos. Eu tenho certeza que não ficaria por isso mesmo", criticou.

Radicalização sem precedentes

Mesmo com ampla rejeição à tentativa de interferência ao Judiciário e ao tarifaço, a expressiva adesão da população à retórica trumpista revela o grau de polarização que ainda marca a política brasileira. A postura de Donald Trump, considerada inaceitável por diversos setores institucionais, acaba sendo relativizada por parte da sociedade, que vê no deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), filho 03 do ex-presidente, uma espécie de "defensor externo" de Bolsonaro.

Para o cientista político Leonardo Paz Neves, que atua como analista de inteligência qualitativa no Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional (NPII) da Fundação Getulio Vargas (FGV), o índice de bolsonaristas que concordam com as ações trumpistas é "altíssimo" e "preocupante". "Apoiar que um país estrangeiro interfira no funcionamento da Justiça brasileira e, mais ainda, ameace prejudicar a economia nacional para favorecer um aliado político, me pareceria algo inconcebível até pouco tempo atrás", afirmou.

Para Paz Neves, o dado é um alerta sobre a profundidade da radicalização política em curso no país. "Estamos assistindo a uma radicalização aparentemente sem precedentes. Uma coisa é questionar urnas ou o Supremo. Outra, muito diferente, é defender abertamente a ingerência de uma potência estrangeira nos assuntos internos do país. Isso revela o quanto certos setores perderam o referencial democrático mínimo", observou.

A normalização dessa postura, segundo o cientista político, passa pelo endosso direto de lideranças da extrema-direita. "Você tem parlamentares levantando faixas de Trump, apoiando tarifas contra o Brasil, endossando ameaças. Quando o indivíduo médio vê isso sendo validado por uma liderança política, ele sente que há mérito naquela ação. E isso reforça o comportamento do grupo", explicou.

Oportunismo

Paz Neves aponta ainda a contradição entre o discurso de patriotismo defendido por setores bolsonaristas e o apoio explícito a pressões externas sobre o país. "É um grupo que se notabilizou por se declarar o verdadeiro defensor da pátria, dos valores nacionais. Agora, são os primeiros a aceitar — e até festejar — que os Estados Unidos interfiram na nossa Justiça. Isso não está nos manuais clássicos da ciência política. É difícil compreender, racionalmente", analisou.

Questionado sobre o que poderia explicar esse fenômeno, o especialista aponta uma combinação de oportunismo político e erosão moral. "É o tipo de personalidade política que coloca seu capital político acima de qualquer princípio. É como se, desde que isso favoreça o seu aliado, vale até mesmo sacrificar a soberania nacional. É isso que estamos vendo", sustentou. (**VO**)

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Participantes da motociata no DF usaram bandeiras dos EUA e do Brasil

> **Uma coisa é questionar urnas ou o Supremo. Outra, muito diferente, é defender abertamente a ingerência de uma potência estrangeira nos assuntos internos do país"**
>
> ***Leonardo Paz Neves,*** *cientista político*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez

O espelho partido na histórica relação do Brasil com os EUA

A atual crise diplomática e comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, deflagrada pelo tarifaço de 50% imposto pelo governo Trump sobre produtos brasileiros, não pode ser compreendida apenas no contexto de uma disputa conjuntural. Ela reativa dilemas históricos da formação nacional: a tensão entre um Brasil que busca a modernização autônoma e outro que permaneceu subordinado a modelos externos, seja pelo agrarismo conservador, seja pela industrialização tardia.

Estamos diante de uma inédita ofensiva tarifária do governo Trump cujos objetivos não são apenas comerciais, porque adquire um caráter político e simbólico ao tentar de constranger e intimidar instituições brasileiras, principalmente o Supremo Tribunal Federal, diante do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Esse ataque encontra, porém, certa base de apoio político e social interno, que não deve ser subestimado.

O apoio aberto do ex-presidente Jair Bolsonaro, de alguns governadores e setores da opinião pública às chantagens da Casa Branca ecoam o passado do regime militar e tem por lastro um "americanismo autoritário", um dos traços do processo de modernização conservadora no Brasil. Como diria o falecido sociólogo Luiz Werneck Vianna, na história republicana, assimilamos superficialmente o liberalismo norte-americano, sem sua alma democrática, transformando-o em instrumento conservador e até mesmo reacionário de dominação interna.

Essa ambiguidade diante dos EUA — ora como farol de progresso, ora como ameaça à soberania — remonta aos anos 1930, quando pensadores como Oliveira Viana propunham uma modernização autoritária, centrada na ordem agrária e no Estado forte. Como muitos ainda imaginam, o campo era visto como o sustentáculo da identidade nacional e da disciplina social. Não por acaso, setores conservadores do agronegócio hoje ainda operam com essa lógica.

Mas o conflito político que fratura nossa coesão social e provoca fissuras na unidade nacional não diz respeito apenas ao agronegócio, que hoje exporta sobretudo para a China. Ele atinge em cheio setores industrializados, como o café processado, o suco de laranja e os produtos químicos exportados para os Estados Unidos. Isso nos remete à divisão histórica entre os projetos de industrialização autônoma, como o de Celso Furtado, e a industrialização dependente dos anos do "milagre econômico", sob a batuta de João Paulo dos Reis Velloso. Furtado advertia que sem reforma agrária, desenvolvimento regional e soberania tecnológica, o Brasil seria permanentemente vulnerável às pressões externas. A questão agrária é leite derramado, porém o desenvolvimento regional e avanço tecnológico ainda são agendas da hora.

Projeto nacional

O tarifaço de Trump revela essa vulnerabilidade. O Brasil de 2025 ainda exporta majoritariamente commodities de baixo valor agregado e importa produtos de alta complexidade, sem falar na dependência a insumos básicos para a nossa agricultura e a nossa indústria, como fertilizantes e chips, respectivamente. Essa estrutura regressiva nos deixa à mercê de chantagens geopolíticas como a atual. A integração competitiva do Brasil à economia global, no qual a Embraer e a JBS são os melhores exemplos, está apenas engatinhando. Entretanto, a reestruturação das cadeias globais de valor, da qual o tarifaço é um ponto crítico — no âmbito da guerra comercial dos Estados Unidos com a China, porque não dizer, com o mundo —, pode ser também uma oportunidade.

A resposta brasileira ao tarifaço não pode ser restringir ao patriotismo popular e à resiliência das instituições, exige um projeto de desenvolvimento que articule soberania política, justiça social e inserção internacional estratégica. O americanismo no Brasil nunca foi uma simples importação de valores democráticos, mas uma disputa interna sobre os caminhos da modernização. Nas últimas décadas, elites políticas e econômicas oscilaram entre a dependência passiva dos EUA e tentativas de construção de uma democracia plural e soberana.

Como disse o ex-presidente José Sarney, "não podemos correr atrás de um doido". Qual quer seja o desfecho das atuais negociações do governo Lula com a Casa Branca, estará sujeita à imprevisibilidade e ao comportamento errático de Trump. A crise atual mostra uma encruzilhada histórica. A reação brasileira precisa ir além do tecnicismo no âmbito da OMC ou da negociação de tarifas pontuais. É preciso construir um novo projeto nacional que articule o campo e a cidade, a produção e o conhecimento, os interesses internos e os vínculos externos em bases democráticas, como propõe a Constituição de 1988.

A resposta não está no retorno ao agrarismo conservador nem na rendição ao americanismo subalterno. Como dizia Celso Furtado, o subdesenvolvimento não é uma etapa, é uma armadilha. Escapar dela exige mais do que crescimento: requer imaginação política, projeto histórico e vontade coletiva. Ou seja, nossa elite política, empresarial e intelectual carece de um projeto nacional mobilizador da sociedade, como já houve em outros momentos de nossa história. O espelho norte-americano está rachado, como um país em desenvolvimento, com a 10ª economia do mundo, o Brasil precisa enxergar a si mesmo com mais lucidez e menos ilusões.

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA) — COM EDUARDA ESPOSITO
luanapetrolino.df@dabr.com.br

Ainda é cedo

Dos consultados pela pesquisa, 29% dos eleitores brasileiros avaliam o governo do presidente Lula como ótimo ou bom e 40% como ruim ou péssimo. Outros 29% o definem como regular e 1% não respondeu. Para o analista político Melillo Dinis, o petista repete os números de seu antecessor, Jair Bolsonaro. Ele aponta que é precoce acreditar no índice de popularidade por causa da crise com os Estados Unidos. "A razão é que a disputa ainda está no campo do discurso, e não no campo da economia, no bolso do brasileiro ou nas contas das empresas. A polarização política no Brasil está no estágio da cristalização. Para mudar esse quadro ainda terá que ocorrer muitas pontes sobre as águas, e não apenas mais águas por baixo das pontes", diz à coluna.

Alerta na direita

Como os números estão estáveis para o PT, a direita corre contra o tempo para encontrar um nome que possa disputar o pleito presidencial no ano que vem. O ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível e, em tese, há opções, mas nenhum nome que empolgue o eleitorado conservador. Estão no páreo os governadores Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior e Romeu Zema (Novo).

Com cautela

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), resiste a uma ação da Advocacia-Geral da União (AGU) contra os Estados Unidos por conta da Lei Magnitsky aplicada contra ele. O argumento é o de que, como Trump está em guerra com o Poder Judiciário brasileiro, um processo poderia tornar-se um empecilho a mais para prejudicar o Brasil na negociação da suspensão do tarifaço. Mesmo assim, o advogado-geral da União, Jorge Messias, diz que AGU atuará dia e noite contra ingerência dos EUA.

Expectativa frustrada

Após uma semana intensa por causa da crise diplomática e comercial com os Estados Unidos, a pesquisa Datafolha, divulgada ontem, não indicou se a situação ajudou na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — como previam alguns aliados. O petista até apareceu com vantagem frente ao ex-presidente Jair Bolsonaro (pivô da confusão) em cenário de segundo turno para a eleição de 2026, mas o quadro geral é estável com variações mínimas em relação aos levantamentos anteriores. O chefe do Executivo tem sua gestão reprovada por 40% e aprovada por 29%. Os dados foram aferidos nos dias 29 e 30 de julho, em meio à escalada do tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil, a quem aplicou sobretaxas de importação que chegam a 50%, apesar de ter mantido exceções para proteger setores da economia norte-americana. Mesmo assim, a postura de Lula, do vice, Geraldo Alckmin, e de sua equipe tem sido elogiada por boa parte de seus apoiadores e técnicos.

Enquanto isso...

O ministro Cristiano Zanin foi sorteado o relator da ação que tenta impedir instituições financeiras que atuam no Brasil de aplicarem sanções a Moraes. A medida busca barrar eventuais efeitos práticos da punição imposta pelos Estados Unidos. A ação , apresentada pelo líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), pede que a Corte proíba bancos, operadoras de cartão e serviços financeiros que funcionam no país de cumprirem, replicarem ou darem qualquer eficácia às determinações da legislação norte-americana.

Luís Tajes/Gentil Café

Foco no Senado

A deputada federal Benedita da Silva (RJ) é a aposta do PT para concorrer ao Senado no ano que vem. Ela comentou sobre os planos durante o Encontro Nacional do partido, que termina hoje. A deputada Erika Kokay (DF) também anunciou sua pré-candidatura ao mesmo cargo.

Representatividade

O PT acredita que vem tendo um bom retorno de sua militância. Mais de 500 mil filiados foram votar pelos novos presidentes regionais no mês passado. Um dado que chamou a atenção do presidente Lula é que mais da metade dos quadros do partido são mulheres. O levantamento da sigla também revelou que o partido foi o que mais elegeu vereadores LGBTQIAPN+ no país.

Lançamento

O Espaço Cultural STJ vai receber, em 13 de agosto, às 18h, o lançamento do livro *Lei Maria da Penha — Coleção Direito de Família Conforme Interpretação do STJ — Volume 5*. Com prefácio do ministro Rogerio Schietti Cruz e participação da ministra Daniela Teixeira como coautora, a obra reúne juristas de diferentes regiões e perspectivas, refletindo a diversidade e a ampliação da presença feminina na produção da literatura jurídica nacional.

JUSTIÇA

Novos agravantes para Zambelli

STF inclui caso de perseguição em pedido de extradição

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Reprodução/Redes Sociais

Armada, deputada do PL perseguiu jornalista em SP em outubro de 2022

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Advocacia-Geral da União (AGU) anexe ao pedido de extradição da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) o processo que a parlamentar é ré na Corte por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. Às vésperas das eleições presidenciais de 2022, ela apontou um revólver e perseguiu um apoiador do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em São Paulo.

Publicada na sexta-feira, a ordem do magistrado para acrescentar o caso da perseguição no pedido de extradição ocorreu após o ministro Nunes Marques devolver a análise da ação para tramitação no Supremo. O tribunal agendou para 15 de agosto o julgamento de Carla Zambelli.

Essa pode ser a segunda condenação da deputada. Em maio, ela foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão por causa da invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrida em 2023. Segundo a investigação da Polícia Federal, Zambelli e o hacker Walter Delgatti Netto teriam invadido seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado.

Detida na penitenciária feminina de Rebibbia, em Roma, a deputada pode ser extraditada ao Brasil. Carla Zambelli tem nacionalidade italiana, mas isso não impede a extradição. Brasil e Itália possuem acordo bilateral para esses casos. No entanto, a análise deve cumprir um trâmite processual.

Em junho, Carla Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria "intocável" por ter cidadania. De acordo com a Polícia Federal, ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR). Ela afirmou que iria se entregar, mas estava escondida em um prédio residencial no bairro de Aurélio, na capital italiana, após ter passado por outros endereços desde que chegou ao país.

Perseguição

Às vésperas do segundo turno de 2022, a deputada bolsonarista portava uma arma de fogo quando perseguiu e ameaçou o jornalista Luan Araújo, no bairro do Jardins, área nobre de São Paulo. Em agosto de 2023, o STF decidiu torná-la ré por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. A acusação foi oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Até o momento, o STF tem maioria de 6 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. Os ministros que votaram pela condenação também se manifestaram pela perda do mandato em função da condenação criminal.

Procurada pelo **Correio**, a defesa de Carla Zambelli afirmou que a deputada é vítima de uma manobra do governo brasileiro para "pressionar a Itália" a extraditar a parlamentar ao Brasil. "Trata-se de uma tentativa de instrumentalizar a justiça contra uma voz de oposição, prática que lamentavelmente persiste no Brasil", diz por meio de nota.

PO NEWS
EDIÇÃO Nº 1012 | ANO 50
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
3 DE AGOSTO DE 2025 | BRASÍLIA/DF
Informe Publicitário

PRINCIPAL MANUTENÇÕES
DRONE INOVADOR FAZ A LIMPEZA DO MEMORIAL JK

Inaugurado em 1981, o Memorial JK passou por uma revitalização completa da fachada, do pedestal e do arco ao redor da estátua do fundador de Brasília. O trabalho está sendo realizado por um drone importado dos Estados Unidos pela Principal Manutenções, integrante das Organizações PaulOOctavio. Segundo Fernando Farias, diretor da empresa, o equipamento é ideal para limpeza de monumentos e grandes estruturas, como pontes e viadutos.

"O diferencial deste drone é o uso de dois GPSs e um radar frontal para evitar colisões. Com isso, ele tem estabilidade mesmo com altas pressões de hidrojateamento", conta. No térreo, fica a estação de bombeamento que manda os líquidos limpantes para a manutenção. As baterias que permitem os voos são trocadas a cada 45 minutos.

No caso do Memorial JK, o drone bombeou no pedestal, de 28 metros de altura, misturas de água com desengraxante, desincrustante e detergente neutro, em concentrações controladas, para não agredir o meio ambiente e a estrutura de concreto do museu. O equipamento vem sendo usado também em fachadas, como ocorreu com o edifício PO 700, o Brasília Shopping e o JK Shopping.

www.paulooctavio.com.br

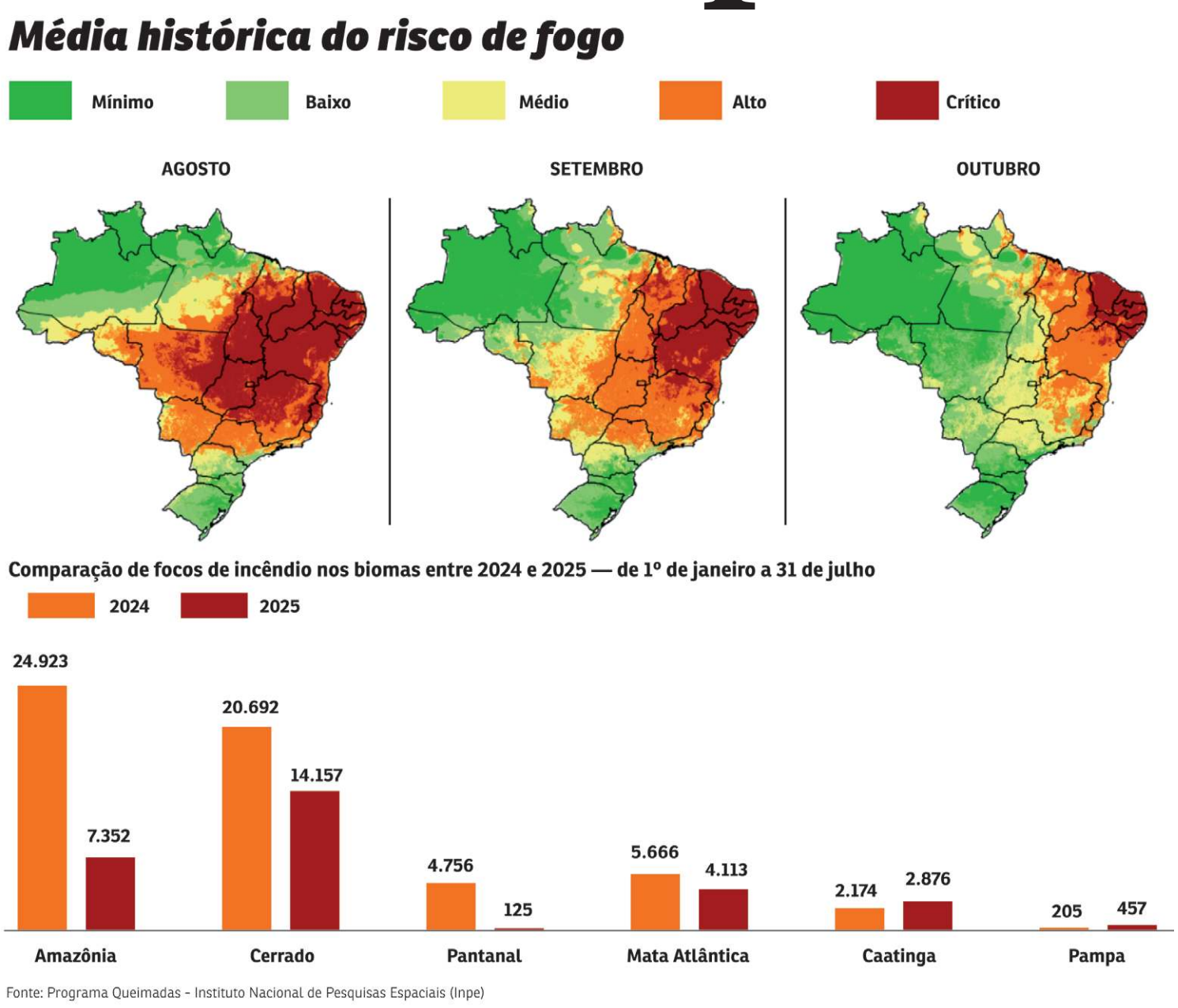
Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MEIO AMBIENTE

País reduz focos de incêndio florestal em 2025 ao intensificar ações preventivas e de combate. É preciso, porém, atenção para a ação humana e possíveis tentativas de desestabilizar políticas ambientais e a COP30, apontam especialistas

Queimadas diminuem, mas alerta persiste

» IAGO MAC CORD



Fonte: Programa Queimadas - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

O Brasil se prepara para a temporada de seca e incêndios florestais de 2025, especialmente nos meses de agosto, setembro e outubro (ASO), com projeções climáticas que apontam para uma combinação desafiadora de temperaturas elevadas e chuvas abaixo da média em diversas regiões. Apesar do cenário preocupante, o país registrou uma redução significativa no número de focos de incêndio no primeiro semestre de 2025 em comparação com 2024, indicativo da intensificação das ações preventivas e de combate.

Os dados mais recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) revelam uma queda expressiva nos focos de incêndio no período de 2025 (de 1º de janeiro a 31 de julho) em comparação com o mesmo período de 2024. Este ano, foram registrados 29 mil focos, enquanto em 2024 o número foi de 58,4 mil. O instituto salienta que não gera previsões de ocorrência de focos de queimada e incêndio, apenas dados de monitoramento das condições atuais.

Essa redução é notável em biomas críticos, como a Amazônia, que caiu de 24,9 mil focos em 2024 para 7,4 mil em 2025; e o Cerrado, de 20,7 mil para 14,2 mil. Em termos estaduais, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão, embora ainda figurem entre aqueles com maior número de focos em 2025, também demonstram redução.

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBM-MT) reforça essa tendência, indicando uma redução de 58% nos focos de calor de janeiro a junho de 2025 em relação à média histórica da última década.

O climatologista Carlos Nobre, professor da Universidade de São Paulo (USP), observou que, embora as chuvas em 2025 tenham sido mais próximas do normal até agora, "existe, sim, uma projeção de a estação seca ser mais seca ainda" e que "as temperaturas não estão tão altas quanto no ano passado, mas estão altas".

As previsões climáticas para o trimestre ASO 2025, produzidas em colaboração pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/Inpe), pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e pela Fundação Cearense de Meteorologia e Chuvas Artificiais (Funceme), indicam um aquecimento consistente das temperaturas médias em todo o Brasil.

Há uma probabilidade moderada a alta (entre 50% e 80%) de temperaturas acima da média histórica nas regiões Norte (especialmente Amazonas e Pará); Nordeste (acima de 60%, no interior); Centro-Oeste (Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal); e Sudeste (Minas Gerais e Espírito Santo). A região Sul também pode ter temperaturas moderadamente acima da média.

Quanto às chuvas, o Centro-Oeste e o Sudeste (MT, GO, MG) apresentam uma probabilidade de 50% a 80% de precipitação abaixo da média. Em contraste, a região Sul e áreas do sertão nordestino tendem a ter chuvas acima da média histórica.

Fatores de risco

O fenômeno El Niño, que reduz chuvas e aumenta temperaturas, tem historicamente agravado a situação de incêndios na Amazônia e no Nordeste. No entanto, a análise do Inpe de junho de 2025 destaca a neutralidade do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENSO) até outubro de 2025, com 56% de chance, o que geralmente resulta em um clima mais próximo do normal.

Apesar disso, o climatologista explica que a megasseca de 2024, quando o El Niño já tinha terminado, foi influenciada pelas temperaturas recordes do Atlântico Norte. Ele expressa ainda preocupação com o crime organizado, que, diante da menor seca em 2025, "pode até querer queimar mais este ano" para desestabilizar políticas ambientais e a COP30.

Nobre alerta para o fato de que, no ano passado, "o incêndio foi humano". "A área queimada foi muito grande porque estava seca e aí, quando alguém vai lá e bota fogo, o fogo espalha. Se não está tão seco, o fogo espalha menos. Então, a área queimada tem tudo a ver com a seca, mas 95% foram (por causa dos) humanos", enfatiza.

A região conhecida como Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), por exemplo, área de grande expansão do agronegócio, apresenta alta propensão a incêndios devido à ação humana, muitas vezes ilegal, para abertura de novas áreas.

Planejamento

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estruturou um planejamento robusto para 2025, com o maior contingente de brigadistas federais da história — 4.385 profissionais — e modernização logística. O órgão tem intensificado as ações de fiscalização, notificando milhares de propriedades no Pantanal e Amazônia identificadas como áreas de alto risco.

As punições para infrações ambientais foram ampliadas, incluindo multas e embargos de áreas que perdem acesso a financiamentos. As principais dificuldades incluem a vasta extensão territorial e a reincidência de infratores.

O governo de Mato Grosso — um dos estados mais atingidos em 2024 e 2025 — destinou R$ 125 milhões para ações ambientais em 2025, mobilizando um grande contingente de militares e brigadistas, com aumento significativo da frota de viaturas e horas de voo de aeronaves.

A Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF), que completou um ano em vigor em julho de 2025, é considerada como central pela pasta do Meio Ambiente para coordenar ações entre diferentes esferas de governo e a sociedade civil, visando reduzir danos e reconhecer o papel ecológico do fogo em ecossistemas específicos, valorizando saberes tradicionais.

Carlos Nobre ressalta a urgência de zerar rapidamente todo o desmatamento e degradação na Amazônia, além de promover a restauração florestal em vastas áreas, até 2030, para evitar o "ponto de não retorno". Ele explica que, caso isso não seja feito, a Amazônia pode transformar-se em uma savana tropical com poucas árvores e redução significativa do volume de chuvas.

SEM AUTOESCOLA

CNH pode ficar até 80% mais barata

» ALÍCIA BERNARDES

O governo federal apresentou um projeto que pode mudar a forma como os brasileiros tiram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A proposta, anunciada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, prevê o fim da obrigatoriedade de frequentar autoescolas, o que pode reduzir em até 80% os custos do processo.

Hoje, o valor médio para obter a habilitação gira em torno de R$ 3.215,64, sendo que cerca de 77% desse montante corresponde aos serviços prestados pelos Centros de Formação de Condutores (CFCs). O projeto, inspirado em práticas internacionais, quer democratizar o acesso à carteira, especialmente para jovens de baixa renda.

"Atualmente, cerca de 40 milhões de brasileiros estão em idade legal para dirigir, mas muitos ainda não possuem habilitação, em grande parte devido ao alto custo do processo atual", apontou a pasta.

É o caso de Henrique Souza, 22 anos, atendente de supermercado no Distrito Federal, que há anos sonha em aprender a dirigir. "A carteira é muito cara. Ganho pouco e tenho outras contas. Se desse para fazer com meu pai me ensinando, ia me ajudar demais", contou. "Com isso, eu poderia estudar no meu tempo livre e ainda aprender com quem confio."

O projeto altera a obrigatoriedade das aulas práticas e teóricas. Com a nova proposta, o candidato poderá contratar um instrutor credenciado individualmente ou estudar por conta própria, submetendo-se apenas às provas teórica e prática, como já acontece em vários países.

Segundo a pasta, esses instrutores deverão estar cadastrados nos Detrans e na Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). A iniciativa busca também enfrentar um dado preocupante: 39% dos proprietários de carros no Brasil dirigem sem habilitação. No caso das motocicletas, o número chega a 45%.

"A proposta busca democratizar o acesso à habilitação, gerar oportunidades e aumentar a segurança no trânsito", disse em nota a pasta dos Transportes. Já o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, afirmou que o novo modelo "promove maior autonomia ao permitir que o processo seja mais acessível e menos burocrático, o que contribui para a inclusão social".

Apesar das mudanças, o governo garante que as autoescolas não deixarão de existir. "Continuarão disponíveis para quem quiser aprender da forma tradicional. Não estamos extinguindo as autoescolas, mas oferecendo alternativas", explicou Renan Filho.

Ao **Correio**, o Detran destacou que é essencial tornar a CNH mais acessível, sem comprometer a formação. "A educação no trânsito salva vidas e deve ser tratada como prioridade absoluta em qualquer política pública relacionada à mobilidade."

A medida, segundo o governo, começa com mudanças nas categorias A (motocicletas) e B (carros de passeio), mas pode ser estendida para condutores profissionais. A proposta está em fase de construção e depende de aprovação da Casa Civil para avançar. Segundo o Ministério dos Transportes, o texto final e os detalhes operacionais ainda estão sendo discutidos.

Onde já funciona assim

O Brasil não seria o primeiro a permitir a obtenção da CNH sem autoescola. Modelos semelhantes já existem em outros países

- Estados Unidos
- Argentina
- México
- Reino Unido
- Japão, Suécia, Estônia, Finlândia e Austrália

> **Essa é uma medida catastrófica, desastrada, um tiro no pé, e a população brasileira inteira vai pagar a conta"**
>
> ***Márcia Pontes,***
> *educadora de trânsito*

Honório Moreira/OIMP/D.A Press

Detran: "Tornar a CNH mais acessível não pode comprometer a formação"

Receio

Especialistas do setor veem a proposta com preocupação. Para a educadora de trânsito Márcia Pontes, referência nacional na área, a medida pode comprometer ainda mais a segurança viária no Brasil. Ela lembra que o país está entre os que mais matam no trânsito e que, apesar de falhas, o atual modelo é o único instrumento estruturado de formação de condutores em vigor.

"O processo de formação de condutores tem falhas, sim, mas ele precisa ser melhorado. (...) Implantar novas medidas é obrigação do governo. Agora, cortar justamente a única estrutura de formação que temos hoje é irresponsabilidade", critica Márcia. "Essa é uma medida catastrófica, desastrada, um tiro no pé, e a população brasileira inteira vai pagar a conta", emenda.

Ela também ressalta que o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sancionado em 1997 e em vigor desde 1998, é considerado um dos mais modernos do mundo especialmente por estabelecer princípios educativos como eixo central da política pública de trânsito. "O problema não é o código, mas a forma como ele é executado", enfatiza.

***Estagiários sob a supervisão de Andreia Castro**

Bolsas
Na sexta-feira
0,48% São Paulo
1,23% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
133.989 — 132.437
29/7 30/7 31/7 01/08

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,545
(- 0,99%)

Últimos	
28/julho	5,589
29/julho	5,569
30/julho	5,589
31/julho	5,600

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,416

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

Reciclagem pode transformar o asfalto

Uso de material reaproveitado visa reduzir custos das rodovias e incentivar a infraestrutura sustentável no país

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

Com a promessa de impulsionar a economia e a sustentabilidade na infraestrutura, o uso do plástico reciclado na produção de estradas é uma técnica promissora para o futuro das rodovias. Segundo levantamento recente publicado pela Universidade de Tsinghua, China, mais de 268 milhões de toneladas do material foram descartados no mundo em um ano, trazendo preocupação para o destino do planeta. A série do **Correio**, *Caminhos de Plástico*, mostra como a nova proposta pode reduzir os custos do setor, diminuir as emissões de gases de efeito estufa e o descarte irregular do lixo.

A universidade destaca que, de todo o plástico produzido a nível global, somente 9,5% é produzido a partir de material reciclado, ou seja, retorna ao mercado após ser consumido e descartado uma vez. Com base em dados de 2022, o estudo aponta que 268 milhões de toneladas de plástico foram descartadas no mundo aquele ano e 194 milhões de toneladas foram separadas irregularmente, poluindo mares, rios e diversos tipos de vegetação do planeta.

Os pesquisadores alertam que, nos últimos anos, a taxa de reciclagem global permaneceu estagnada e que a indústria ainda tem uma alta dependência de combustíveis fósseis. O mau desempenho pode comprometer esforços globais para reduzir os efeitos das mudanças climáticas.

No Brasil, dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) mostram que a geração de resíduos plásticos nos centros urbanos chegou a 13,7 milhões de toneladas em 2022. Isso indica que, em média, cada pessoa do país foi responsável pelo descarte de 64 quilos do material por ano. Os números revelam que mais de 3 milhões de toneladas de resíduos sólidos tiveram como destino final o descarte em rios e mares.

Para reduzir o descarte de plástico, pesquisadores na Holanda desenvolveram o projeto Plastic Road. Eles conseguiram inaugurar, em setembro de 2018, a primeira ciclovia no mundo feita inteiramente de material reciclado triturado, na cidade de Zwolle, cerca de uma hora de Amsterdã. Segundo os fabricantes, o item pode ser pré-fabricado e montado em questão de dias, além de poder durar três vezes mais do que uma estrada normal.

De acordo com os idealizadores do projeto, a composição da via elimina o risco de rachaduras e buracos, além de reduzir a necessidade de manutenção. Por meio de um conjunto de tubos e cabos abaixo da camada superior, a estrutura permeável permite que a água escoe rapidamente, além de produzir poucos ruídos em relação a uma ciclovia feita com asfalto ou concreto.

Após implementar o projeto em outras cidades da Holanda, a iniciativa chegou ao fim há cerca de três anos. Procurada pelo **Correio**, a empresa Wavin — que liderava a ação juntamente com a KWS e a Total — afirmou que a demanda no mercado não foi o suficiente para manter a parceria. Apesar disso, o caso influenciou outras ciclovias em países, como o Reino Unido, a Índia, o México e, também, o Brasil.

Plástico e asfalto

Com dimensões continentais, o Brasil apostou no modal rodoviário, em meados do século passado, para ser o principal sistema de transporte de cargas do país, além de ser responsável pelo maior fluxo de passageiros todos os anos. Dados levantados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), na *Pesquisa CNT de Rodovias 2024*, indicam que há mais de 1,7 milhão de km de malha rodoviária no país. No entanto, apenas 12,4% desse total (213,5 mil km) corresponde a estradas pavimentadas.

A pesquisa mostra que 24.766 km de rodovias no país se encontram em condições ruins ou péssimas, o que representa mais de 20% de todas as estradas pavimentadas analisadas pelo estudo. Além disso, o Brasil está bem distante de outros países com dimensões similares, como EUA e China, além de Rússia e Austrália, no quesito de densidade da malha rodoviária pavimentada. No país, há cerca de 25 km a cada mil km² de área, enquanto a Argentina, por exemplo, possui 42,3 km.

A partir de experiências internacionais, pesquisadores brasileiros começaram a desenvolver novas tecnologias para obter um pavimento de melhor qualidade e que apresentasse uma durabilidade maior do que o asfalto convencional. No interior de São Paulo, o projeto tornou-se realidade há três anos por meio de um experimento liderado pelos engenheiros Assis Villela e Robinson Ávila, da concessionária de rodovias Eixo SP, e pelo engenheiro químico Emerson Rodrigues Maciel, da Stratura Asfaltos.

Diferente do projeto desenvolvido na Holanda, em 2018, em que o pavimento era todo revestido de plástico reciclado e projetado apenas para o trânsito de bicicletas ou veículos leves, a técnica desenvolvida pelos brasileiros mistura o asfalto com uma proporção de plástico reciclado na composição final e o material é aprimorado para suportar cargas pesadas de caminhões e ônibus.

A tecnologia de incorporar plástico reciclado pós-consumo (PCR) na mistura asfáltica é vista como uma alternativa promissora para o setor de transporte. De acordo com os engenheiros, a ideia une duas vantagens: ao mesmo tempo em que promove uma destinação adequada dos resíduos plásticos, pode melhorar a qualidade dos pavimentos.

No início dos anos 2000, o Brasil começou a misturar borracha triturada de pneus na composição asfáltica. A técnica se mostrou eficiente e ganhou proporções maiores à medida em que os projetos foram se concretizando. Somente no estado de São Paulo, mais de 1,3 mil km de rodovias pavimentadas possuem material de borracha reciclada em sua composição.

Casos pioneiros

O estado de São Paulo é pioneiro no uso de plástico reciclado para utilização em rodovias, na mistura com o asfalto tradicional. No segundo teste, a quantidade utilizada já foi quatro vezes superior à do primeiro caso. Ambas as rodovias são administradas pela concessionária Eixo SP. Confira os dados referentes a essa experiência em duas rodovias paulistas

TRECHO 1
Rodovia Washington Luís
(Km 171 – Rio Claro-SP, julho/2022)

Porcentagem de plástico reciclado utilizada
- 1,5% na mistura asfáltica.

Quantidade de plástico reciclado incorporado
- 450 quilos (aproximadamente 200 mil embalagens pós-consumo).

Redução de gases de efeito estufa (GEE)
- Cerca de 900 quilos de CO_2 evitados.

Economia de recursos naturais
- 450 litros de petróleo poupados.
- 1.360 kWh de energia elétrica economizados.
- 3.550 litros de água deixaram de ser consumidos.

Impacto ambiental positivo
- Reaproveitamento de resíduos plásticos + redução de emissões + economia de energia e água.

TRECHO 2
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros
(Km 563 – Parapuã-SP, julho/2024)

Editoria de Arte CB

Composição da mistura asfáltica
- 6% de plástico reciclável.
- 25% de RAP (Reclaimed Asphalt Pavement) – material fresado reaproveitado.

Quantidade de plástico reciclado incorporado
- 1.800 quilos (equivalentes a cerca de 800 mil embalagens plásticas pós-consumo).

Benefícios ambientais ampliados
- Maior reaproveitamento de resíduos.
- Redução proporcionalmente maior de emissões e consumo de recursos naturais.

Benefícios sociais e econômicos
- Geração de empregos diretos e indiretos na cadeia de reciclagem e pavimentação.
- Incentivo à economia circular e à sustentabilidade no setor de infraestrutura.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Técnica aplicada
- Via úmida (mistura do plástico ao cimento asfáltico antes da aplicação com brita).

Local de desenvolvimento da tecnologia
- Centro de Soluções em Engenharia (CSE) da Stratura em Paulínia-SP.

Tempo de pesquisa até a implementação:
- Um ano e meio de desenvolvimento.

Fonte: Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A. e Stratura Asfaltos Ltda.

Os dois materiais são misturados em um tanque, com alguns aditivos a uma determinada temperatura para que se incorporem. Em um determinado tempo, ocorre o processo químico e é possível as amostras e começar a fazer todos os ensaios necessários para especificar o produto"

Emerson Maciel,
engenheiro químico

Em um processo similar, o uso de plástico virgem começou a ser usado na pavimentação com asfalto em anos mais recentes. A técnica de utilizar o polímero nessa composição pode garantir maior durabilidade às rodovias, além de ser mais resistente a intempéries climáticas, como alagamentos e variações extremas de temperatura. A adição do asfalto modificado por polímeros (AMP) auxilia na prevenção da oxidação e da degradação da pista.

Experimento

Os profissionais da Eixo SP e da Stratura também testaram, pela primeira vez no país, o uso de plástico reciclado em uma rodovia. O trecho escolhido foi o km 171 da Rodovia Washington Luiz, ou SP-310, localizado no município de Rio Claro, a 173 km da capital paulista. Nesse caso, foi utilizado 1,5% de plástico reciclado na mistura asfáltica, o que representou 450 kg de material, ou aproximadamente 200 mil embalagens pós-consumo.

O engenheiro Robinson Ávila, um dos autores do projeto, conta que o material usado nesse tipo de aplicação é o polipropileno (PP) — que está presente em sacolas de supermercado e embalagens de margarina, sorvete e sacos de arroz e feijão.

"Nós conseguimos parcerias com algumas cooperativas de reciclagem, que fizeram em uma escala menor, para nós, a seleção do plástico. E aí ele não pode ter nenhuma impureza, tem que passar por uma moagem e por uma lavagem, para poder ter o plástico sem contaminação", explica.

Após ser triturado e queimado, o plástico reciclado passa por um processo de mistura com o asfalto e também é submetido a temperaturas extremas, para formar a junção dos dois materiais. De acordo com o engenheiro químico Emerson Maciel, a técnica de unir o plástico pós-consumo com o asfalto recebido das refinarias é chamada de "via-úmida".

"Os dois materiais são misturados em um tanque, com alguns aditivos a uma determinada temperatura para que se incorporem. Em um determinado tempo, ocorre o processo químico e é possível as amostras e começar a fazer todos os ensaios necessários para especificar o produto", detalha.

Em seguida, o asfalto misturado com plástico é levado para uma usina, onde é misturado com pedra, antes de ser transportado por caminhões para fazer a aplicação do pavimento na estrada. O primeiro trecho de rodovia que utiliza plástico reciclado em sua composição foi inaugurado em julho de 2022. Com apenas 1 km e somente em uma faixa da pista, a obra obteve uma economia de 450 litros de petróleo poupados, além de redução de 1.360 kWh no consumo de energia elétrica e de 3.550 litros de água.

Dois anos depois, em julho de 2024, as empresas inauguraram um trecho nas mesmas proporções, no km 563 da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), em Parapuã, no oeste paulista. Dessa vez, eles decidiram quadruplicar a quantidade de plástico reciclado na mistura, utilizando 1.800 quilos de produto reutilizável na composição. Além disso, foi utilizado 25% de asfalto reaproveitado, ou RAP (Reclaimed Asphalt Pavement, em inglês).

Na avaliação do engenheiro Robinson Ávila, representante da concessionária que levou à frente o projeto, o desempenho das pistas é satisfatório. "Sabemos que o asfalto com polímero tem uma durabilidade muito maior do que o asfalto sem polímero. Então, o que estamos vendo agora é que esse asfalto com polímero reciclado vai dar o desempenho de um bom asfalto com polímero", ressalta.

Para Emerson Maciel, a demanda principal do projeto era testar uma nova tecnologia que fosse sustentável, a partir da prática da economia circular. "Uma vez produzido esse plástico ou sendo utilizado, qual o destino que ele poderia ter ao final, que não fosse o lixão, ou no próprio meio ambiente? Então, essa foi a ideia e, principalmente, a questão de apelo social, de um produto que ainda dá para usar dentro da cadeia produtiva e trazer inúmeros benefícios, como um todo", afirma o engenheiro.

A ideia de promover o uso do plástico pós-consumo em rodovias do Brasil foi testada na prática e, até o momento, é considerada um sucesso a ser aprimorado nos próximos anos. Os idealizadores do projeto e especialistas no setor de transporte rodoviário, no entanto, ainda manifestam cautela em relação a novos investimentos. Na próxima reportagem da série *Caminhos de Plástico*, analistas e representantes do setor público abordam os prós e contras dessa técnica e discutem a viabilidade econômica destes projetos e outras perspectivas da área.

FINANÇAS

Pesquisa revela que população com mais de 50 anos soma importante fatia de investidores do mercado. Especialistas destacam vantagens da faixa etária e dão dicas para poupar dinheiro e garantir a estabilidade financeira

Nunca é tarde para investir

» EDUARDA ESPOSITO

O planejamento financeiro se tornou uma das pautas prioritárias para a população a partir dos 50 anos. Um levantamento da SeniorLab, empresa focada em melhorar atendimentos e produtos para o consumidor mais velho, mostra que, em maio deste ano, 14% dos investidores na Bolsa de Valores do Brasil (B3) têm essa faixa etária, representando 54% do volume aplicado.

Para o fundador da SeniorLab, Martin Henkel, especialista em longevidade, esse percentual mostra uma mudança de perfil da população sobre dinheiro e investimentos. "Isso serve para desconfigurar o senso comum de que o todo o investidor senior é avesso aos riscos em operações. Cerca de 14% dos investidores (do levantamento) com valores em custódia tinham 56 anos ou mais", diz.

Henkel indica que o primeiro passo é o autoconhecimento financeiro. "É necessário fazer um raio x completo das finanças, entendendo para onde o dinheiro está indo, identificando os gastos e, a partir daí, definir metas claras e possíveis", explica.

O especialista afirma que a idade madura também tem algumas vantagens quando se pretende começar a juntar dinheiro. Para ele, a experiência e a resiliência são trunfo nesse caso. "Muitos já passaram por crises econômicas, viram o sobe e desce do mercado e aprenderam lições valiosas. A maturidade emocional ajuda a tomar decisões mais racionais e menos impulsivas diante das flutuações financeiras", ressalta.

Além dessas habilidades, o fundador da SeniorLab aponta que boa parte dos profissionais com mais de 50 anos possuem outras vantagens, como uma rotina mais flexível ou estão em transição de carreira — o que libera tempo para se dedicar ao aprendizado sobre finanças e investimentos. "Há também um potencial de renda e acúmulo de patrimônio maior. Muitos ainda estão em plena atividade profissional, com salários mais elevados e já acumularam algum patrimônio ao longo da vida, permitindo destinar uma parcela maior da renda para investimentos", destaca.

Perfil

A economista Natalie Verndl avalia que o fundamental é adotar uma abordagem estratégica, disciplinada e adaptada a cada realidade financeira. "Embora o tempo para acumulação seja mais curto, adultos nessa faixa etária geralmente apresentam maior estabilidade de renda, um menor número de dependentes e maior clareza sobre seus objetivos financeiros, o que pode compensar o fator temporal", diz.

Para Verndl, o foco primordial deverá ser a gestão do patrimônio. Nessa situação, a cautela é a palavra de ordem. "É importante reforçar a necessidade da regularidade nos aportes e cuidado na gestão de riscos, aplicações especulativas e promessas de retornos elevados. A educação financeira, nesse contexto, funciona não apenas como um instrumento de acumulação, mas como uma ferramenta de proteção patrimonial e de autonomia na aposentadoria", alerta.

Foco no futuro

O militar Marcos de Sant'Anna, 59 anos, conta que começou a poupar cedo, com o objetivo de cuidar da família e conquistar um patrimônio estável ao longo dos anos. Com a maturidade, ele aprendeu a ter mais controle e segurança sobre as finanças. "Comecei a guardar dinheiro desde que me formei na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em 1989. Iniciei para conquistar as coisas que eu sempre quis ter na vida, como um fundo de reserva para segurança, e bens como carro e casa", relata.

Ele afirma que é um investidor conservador, aplicando seu dinheiro na poupança e Tesouro Nacional. Por mês, polpa de 10% a 30% do seu salário. "Atualmente, eu guardo para fazer viagens e auxiliar na independência financeira dos meus filhos e também para conquistar sonhos ainda não realizados e ter tranquilidade financeira no futuro", conta.

Sant'Anna diz que nem sempre foi fácil poupar dinheiro, mas que, apesar de ter enfrentado dificuldades logo após o casamento, e ao ajudar parentes, poupar o ensinou muito. "Nunca estudei sobre o assunto. Aprendi com os erros dos outros e a minha experiência própria. Aprendi que a gente precisa ter planejamento financeiro se quiser ser bem-sucedido economicamente na vida", ressalta.

Natalie Verndl orienta que adultos com mais de 50 anos escolham estratégias mais conservadoras para se ter previsibilidade e consistência para assegurar a preservação do patrimônio. "Essas pessoas podem adotar uma abordagem de investimentos baseada em objetivos, como complementar a aposentadoria, garantir renda futura ou cobrir despesas médicas, ajustando o prazo e o risco de cada aplicação", diz

"Para aplicações de fato, recomenda-se a aplicação diversificada em renda fixa e renda variável. Planos de previdência privada também podem ser úteis, especialmente quando estruturados com planejamento sucessório ou benefício fiscal", acrescenta a especialista.

No entanto, também há desvantagens em começar uma educação financeira tardia. Martin Henkel destaca que a idade traz desafios específicos na hora de investir. De acordo com o especialista, o medo, a desinformação e as crenças limitantes são barreiras comuns.

O tamanho do patrimônio também pode ser desmotivador devido, pois o montante guardado é menor do que o de quem começou na juventude. A resistência a mudanças de hábitos financeiros, pressão familiar para ajudar filhos e netos e a preocupação com os gastos com a saúde acabam por dificultar a implementação do investimento.

Divulgação

O militar Marcos de Sant'Anna começou a investir cedo e, aos 59 anos, continua guardando dinheiro

Cautela e conhecimento para começar

Especialistas dão dicas para quem quer iniciar os investimentos

Educação financeira — Crie uma rotina, com a organização do orçamento pessoal, elencando as principais receitas e despesas a cada mês. Nesse ponto, é necessário identificar hábitos financeiros que dificultam as reservas.

Definição — Especifique o quanto deve ser guardado. É recomendada uma poupança de 15% a uma pessoas com mais 50 anos ou percentuais de acordo com a renda: até R$ 800, poupar 10%: de R$ 800 a R$1.600, guardar 15%: acima de R$ 1.600: 17%.

Perfil — Entenda o quanto do patrimônio é ativo ou passivo. "O ideal é que elas estejam sempre alinhadas ao perfil de risco: conservador, moderado ou arrojado", diz Natalie Verndl. As opções variam desde títulos públicos, como o Tesouro Direto, CDBs, fundos de investimento e previdência privada, até ações e fundos imobiliários para quem busca retornos maiores e aceita mais riscos.

Educação — Procure cursos on-line gratuitos na internet que auxiliam pessoas com mais de 50 anos a iniciar seus investimentos de um modo simplificado e com sólidos conhecimentos técnicos.

Cuidado — Fique atento ao acompanhar influencers nas redes sociais para não sofrer com golpes ou falsas promessas de rentabilidade e retornos extraordinários.

Fonte: Natalie Verndl e Martin Henkel

»Entrevista | **MÁRCIO ANDRÉ OLIVEIRA** | PRESIDENTE DO INMETRO

Governo anunciou isenção da taxa de verificação de taxímetros, com o objetivo de gerar economia de R$ 9 milhões anuais. Presidente do órgão destacou o papel estratégico da instituição no apoio à política pública e descentralização de serviços

Inmetro quer desburocratizar

» IAGO MAC CORD*

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) deu um importante passo em direção à desburocratização e redução dos custos da indústria, do comércio e de serviços. O governo federal decretou a isenção da cobrança da taxa de R$ 52 para verificação dos taxímetros. Ao ***Correio****, o presidente do órgão, Márcio André Oliveira, afirmou que atualização e outras novas medidas trarão uma economia de R$ 9 milhões por ano para a categoria e permitirá que o taxista tenha qualidade na prestação de serviço e manutenção dos automóveis. "O grande legado que vamos deixar é a desburocratização, os novos processos por meio de digitalização e controle remoto, e o aumento da cobertura. Ou seja, o Inmetro mais presente nos estados, visitando mais indústria, mais comércio, nem que seja de forma remota", disse.*

Qual a análise do Inmetro sobre o impacto social e econômico imediato das mudanças?

Imagine que, para o taxista se regularizar, independentemente do valor que era cobrado, ele perdia quase um dia, pois tinha que fazer os testes e a aferição. Essa é a primeira medida, antes mesmo da taxa, que a Portaria (nº 433) estabelece. A obrigatoriedade passa de um para dois anos. É importante esclarecer isso porque gerou uma dúvida: se isentou a taxa, não haverá mais controle? O controle continua, mas a cada dois anos. O que foi isento foi a taxa. É uma economia de R$ 9 milhões para a categoria, e o impacto, principalmente, com as concorrências que o taxista tem enfrentado nos últimos anos. Isso permitirá que ele reinvista em qualidade na prestação de serviço e manutenção do veículo. Também pensamos na indústria, nas fábricas de taxímetro, porque não adianta ele não pagar nada se o preço do taxímetro estiver alto para ele comprar.

O artigo 3º da medida provisória atribui ao Inmetro a responsabilidade de acompanhar os efeitos do benefício por cinco anos. Que tipo de acompanhamento será feito pelo Inmetro?

Junto à MP, publicamos também a portaria que determina que todos os taxistas no Brasil devem apresentar seu instrumento para fazer a aferição a cada dois anos. O monitoramento continuará, mas de forma remota anualmente e presencial a cada dois anos. Atualmente, toda a fiscalização no Brasil é feita pelo sistema de gestão integrada (SGI), conectado com todos os sistemas que o taxista utiliza, tanto estadual quanto municipal. Toda alteração no taxímetro é identificada de forma remota e temos os canais de ouvidoria para receber denúncias.

A redução de taxas e a flexibilização da periodicidade podem impactar investimentos do Inmetro em inovação, fiscalização e na própria garantia de qualidade da metrologia? Como equilibrar a desburocratização com a manutenção de altos padrões técnicos?

A economia que o setor terá, na ordem de 9 milhões, não vem para os cofres do Inmetro para ser reinvestida em tecnologia. Isso é uma taxa pública federal que vai para os cofres públicos. Considerando todos os ajustes fiscais que o governo está fazendo, esses 9 milhões são muito pequenos para ter algum tipo de impacto. O Inmetro desenvolve tecnologias com o orçamento que recebe na sua Lei Orçamentária e com parcerias com o setor privado.

Como o Inmetro trabalha para se tornar uma referência em modernização e desburocratização?

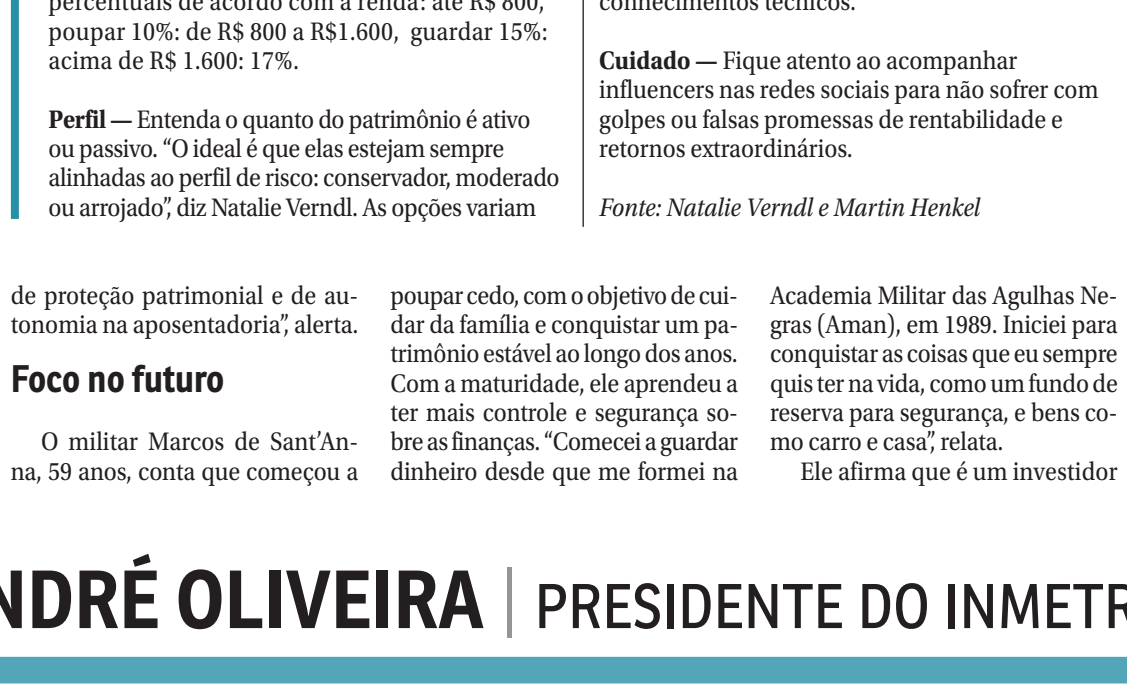
O Inmetro regulamenta mais de 80% do setor produtivo brasileiro. Diversos segmentos, para produzir e crescer, devem atender a regulamentos do Inmetro. O que o Inmetro tem que fazer? Trabalhar para facilitar a vida do empreendedor, para tornar a vida da indústria, do comércio e do serviço um ambiente muito mais favorável. Simplificando e desburocratizando. Vamos falar de fatos concretos. Criamos uma agenda regulatória para pegar as legislações que contemplam vários testes, inclusive, alguns testes antigos, obsoletos, que nem se aplicam mais, e reformamos, simplificando os ensaios. Com isso, o custo é baixado e começa-se a desburocratizar.

Qual será o legado de sua gestão?

Estou no sistema há 27 anos. Comecei como estagiário no Inmetro do Amazonas. Lá, virei presidente do Ipem e fiquei por 15 anos. Desde 2023, tenho a oportunidade de presidir o Inmetro Nacional. As nossas implementações são colocar em prática tudo aquilo que sempre tínhamos vontade, mas não tínhamos a autoridade necessária. O grande legado que vamos deixar é a desburocratização, os novos processos por meio de digitalização e controle remoto, e o aumento da cobertura. Ou seja, o Inmetro presente em mais estados, visitando mais indústria, mais comércio, nem que seja de forma remota, mas garantindo a confiança e a qualidade.

Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

Inmetro / Divulgação



AMÉRICA CENTRAL

Em seis anos no comando de El Salvador, Nayib Bukele impulsiona polêmica reforma constitucional para encerrar limites à reeleição e ampliar o mandato presidencial. Deputados da oposição falam ao **Correio** e denunciam escalada autoritária

Marvin Recinos/AFP

Bukele bate continência, ao tomar posse para o segundo mandato, em 2024

Poder (quase) ilimitado

» RODRIGO CRAVEIRO

Ele se autodenomina "o ditador mais legal do mundo" e se gaba por combater a criminalidade com mão de ferro. Para opositores, o presidente Nayib Bukele — um millennial de 44 anos que ascendeu ao poder em El Salvador há seis anos — não passa de um ditador com planos de se perpetuar no comando do país da América Central e do destino de 6,6 milhões de pessoas. Na quinta-feira passada, Bukele galgou mais um passo na consolidação de um governo autocrático, depois que a Assembleia Legislativa (o parlamento unicameral) aprovou uma profunda reforma constitucional que amplia o mandato presidencial de cinco para seis anos e derruba os limites de reeleição. Por 57 votos a três, os deputados também colocaram fim ao segundo turno das eleições.

O que impressionou foi a celeridade de todo o processo, quase que sumário. Também chama a atenção como Bukele conseguiu concentrar tanto poder em tão pouco espaço de tempo. O analista político Ricardo Navarro vê o atual presidente como uma expressão da rejeição ao bipartidarismo da direita e da esquerda, incapazes de resolver os problemas da pobreza e das gangues, como a "Mara Salvatrucha". "As gangues extorquiam dinheiro de todos. As pessoas estavam cansadas, decepcionadas com os governos anteriores. Eram os mesmos de sempre, o que permitiu que ele vencesse em 2019 (52% dos votos). Havia uma exaustão", disse à agência France-Presse.

Benjamín Cuellar, membro da ONG Victimas Demandantes (Vidas) e do Conselho Diretivo do Centro pela Justiça e Direito Internacional (Cejil), explicou ao **Correio** que a escalada autoritária começou durante a pandemia. Em 2020, Bukele determinou a invasão militar da Assembleia Legislativa. "As forças ameaçaram os deputados para que aprovassem um empréstimo para a política de segurança do governo. Ainda durante a covid-19, foram criados centros de confinamento para manter as pessoas trancadas. Em 1º de maio de 2021, depois de um pacto com a "Mara Salvatrucha", Bukele passou a controlar a Sala do Tribunal Constitucional", disse. Ao citar mudanças nas normas eleitorais e o controle institucional, Cuellar assegurou que El Salvador assiste a uma "escalada de uma figura autocrata e ditatorial".

O **Correio** entrevistou os três únicos parlamentares da oposição salvadorenha. Deputada nacional da Assembleia Legislativa pela Alianza Republicana Nacionalista, Marcela Villatoro classificou a decisão do parlamento como "aberrante". "Eles conseguiram matar a democracia em nosso país. A Constituição proíbe, em sete artigos, a reeleição. Inclusive, estipula que aquela pessoa que promover a reeleição será punida com a perda dos direitos de cidadão", disse, pelo WhatsApp. Villatoro credita a reeleição ilimitada à concentração de poder. "Bukele tem 57 dos 60 deputados; além disso, o governo destituiu o procurador-geral da República e a Sala do Tribunal Constitucional para colocar aliados do presidente."

Villatoro lembrou que os parlamentares alinhados a Bukele reformaram a Constituição para permitir que uma única Assembleia mude a Carta Magna. "Antes, estava escrito que eram necessárias uma Assembleia para aprovar a mudança e outra para ratificá-la. Por fim, os governistas também sequestraram o Tribunal Supremo Eleitoral, pois não existe mais um ente que possa fiscalizar e verificar que as eleições sejam reais e transparentes, e os juízes são pessoas de confiança do partido de Bukele", acrescentou.

"Ilegítima"

Por sua vez, Claudia Ortiz — deputada nacional pelo partido liberalista e anticomunista Vamos (oposição) — qualificou a reforma constitucional aprovada na quinta-feira de "totalmente ilegítima". "A Assembleia Legislativa incumbiu-se de uma faculdade que não lhe corresponde: mudar uma norma pétrea da Constituição. Basicamente, usurpam um poder soberano, que corresponde unicamente ao povo, de estabelecer a maneira pela qual se pode eleger um governante e retirá-lo do poder", admitiu, por telefone.

Ortiz contou que, desde sua eleição para o parlamento, em 2021, tem denunciado as irregularidades, a corrupção, as perseguições políticas e a ausência de transparência. "Nós, salvadorenhos, estamos há mais de 40 meses com as garantias constitucionais suspensas. O regime de exceção tem semeado medo entre a população. As últimas pesquisas mostram que 60% dos salvadorenhos têm o temor de emitir opiniões políticas." A reportagem tentou entrevistar um cientista político de San Salvador, mas, ao saber do tema, disse que não poderia se pronunciar.

Francisco Lira, deputado nacional do Arena, partido da direita conservadora, não esconde a indignação. "Como parlamentar da oposição, não posso guardar silêncio ante o que estamos vivendo. Em poucos anos, Bukele conseguiu concentrar um poder sem precedentes na história recente de El Salvador, enfraquecendo as instituições e os pilares do Estado de Direito", denunciou, também por meio do WhatsApp. Segundo ele, desde 2021, quando o seu partido Nuevas Ideas obteve controle absoluto da Assembleia Legislativo, várias decisões tomadas enfraqueceram a democracia. "Os juízes da Sala Constitucional foram ilegalmente destituídos e impôs-se uma interpretação expressa para autorizar a reeleição presidencial imediata. O governo está em estado de emergência há mais de três anos, e reformas constitucionais acabaram aprovadas sem consulta ou debate público."

Para Villatoro, Bukele lançou a reeleição indefinida como estratégia de sobrevivência. "Antes de perder popularidade, frente aos problemas enfrentados por El Salvador, como a corrupção, a impunidade, o uso de regime de exceção para calar opositores, entre outras coisas, Bukele decidiu ampliar o mandato e derrubar os limites à reeleição", observou. "Os deputados oficialistas fizeram isso por meio de um mecanismo chamado de 'dispensa de trâmite'. Foi feita na calada da noite, longe dos olhos da população, um dia antes das férias, para que ninguém se desse conta disso."

Por sua vez, Benjamín Cuellar não descarta a derrocada das liberdades individuais. Ele garante que as condições estão postas para esse cenário, caso ocorram manifestações nas ruas e repúdio às "medidas draconianas" impulsionadas por Bukele. "Ha dois fatores que impossibilitam — pelo menos a curto prazo — que tal cenário se materialize: o medo da população, não mais de gangues, mas de policiais e militares; e a inexistência de uma ação coordenada das vítimas da pobreza."

Vozes da dissidência

Arquivo pessoal

"Nayib Bukele concentrou tanto poder, porque a população está insatisfeita com os partidos tradicionais. Ele fazia parte da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), por onde foi prefeito de San Salvador. Ao se indispôr com a FMLN, por não querer apoiar sua candidatura presidencial, criou o partido Nuevas Ideas. Ao ganhar as eleições, pediu mais deputados, e o povo lhes deu. Depois, removeu magistrados para controlar o Supremo Tribunal de Justiça. Também destituiu o procurador-geral para que não pudesse processar ninguém em favor do governo."

Marcela Villatoro, deputada pela Alianza Republicana Nacionalista

Arquivo pessoal

"Em uma democracia, os poderes são desenhados para manter o equilíbrio, não para serem subservientes. Em El Salvador, não há independência do Judiciário, nem contrapesos ou transparência. Cada vez menos há espaço para a dissidência. Com responsabilidade e com profunda preocupação, devemos chamá-lo pelo que é: El Salvador vive sob um regime autoritário com características de ditadura. Não é necessário um golpe; basta eliminar os controles democráticos e governar por cima da Constituição."

Francisco Lira, deputado do Arena, partido da direita conservadora

Arquivo pessoal

"A concentração de poder é resultado de 30 anos de uma maneira de fazer política com corrupção, sem prestação de contas e com traços autoritários. Os partidos que antes governaram nunca cultivaram uma democracia sólida, com instituições fortes. O que estamos vivendo é resultado de tudo isso. Depois dos acordos de paz de 1992, tínhamos que começar a pensar em construir uma democracia. Isso não ocorreu. A população ficou decepcionada e acabou por encontrar nova opção, uma aparente salvação, que se mostra igual ou pior."

Claudia Ortiz, deputada pelo partido liberalista e anticomunista Vamos

JUBILEU DA ESPERANÇA

Vigília de oração com o papa atrai milhares de jovens fiéis a Roma

» RONAYRE NUNES
ENVIADO ESPECIAL

Roma — A oportunidade aparece a cada 25 anos, quando se torna possível materializar a tão esperada ida a Roma, para testemunhar o ponto culminante do Jubileu da Esperança. Na noite de ontem, o papa Leão XVI, uma das maiores razões da peregrinação de milhares de jovens do mundo ao Vaticano, realizou a abertura da vigília dos fiéis. Nos arredores da capital italiana, o pontífice reuniu-se a milhares de jovens peregrinos, entre 18 e 35 anos de idade, naturais de 146 países, para o momento de maior destaque do Jubileu. Iniciado em 24 de dezembro e marcado para terminar em 6 de janeiro de 2026, é o chamado "Ano Santo" da Igreja Católica.

O relógio passava das 20h na Itália (15h pelo horário de Brasília) e o Sol se punha no horizonte quando o papa subiu ao altar carregando uma cruz. Leão XIV respondeu a uma série de perguntas dos jovens fiéis e falou sobre a importância das relações humanas, sobre como lidar com o medo do futuro, além dos cuidados com as redes sociais. Até os riscos dos algoritmos foram citados. O Bispo de Roma conectou-se com temas próximos aos mais jovens. "No coração de cada pessoa vive não só a expectativa, mas a certeza de coisas boas", ponderou o pontífice.

Engana-se, contudo, quem resume o evento a apenas esse momento. O que se observa nas ruas da cidade é o espírito da religião expresso em canções e orações. É a noção, além disso, de que o catolicismo, apesar da história milenar, segue vivo. O mais importante, contudo, é a passagem das crenças para as próximas gerações. Os jovens que passam pela Cidade do Vaticano equilibram nas mãos os celulares para atualizar as redes sociais, mas o aparelho também é usado para leituras bíblicas. Na ponta dos dedos, estão os terços. Para muitos uma junção que parecia improvável é o retrato deste Jubileu da Esperança 2025.

"Peregrinar"

Uma rápida olhada no dicionário — ou até mesmo uma busca no Google — traz uma definição objetiva para "peregrinar": "fazer uma jornada por terras santas". Na prática, o ato de peregrinar é bem mais complexo do que sugere a teoria. Milhares de católicos de todo o mundo estão aprendendo essa lição na pele durante uma rotina incansável ao longo desta semana no Vaticano. A Igreja celebra o Jubileu da Esperança 2025 em uma odisseia de emoção, fé, gratidão e muita caminhada.

Filippo Monteforte/AFP

O papa Leão XIV (C) segura crucifixo ao chegar para a vigília no leste de Roma

O dia começa cedo. A recomendação é tomar um café da manhã reforçado — afinal, o dia será longo e sem horário certo para o almoço (ou sequer a certeza de existência dele). A peregrinação passa por basílicas históricas de Roma, proporcionando uma conexão profunda com a fé. Em alguns dias, chegam a ser 12 horas seguidas de caminhada sob o sol escaldante do verão europeu, enfrentando filas quilométricas, fome e sede. Mas engana-se quem pensa que a jornada é feita de má vontade — muito pelo contrário. "Eu tenho encarado de uma forma bem tranquila, sem nenhuma hipocrisia, porque o preço de estar aqui, a experiência, é bem maior do que a fome ou o cansaço. E eu sou do Brasil. O sol de Brasília é bem forte nessa época, então, estou acostumada. A fome e a sede, a gente encara numa boa também", brinca a assistente administrativa Giovanna Laura Dantas, 22 anos.

Apesar da exaustão, o esforço não se traduz em desânimo. Pelo contrário: rodas de dança e canto tomam conta das ruas de Roma, reunindo jovens do mundo inteiro em celebração. "A experiência que eu tenho vivido com essa peregrinação é indescritível. É o meu sonho de criança estar aqui em Roma, conhecer e contemplar o cerne da minha fé", conclui Giovanna. Entre os diversos grupos da capital brasileira que participaram da celebração, o **Correio** acompanhou um deles, com mais de 20 peregrinos. Eles enfrentaram inúmeros desafios — incluindo um golpe de uma agência de peregrinação — para conseguir participar do Jubileu. O grupo contou com o auxílio da Comunidade Católica Obra de Maria para chegar a Roma.

*** O repórter viajou a convite da Obra de Maria**

VISÃO DO CORREIO

Cassações devem ser pauta na volta do Legislativo

Os acontecimentos das últimas semanas demandam do Congresso Nacional uma resposta à altura da missão que lhe foi confiada pela sociedade brasileira. Na volta do recesso parlamentar, espera-se que, entre as primeiras providências a serem tomadas, esteja o debate sobre o destino de dois deputados cujas atividades nocivas ao Brasil ultrapassaram as nossas fronteiras.

A maior urgência recai sobre Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Exceto entre seus aliados e seguidores, há um consenso de que o filho do ex-presidente age deliberadamente contra os interesses do país. É premente e indiscutível, portanto, que a Câmara dos Deputados abra uma discussão sobre a cassação de seu mandato do parlamentar — questão, inclusive, considerada por parlamentares fora da seara progressista.

É frágil como um castelo de cartas a alegação de que o filho 03 do clã Bolsonaro é um perseguido político, suposta vítima da sanha ditatorial de um integrante da Suprema Corte. Há de concreto, sim, é um representante eleito por brasileiros agindo para que um governo estrangeiro afronte a soberania nacional em uma declarada coerção política e econômica. Ministros do Supremo avaliam que o parlamentar age como um traidor da pátria. O Brasil, definitivamente, não faz parte dos interesses de Eduardo Bolsonaro.

Na mesma linha, o Legislativo precisa fazer sua parte em relação a Carla Zambelli. Condenada por um delito comum — a invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça para prejudicar o ministro Alexandre de Moraes e macular a reputação do Judiciário —, a parlamentar teve a prisão confirmada pela Justiça italiana.

O Supremo retomará, neste mês, o julgamento por porte ilegal de arma de fogo. Zambelli é julgada por ter perseguido um jornalista com o artefato em punho às vésperas da eleição de 2022. Enquanto se desenrola o processo de extradição, está claro que a deputada eleita por São Paulo não tem condição de prosseguir em conformidade com o decoro parlamentar.

Por fim, e não menos importante, é mister o comando do Congresso Nacional conter os movimentos em favor da anistia aos acusados de urdir uma trama golpista, bem como àqueles que se envolveram em ações antidemocráticas. Os ataques que o Brasil vem sofrendo, com prejuízo a diversos setores da economia e sanções a autoridades públicas, decorrem da ação de indivíduos e grupos políticos que não respeitam a lei, o resultado das urnas, a ordem democrática, o Estado de Direito, as conquistas históricas do Brasil, os parâmetros de uma sociedade organizada.

A esses antipatriotas, que usurpam valores nacionais em nome de um projeto político, aplique-se a lei, respeitando o devido processo legal, pilar essencial para a garantia da democracia. Nesses últimos dias de tempos conturbados, tanto o Judiciário quanto o Executivo reiteraram o compromisso inarredável de defender a Constituição e a soberania nacional. Cabe ao Legislativo fazer o mesmo.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Clodo, Climério e Clésio: três meninos do Brasil

Quem conviveu com Clodo, Climério e Clésio, o trio de irmãos piauienses radicado em Brasília, certamente tem lembranças vívidas e gostosas. Eles moraram na 312 Norte, uma das quadras onde a cultura raiz brasiliense se fez mais presente. Quem cresceu nas quadras do Plano Piloto, há de lembrar dos violões debaixo do bloco, uma entidade da cultura candanga.

Os irmãos lecionaram na Universidade de Brasília (UnB), mais precisamente na Faculdade de Comunicação. Colecionaram alunos, fãs e discípulos. Compositores, poetas, músicos, artífices da palavra dita e cantada, e seres humanos de uma simplicidade tão invejável quanto complexa (porque difícil de alcançar), os três mereciam uma homenagem digna da riqueza de sua produção e sua biografia.

Para fazer essa justiça, meu amigo, grande escritor, repórter e subeditor do *Diversão & Arte*, Severino Francisco, entregou seu talento absurdo ao projeto de pesquisa de Dea Barbosa, amiga dos irmãos. Dessa união, nasceu o livro *Clodo, Climério e Clésio: A profissão do sonho*, a biografia do trio, parceria de Dea com Severino.

Podemos dar infinitos spoilers que não vai perder a graça. Tanto é que tem reportagem boa assinada por Nahima Maciel sobre a obra na edição de hoje, incluindo entrevista com Climério, o único dos irmãos que ainda está entre nós, no YouTube do **Correio**.

Com cinco álbuns gravados na condição de trio e mais de 20 composições de sucesso, registradas por algumas das vozes mais importantes da música brasileira, como Fagner, Ney Matogrosso, Milton Nascimento, MPB 4, Fafá de Belém, Elba Ramalho, Dominguinhos e Mastruz com Leite, os irmãos, segundo Severino, são "personagens da resistência pacífica" ao próprio mercado, do qual mantiveram distância segura, tamanha era a verve anticelebridade."Eu os vejo assim como índios yanomamis, índios da paz, da festa, da felicidade", disse Severino na matéria.

O livro conta com depoimentos de artistas importantes, que gravaram composições dos irmãos. Algumas delas foram sucessos estrondosos, como *Revelação*, na voz de Fagner, e *Enquanto engoma a calça*, interpretada por Ednardo. Narra ainda a história dos irmãos, cada um com seu temperamento peculiar, que Severino descreve lindamente: "Clodo era um intelectual público, participou de ações educativas na política interna da UnB e na Secretaria de Educação do DF, foi um dos criadores do bloco de frevo Galinho de Brasília. Clésio era silencioso, misterioso, afetuoso e secreto. Um amigo o definiu como um nordestino movido à bondade e à poesia. E Climério é um habitante do silêncio, recluso, mas que abre uma janela para o mundo no Facebook, onde publica um poema por dia.

Três personalidades brasileiras fantásticas, que embalam ainda gerações com suas composições. Te convido para prestigiar o lançamento desse livro, que é puro afeto. Na próxima terça, às 19h, no Beirute da 109 Sul, a obra será lançada oficialmente.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Mostremos repúdio

Brasileiros que amam a nossa pátria e que não aprovam o que traidores insolentes vêm fazendo com o nosso país, está passando da hora de darmos um basta nesses criminosos. Não podemos ficar assistindo a essas canalhices como se nada tivesse acontecendo. Gritemos contra essa gente miúda que está enfurecida por saber que vão pagar pelos seus atos terroristas praticados em 8 de janeiro de 2023. Mostremos o nosso repúdio por tudo que eles vêm fazendo para prejudicar o nosso povo. Eles não podem continuar afrontando as nossas autoridades constituídas; eles estão fazendo de tudo para que os nossos Poderes sejam desacreditados. São perigosos, gananciosos pelo poder, não aceitam suas derrotas. Dá nojo ver essa gente abrindo a boca para prejudicar o nosso gigante. Eles só pensam neles.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Precisa desenhar?

"Lula pode falar comigo quando quiser", diz Trump sobre tarifaço. Precisa desenhar? Ele viu coisas erradas no Brasil, mas quer conversar com Lula. Os brasileiros de cacife têm que marcar uma audiência com Lula para ele poder falar. Já Lula é quem tem que marcar a audiência com o homem mais poderoso do planeta. O recado foi dado: o Brasil fez coisas erradas. Essa história de soberania vai piorar ainda mais.

» **Alexandre Falcão**
Brasília

Produtos vencidos

Há que se cobrar uma atuação mais efetiva do Procon e da Vigilância Sanitária do DF. Aqui na Asa Sul, supermercados estão vendendo frios vencidos em bandejas fatiados, assim como carne vencida e excesso de sebo na carne moída, sem qualquer fiscalização dos órgãos de defesa do consumidor e da saúde da população. Para atuarem e cumprirem suas obrigações, exigem preenchimento de formulários, envio de documentos. Enfim, excesso de burocracia que acoberta a omissão e a cumplicidade em relação a crimes ao consumidor. É necessário uma ação urgente do Ministério Público e de outros órgãos fiscalizadores para que tenhamos uma atuação séria, decente e eficiente do Procon (o pior do país!) e da Vigilância Sanitária. A certeza da impunidade e a ausência de fiscalização expõem a população a todo tipo de irregularidade desses supermercados.

» **Erica C. Holanda**
Asa Sul

J.R. Guzzo

O jornalismo límpido, transparente e verdadeiro perdeu José Roberto Dias Guzzo, o J.R.Guzzo. O jornalista possuía uma habilidade de transformar um texto enfadonho em algo agradável de ler apenas com retoques pontuais. Jornalista corajoso, preciso, de uma elegância brutal. Enfrentou canalhas com a caneta, escreveu até o fim, nomeou os males do país sem medo. Uma voz solitária da razão. Vai fazer falta. E muita.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aprovação de Lula volta a superar a desaprovação. O tarifaço passou de veneno para antídoto. Eduardo Bolsonaro é o melhor cabo eleitoral para 2026.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

É muito triste assistir aos 200 anos de boas relações comerciais entre o Brasil e os EUA indo para o brejo por conta de uma cachorrada.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Há sanção do Sansão do mundo nada são do Tio Sam.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Magnífica reabertura dos trabalhos jurídicos pós-recesso. Uma lição de democracia e de respeito ao Estado Democrático de Direito e em defesa de nossa soberania contra ações deletérias de alguém que se julga um xerife do mundo. Parabéns, STF!

Paulo Molina Prates — Asa Norte.

Não acredito que estão brigando de quem foi a "vitória " no tarifaço, lado A ou B ..... Por favor, parem com isso. Agradeçam e torçam pelo país, não com partido ou candidato de estimação.

Michele Crautchychyn — Santa Catarina

Aprendemos, sim, o que é a defesa da soberania. Atacaram a maior potência militar, econômica e tecnológica, e eles estão revidando.

Tiago Reis — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Depois da fome, a qualidade: o Brasil e o desafio das dietas saudáveis

» JOSÉ GRAZIANO DA SILVA
Ex-diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, 2012-19) e diretor do Instituto Fome Zero

O Brasil foi oficialmente retirado do Mapa da Fome da FAO em 2025, após a prevalência de subalimentação cair de 3,4% no período 2020–2022 para 2,4% em 2022–2024: uma redução de cerca de 30%, segundo a edição 2025 do relatório O estado da segurança alimentar e nutricional no Mundo (Sofi), lançado semana passada pelas Nações Unidas.

Essa recuperação expressiva reflete a retomada de políticas macroeconômicas eficazes que haviam sustentado o primeiro avanço histórico em 2014, como a geração de empregos formais e a valorização do salário mínimo acima da inflação. Também foram fundamentais as políticas públicas focalizadas dirigidas a grupos mais desfavorecidos, como o Programa Bolsa Família, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da agricultura familiar, a Merenda Escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o fortalecimento das redes de proteção social, todas elas retomadas com vigor no atual governo Lula em 2023/24.

Mas sair do Mapa da Fome não significa que a fome tenha sido erradicada — e muito menos que a população brasileira esteja bem alimentada. Segundo o próprio Sofi 2025, cerca de 35% da população mundial, aproximadamente 2,8 bilhões de pessoas, não conseguem pagar por dietas saudáveis e de boa qualidade, que atendam aos padrões mínimos de variedade, equilíbrio nutricional e adequação calórica. No grupo de países de renda média-baixa, esse percentual é ainda mais alarmante: chega a 71,5%.

No caso do Brasil, o indicador nacional de incapacidade de pagar por uma dieta saudável varia entre 25% e 30% da população, de acordo com estimativas da própria Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Banco Mundial para o ano de 2022. Isso significa que cerca de 60 milhões de brasileiros estão excluídos do acesso a uma alimentação adequada do ponto de vista nutricional, mesmo em um país que já consegue garantir as calorias mínimas para praticamente toda a população.

Essa contradição explica em grande parte o crescimento contínuo da obesidade e do sobrepeso no país. Estima-se que mais de 15% dos adultos brasileiros sejam obesos e que cerca de metade da população esteja acima do peso — fenômeno que afeta de forma ainda mais intensa as camadas mais pobres e as crianças em idade escolar. Durante e após a pandemia, alimentos ultraprocessados se tornaram relativamente mais baratos e acessíveis que os alimentos in natura. É uma inversão perversa que afeta diretamente a saúde pública.

O acesso a frutas, verduras e legumes — fundamentais para uma alimentação de qualidade — segue muito abaixo do ideal. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde indicam que menos de 25% da população consome a quantidade mínima recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de pelo menos 400g por dia desses alimentos. O resultado é um cenário crescente de má nutrição silenciosa: uma alimentação rica em calorias, mas pobre em nutrientes essenciais.

Sair do Mapa da Fome é um avanço significativo, mas não pode ser visto como um ponto final. Se o país não garantir a toda a população o acesso a dietas saudáveis e de qualidade, estará apenas mudando a forma da má alimentação — substituindo a fome por obesidade, diabetes e outras doenças crônicas associadas ao consumo excessivo de açúcar, sal e gorduras saturadas.

Essa nova etapa exige uma estratégia pública bem mais sofisticada e articulada. Não basta encher o prato. É preciso mudar o que vai dentro dele. E isso exige políticas específicas voltadas à qualidade da alimentação: subsidiar a produção local e o consumo de hortifrutigranjeiros; tributar bebidas açucaradas e produtos ultraprocessados com base em evidências de saúde pública; fortalecer circuitos curtos de comercialização e feiras agroecológicas; valorizar iniciativas como o PAA e o Pnae; e ampliar a educação alimentar e nutricional em todos os níveis da sociedade.

É fundamental também avançar na regulamentação clara da rotulagem nutricional e da publicidade voltada ao público infantil. Hoje, grande parte da população não sabe o que está comendo — e não tem como saber. A maioria dos alimentos processados disponíveis nos supermercados não informa de forma clara seus riscos à saúde, e os mecanismos de alerta ao consumidor ainda são pouco eficazes.

O Brasil já provou que é possível reduzir a fome em tempo recorde. Agora, o desafio é outro: garantir o direito de todos a uma alimentação saudável, adequada e acessível. A próxima etapa da jornada começa no prato — que já não está mais vazio, mas pode estar cheio de "comida-porcaria".

Maurenilson Freire

O tarifaço de Trump e os desafios do Brasil na nova ordem comercial

» RICARDO LEÃES
Professor da ESPM e pesquisador de Relações Internacionais

Donald Trump incluiu o Brasil entre os alvos de sua guerra tarifária. Após ameaçar a imposição de uma tarifa alfandegária de 60% sobre todas as mercadorias brasileiras, Trump recalibrou seu tarifaço: a partir de 6 de agosto, os produtos brasileiros pagarão uma taxa de 50% para estar à disposição dos consumidores estadunidenses. Entretanto, nessa ordem executiva, consta uma longa lista de itens que não deverão ser taxados, como aviões, combustíveis, minérios, fertilizantes, celulose, suco e polpa de laranjas etc.

A incorporação do Brasil no tarifaço de Trump imediatamente demanda de analistas e formadores de políticas públicas a capacidade de realizar uma análise concreta da situação concreta, a fim de entender suas reais motivações e avaliar quais são as possibilidades de remanejo diante do atual contexto. Sem essa apreciação, fatalmente incorreremos no risco de prejuízos ao país: quem erra no diagnóstico erra na ação.

Com esse intuito, cabe ressaltar, em primeiro lugar, que a guerra tarifária de Donald Trump não é com o Brasil, mas com o mundo. Ainda durante a campanha eleitoral, o republicano afirmou que "tarifas" eram a palavra mais bonita do dicionário, mais bonitas do que "amor" — mas menos do que "religião". Já se delineava, portanto, um caminho em que a imposição de tarifas majoradas seria o expediente de Trump para atingir três objetivos interligados: i) a diminuição do deficit comercial estadunidense; ii) a reversão do processo de desindustrialização dos Estados Unidos; e iii) a atração de investimentos de empresas interessadas em seguir vendendo nos EUA.

À luz desses propósitos, nota-se que, por critérios técnicos, o Brasil não deveria ser afetado pelo tarifaço de Trump. Diferentemente de vários países, nosso país tem deficit comercial com os Estados Unidos e não é um dos responsáveis pela desindustrialização estadunidense. Ademais, em que pese setores industriais, como aviação civil, calçados, armamentos, autopeças e celulose tenham nos EUA um destino relevante, parece improvável que Trump os veja como um caminho para que seu país supere a guerra tecnológica em curso com a China.

Com efeito, na carta em que justificou a elevação de tarifas contra o Brasil, Trump fez duras críticas ao sistema judiciário brasileiro, acusado de perseguir o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ademais, Trump afirmou que reverteria essa decisão caso Bolsonaro tivesse seus direitos políticos restabelecidos, em clara afronta à soberania nacional. Observem, então, que o caso brasileiro nesse sentido é único, uma vez que a guerra tarifária por aqui obedece a uma lógica política e não econômico-comercial.

Esse esclarecimento é imprescindível para compreender o porquê da aparente resistência do governo brasileiro em estabelecer negociações formais para solucionar a questão. Enquanto outros países estão tratando bilateralmente com os Estados Unidos apenas temas comerciais, o Brasil tem de lidar com uma tentativa de assalto à sua soberania, um ponto em relação ao qual nenhum chefe de Estado deveria transigir.

Nesse sentido, a posição do governo brasileiro parece acertada em observar que Donald Trump tende a negociar sempre em posição de força, buscando se aproveitar das fragilidades de seu interlocutor para fazer valer seus interesses. Portanto, quando o Brasil sinaliza que está disposto a incorrer nos prejuízos imediatos da elevação tarifária, fica patente para o presidente estadunidense que nosso país não aceitará ser vítima de bullying.

Ademais, reitera-se que já está no passado a época de predomínio absoluto dos Estados Unidos em termos econômicos e comerciais. Cada vez mais, o centro dinâmico do comércio mundial tem se deslocado para a Ásia-Pacífico, com inconteste protagonismo chinês. Essa situação dá ao Brasil condição de correr riscos de perda de mercado nos EUA pela ciência de que existem alternativas — quiçá até melhores para salvaguardar nossos interesses.

Salienta-se, por fim, que Donald Trump elegeu-se com uma plataforma de combate à inflação e ao crescente custo de vida. Durante a campanha, Trump culpou Joe Biden pela deterioração do padrão de vida do trabalhador médio em seu país, narrativa que ganhou tração eleitoral. Entretanto, o tarifaço de Trump terá como desdobramento inescapável um repique inflacionário nos Estados Unidos, dada sua dependência de mercadorias do exterior.

Cabe ao Brasil, portanto, manter-se ciente da primazia da soberania nacional diante do acossamento de Trump. Buscar boas relações com os Estados Unidos deve ser sempre um objetivo de um presidente brasileiro, mas esse propósito torna-se vão quando há tentativas de violação da nossa soberania.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Inteligência artificial e o futuro

Ainda não temos a exata medida da revolução trazida pela inteligência artificial (IA). O que se sabe até agora vem de previsões, a maioria repleta de interrogações e de sinais de mau agouro sobre essa nova tecnologia. De fato, o século 21 parece que será moldado pela IA em múltiplos aspectos. Cientistas respeitados, como o físico britânico Stephen Hawking, alertam para o perigo que a humanidade enfrentará caso a IA venha a adquirir vontade própria aliada a uma competência extrema e sobre-humana capaz, segundo ele, de representar uma ameaça à própria existência humana sobre o planeta.

Em sua obra póstuma *Brief answers to the big questions,* Hawking previu que a aprimoração da IA pode levar a humanidade a ser simplesmente ignorada e mesmo colocada em segundo plano, sendo então descartada como uma espécie superada. O fato é que a IA colocou o homem numa espécie de encruzilhada decisiva entre a salvação e a destruição. A questão é como estabelecer uma espécie de regulação ética e desenvolvimento responsável para a IA quando se sabe que a espécie humana é guiada por desejos — um deles o desejo pelo poder e pela dominação.

Desse modo, estaríamos numa encruzilhada do tipo dialética, alimentando uma tecnologia que, no futuro, irá simplesmente nos destruir sem remorsos, sem choro nem vela. Talvez, estejamos inventando um novo tipo de pólvora ou bomba atômica que, mais cedo ou mais tarde, irá explodir a todos. Nas últimas quatro décadas, Peter Diamandis, empresário, médico e engenheiro, fundador da X Prize Foundation e da Singularity University, vem tentando entender que tecnologias vão moldar este século. Segundo ele, em pouco mais de uma década, o mundo tal qual o conhecemos hoje será totalmente irreconhecível. A principal ferramenta responsável por essa mudança será justamente a IA.

Neste mês, Peter Diamandis estará presente no Rio Innovation Week (RIW) falando sobre esse tema. Ao contrário de Hawking, ele é um otimista em relação ao futuro com a ajuda da IA. O que temos em mãos é que a IA, como toda grande revolução tecnológica da história, é ambivalente. Pode ser instrumento de dominação ou de libertação, dependendo de como a humanidade escolher usá-la.

Vejamos algumas das possibilidades concretas e positivas que a IA já começou a trazer. A medicina personalizada e cura de doenças é uma dessas esperanças. A IA está revolucionando a medicina com diagnósticos precoces mais precisos do que os realizados por médicos, detectando câncer, doenças neurodegenerativas e patologias raras com maior exatidão. Com o avanço de tecnologias como o machine learning, será possível desenvolver terapias personalizadas, criadas para o perfil genético de cada paciente, e prever surtos epidêmicos antes mesmo de se alastrarem.

Na educação, em vez de um modelo de ensino industrial, que trata todos os alunos como iguais, a IA permitirá a criação de ambientes educacionais altamente personalizados, que se adaptam ao ritmo, estilo de aprendizagem e interesses de cada estudante. Isso pode levar à inclusão de populações tradicionalmente marginalizadas, como adultos analfabetos, pessoas com deficiência e comunidades remotas.

Também na redução drástica da pobreza, há esperanças. Se associada a políticas públicas inteligentes, a IA pode significar maior acesso a bens, serviços e oportunidades e uma redistribuição mais justa da riqueza produzida, abrindo caminho para a redução da pobreza extrema em muitas regiões do mundo.

Na proteção ao meio ambiente, pode ser utilizada para prever desastres naturais com mais antecedência, otimizar o uso de recursos naturais, monitorar ecossistemas ameaçados e desenvolver novas formas de energia limpa. Algoritmos estão sendo usados para combater o desmatamento na Amazônia e para analisar os impactos das mudanças climáticas em tempo real.

Na governança inteligente, poderá ser responsável por tornar a gestão pública mais eficiente, transparente e orientada por dados reais. A corrupção poderá ser reduzida com sistemas de auditoria automatizados, e o planejamento urbano, a saúde pública e a segurança poderão ser otimizados com base em análises profundas e imparciais.

No entanto, nada disso será alcançado caso a IA venha a cair em mãos erradas. Algoritmos enviesados podem reforçar injustiças; sistemas autônomos de armas já estão sendo testados em zonas de conflito; e há o risco de concentração de poder nas mãos de poucas corporações ou Estados que dominem essa tecnologia. Por isso, mais do que discutir se devemos parar ou avançar, o centro da questão está no "como avançar".

Ética, regulação internacional, educação pública sobre tecnologia e a formação de uma consciência coletiva global são elementos indispensáveis para garantir que a IA seja uma ferramenta de emancipação, e não de escravidão digital. Assim como aconteceu com as conquistas do fogo, da eletricidade e da energia nuclear, a IA é uma ferramenta. Não é boa nem má em si mesma. Tudo dependerá daquilo que faremos com ela. A pergunta que fica é: seremos capazes de guiar essa revolução com sabedoria ou seremos guiados por ela rumo à obsolescência? A resposta, por ora, ainda está em nossas mãos.

A frase que foi pronunciada:

"Estude o passado se quiser adivinhar o futuro."

Confúcio

História de Brasília

De qualquer forma, é, ainda, a cidade quem paga por tudo isso. O projeto de isenção de imposto de renda para lucros imobiliários, o código tributário e outras proposições da Câmara **(Publicada em 8/5/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Criado por associação médica para melhorar a saúde cardiovascular e prevenir infarto e acidente vascular cerebral, programa composto por sete metas simples beneficia todo o organismo, segundo estudo que avaliou quase 500 pesquisas

Aderir a bons hábitos, como se exercitar com frequência, beneficia o organismo como um todo

Getty Images/Divulgação

DA CABEÇA AOS PÉS

» PALOMA OLIVETO

Cabeça, tronco, joelho e pé: assim como na música infantil, a saúde é, muitas vezes, estratificada. Sete passos simples, porém, podem contribuir com o organismo de forma global, segundo uma revisão de quase 500 estudos publicada pela Associação Norte-Americana do Coração (AHA). Três comportamentos — não fumar, aderir a uma alimentação saudável e ser ativo — além do controle de quatro fatores clínicos — índice de massa corporal, colesterol, glicemia e pressão arterial — favorecem não apenas o coração, mas garantem que outros órgãos, como cérebro, olhos e músculos sejam beneficiados.

O *7 Simples da Vida* (*Life's Simple 7*, em tradução livre) é um conceito proposto há 15 anos pela AHA, para avaliar e promover a saúde cardiovascular. A ideia é priorizar a prevenção, mais do que o tratamento de doenças, e estimular uma mudança de comportamento com base em sete metas alcançáveis. Recentemente, a Associação atualizou as recomendações e incluiu um oitavo fator — o sono de qualidade, com base no reconhecimento cada vez maior de que dormir bem é um fator-chave para o funcionamento da mente e do corpo.

Em um estudo publicado na *Jaha*, a revista da sociedade médica, um estudo da Universidade de Emory, nos Estados Unidos, concluiu que o estilo de vida proposto pelos *7 Simples* resulta, como o esperado, em um risco significativamente menor de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Estar próximo às metas, porém, também mostrou-se eficaz para a menor incidência de câncer, diabetes, demência, depressão, doenças hepáticas, renais e oftalmológicas, entre outros. "Os efeitos positivos vão da cabeça aos pés", escrevem os autores.

Medicamentos

Segundo a análise, quanto mais alto o escore cardiovascular — medido pela pontuação no *7 Simples* —, menor o uso dos serviços de saúde e o gasto com medicamentos. Além disso, maior a expectativa e a qualidade de vida, incluindo a independência física na velhice. Em um dos estudos avaliados, manter ao menos três métricas no nível ideal foi suficiente para reduzir o risco de eventos cardíacos, mesmo entre pessoas com alto risco genético. "Esses resultados indicam que o estilo de vida pode superar a genética", destaca Liliana Aguayo, autora principal da revisão. "A mensagem é clara: nunca é tarde para melhorar sua saúde cardiovascular."

> **Essas abordagens reforçam que qualquer avanço é valioso e que o esforço cumulativo leva a benefícios significativos, incentivando os pacientes a perseverar na mudança de hábitos"**
>
> ***Firmino Haag,*** *coordenador de Cardiologia do Hospital Albert Sabin (HAS)*

O cardiologista Firmino Haag, coordenador de Cardiologia do Hospital Albert Sabin (HAS), acredita que o *7 Simples* é uma ferramenta poderosa para motivar pacientes, especialmente os com dificuldade em modificar hábitos. "Para usar essa informação de maneira eficaz, é necessário enfatizar que as melhorias serão graduais, estabelecer metas acessíveis, reforçar a relação entre esforço e benefício, além de personalizar o planejamento, facilitando a adesão", diz. "Essas abordagens reforçam que qualquer avanço, mesmo que pequeno, é valioso e que o esforço cumulativo leva a benefícios significativos, incentivando os pacientes a perseverar na mudança de hábitos."

A adoção de comportamentos saudáveis beneficia até a visão, confirma a oftalmologista Nubia Vanessa, do CBV-Hospital de Olhos. "Hábitos como exercício físico, alimentação e sono adequado garantem uma fonte de energia adequada, além de vitaminas e minerais, que melhoram a saúde ocular, pois há um fluxo sanguíneo melhor, um aprimoramento no aporte de oxigênio nos olhos", diz. "O diabetes, por exemplo, é uma doença que pode causar retinopatia, levando à perda irreversível da visão ou à diminuição da qualidade visual. Mas se você tem a doença e passa a fazer exercícios e a melhorar a alimentação, é possível elevar a qualidade da saúde dos olhos."

Três perguntas para

MATHEUS AZEVEDO, MÉDICO ESPECIALISTA EM NUTROLOGIA E MEDICINA ANTIENVELHECIMENTO

BRUNO VAN ENCK/Divulgação

Como a medicina pode se tornar mais integrada, considerando que o cuidado cardiovascular impacta tantos outros sistemas do corpo?

A medicina moderna precisa evoluir para um modelo mais integrativo e preventivo, reconhecendo que o corpo humano funciona como uma rede interconectada. A saúde cardiovascular, por exemplo, influencia diretamente o funcionamento de órgãos como cérebro, rins, olhos e até a pele. Inflamação sistêmica, resistência à insulina e disfunções endoteliais são pontos comuns entre doenças cardiometabólicas e outros distúrbios crônicos. Portanto, uma abordagem integrada, que considere nutrição, estilo de vida, exames precoces e avaliação metabólica ampla, é essencial para promover a saúde global.

O estudo mostra que há benefícios mesmo para quem atinge apenas parte das metas. Isso significa que pequenas mudanças já fazem diferença?

Sim. A revisão confirma o que a prática clínica já evidencia: pequenas mudanças consistentes têm impacto significativo. Melhorar o sono, iniciar uma caminhada diária ou reduzir o açúcar já melhora marcadores inflamatórios e metabólicos. Mesmo sem atingir todas as metas do *Life's Simple 7*, há redução de risco para doenças cardíacas, neurológicas e metabólicas. A chave é a constância.

Quais são os principais obstáculos enfrentados por médicos e pacientes para atingir essas metas no dia a dia?

A desinformação, o excesso de medicalização curativa e o pouco tempo nas consultas dificultam a personalização do cuidado. Além disso, o sistema de saúde, muitas vezes, não prioriza a prevenção. Por parte do paciente, a rotina acelerada, o estresse, o sedentarismo digital e o fácil acesso a alimentos ultraprocessados tornam o desafio ainda maior. A solução passa por educação em saúde, políticas públicas e um modelo clínico mais focado em promoção de saúde do que apenas em tratar doenças. (**PO**)

Para além do coração

A adoção de um estilo de vida que prioriza a saúde cardiovascular é benéfica para diversos órgãos e sistemas:

- **Cérebro:** melhora da cognição e menor risco de demência; integridade dos volumes cerebrais, incluindo da substância branca
- **Olhos:** menor risco de retinopatia e tortuosidade arteriolar da retina (artérias retinianas com trajetos anormais)
- **Saúde auditiva**: menor risco de perda auditiva
- **Saúde bucal:** dentes mais funcionais
- **Sistema cardiovascular:** preservação das dimensões e espessura do coração; menos risco de calcificação, aterosclerose, estenose arterial, rigidez e envelhecimento vascular. Menor probabilidade de hipertensão e tromboembolismo venoso
- **Pulmões:** menor risco de câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), pneumonia; menor exalação de monóxido de carbono; além de maior aptidão respiratória
- **Fígado:** menor risco de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA); níveis mais baixos de alanina aminotransferase (ALT) e gama-glutamil transferase (gama-GT); menos chances de acúmulo de gordura no órgão (esteatose hepática)
- **Glândulas suprarrenais:** menor nível de cortisol e estresse
- **Tecido adiposo:** menor risco de obesidade
- **Rim:** menor risco de doença renal crônica e doença renal terminal
- **Pâncreas:** menor risco de diabetes tipo 2
- **Músculos:** maior proporção de gordura muscular/visceral, aptidão muscular, força de preensão palmar normalizada e níveis de massa muscular ajustados
- **Dedo do pé:** menor risco de amputações de extremidades

Fonte: Associação Norte-Americana do Coração

É possível cumprir as metas em qualquer idade

Public Domain Pictures/Divulgação

Trocar o elevador pela escada é uma mudança eficaz

Os resultados da avaliação da implementação do programa *7 Simples da Vida* indicam que a prevalência dos cuidados com o coração é alarmantemente baixa em praticamente todos os países avaliados. O estudo, da Universidade de Emory, avaliou as medidas preventivas cardiovasculares nos Estados Unidos, na Austrália e em alguns países da Europa e da Ásia. De 0% a 4% da população avaliada cumpre todos os sete critérios no nível considerado ideal. Mesmo a meta mais modesta — ao menos cinco fatores — raramente é atingida.

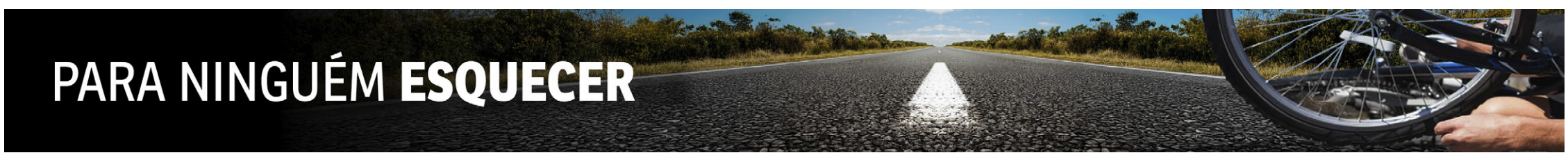
O cardiologista Fabrício da Silva, da Amplexus Saúde Especializada, afirma que algumas metas são mais negligenciadas. "De maneira geral, são aquelas relacionadas ao sono e à atividade física", diz. "É preciso conscientizar e educar a população em relação aos benefícios de ações básicas no dia a dia para a redução do risco cardiovascular. O tratamento da obesidade, da hipertensão arterial e do diabetes são eixos fundamentais para o controle da saúde da população, tendo em vista o aumento da prevalência do excesso de peso entre os brasileiros. Esse fator impacta diretamente a saúde cardiovascular", observa.

Tardias

No estudo, os pesquisadores observaram que, quanto mais velhas, mais as pessoas abandonam hábitos saudáveis, acumulam peso e desenvolvem fatores de risco. Porém, eles ressaltam que mudanças positivas, mesmo que tardias ou modestas, já traduzem em benefícios significativos. Entre adultos coreanos, por exemplo, melhorar apenas um dos sete fatores reduziu em 21% o risco de doenças cardiovasculares.

Firmino Haag, cardiologista e coordenador da Cardiologia do Hospital Albert Sabin (HAS), destaca que é possível adotar hábitos saudáveis em qualquer idade. "Se o indivíduo deseja começar hoje a cuidar melhor do coração, uma das mudanças práticas mais eficazes e acessíveis é aumentar a atividade física diária", recomenda. "Pode ser algo simples, como caminhar por 10 a 15 minutos após o almoço ou jantar, aumentar o uso das escadas em vez do elevador, ou fazer alongamentos. Essa ação ajuda a melhorar o controle da pressão arterial, o colesterol e o peso, além de reduzir o risco de doenças cardiovasculares de forma geral." (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Soluções para reduzir mortes no trânsito

Melhorias na malha viária, investimento em transporte de massa, redução de velocidades e estudos de sistemas de segurança que considerem que os erros humanos são alguns dos recursos para conter as tragédias nas vias

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» ADRIANA BERNARDES
» LETÍCIA MOUHAMAD

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Bete e Pérsio Davison com a neta Luiza na ghost bike de Pedro, localizada no Eixão Sul. No detalhe, Luiza, mais nova, no colo do pai

Arquivo mensal

Reduzir fatalidades do trânsito é um desafio global e envolve diferentes esferas do governo, além da mobilização da sociedade civil e da comunidade. A campanha Paz no Trânsito, do **Correio Braziliense**, é um exemplo concreto. Em 1996, Brasília tinha cerca de 500 mil veículos e 704 mortes por ano. Três anos após a iniciativa, o número de óbitos caiu para 431, queda de 38,7% (**Leia Para Saber Mais**).

Na reportagem de hoje da série Para ninguém esquecer, o **Correio** ouviu diferentes especialistas em busca de respostas para conter as tragédias no trânsito. As soluções passam por melhorias na malha viária e planejamento urbano que pense uma cidade para as pessoas; investimento em transporte de massa; redução de velocidades; fiscalização; e criação de sistemas de segurança que considerem os erros humanos.

Visão zero

O Observatório Nacional de Segurança Viária elabora propostas para garantir mais segurança nas estradas. A abordagem parte do conceito de Visão Zero, ou seja, nenhuma morte no trânsito é tolerada. A Suécia foi pioneira na implantação dessa política, que existe também na Noruega, Nova Zelândia e Holanda.

CEO do Observatório, Paulo Guimarães explica que os projetos de Visão Zero consideram diferentes aspectos de um sinistro de trânsito, desde prever erros humanos, que podem ser cruciais, assim como os desenhos das pistas, sinalização, iluminação, entre outros.

Se uma rodovia tem uma curva perigosa, a abordagem tradicional sinaliza e instala radar de velocidade. No programa Visão Zero, outra alternativa pode ser tomada, como construir uma área de escape. "No primeiro caso, o motorista pode exceder a velocidade, ser multado e, ainda assim, provocar um sinistro. No segundo caso, se o motorista erra, ele tem espaço de recuo para ficar em segurança".

Cidades de 15 minutos

Do ponto de vista do urbanismo, tornar os deslocamentos dos cidadãos mais seguros implica adotar uma política de humanização da cidade, com investimento em mobilidade ativa sustentável — para pedestres e ciclistas —, integrada com transporte público coletivo e redução das velocidades, aponta Benny Schvarsberg, arquiteto, urbanista e professor de planejamento urbano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB).

Ele apresenta ainda um outro conceito. O de "Cidades de 15 minutos", ou seja, todas as atividades do cotidiano devem ser acessíveis para pedestres e ciclistas em apenas 15 minutos. "Isso significa a descentralização das atividades, sobretudo as estruturais, como trabalho, estudo, acesso aos equipamentos de saúde, cultura e lazer. Tudo isso, próximo às moradias", explica. "Quanto mais a setorização da cidade, maiores são as distâncias percorridas. Quanto mais distribuídas as atividades estiverem, menores as distâncias percorridas, menor emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, menores chances de óbitos no trânsito", afirma

A morte do biólogo Pedro Deivison, há 19 anos, reúne elementos que vão na contramão do ideal de uma cidade segura. Pedro estava de bicicleta quando foi atropelado no Eixão Sul por um condutor em alta velocidade. O corpo do estudante foi arremessado a 86 metros do impacto. Pérsio Deivison, pai de Pedro, carrega a indignação até hoje do acidente que vitimou o filho. "O corpo do meu filho foi jogado muito longe. Só isso é suficiente para ter uma noção da velocidade que o condutor estava no momento. Depois do acidente, ele não freou, deu meia-volta e passou em um posto para lavar o carro", diz.

Para Pérsio, a velocidade exclui as pessoas da cidade, não oferecendo oportunidades para uma convivência harmoniosa entre veículos, pedestres e ciclistas. "Temos que trazer mais participação das pessoas para a cidade, temos que ter mais respeito ao pedestre, ao ciclista e àquelas que possuem alguma necessidade especial", diz.

Dirigir acima da velocidade aumenta substancialmente as mortes nos sinistros de trânsito. Isso, associado às distrações no celular e à alcoolemia ao volante, é uma combinação brutal para as vítimas, segundo o ex-diretor do Instituto de Medicina Legal (IML-DF) e professor da UnB, Malthus Galvão.

Enfrentamento ao luto

O sentimento de perder um familiar é como uma ferida que não cicatriza. Segundo Fabrício Lemos, doutor em psicologia pela UnB, esse sentimento pode ser intensificado em um caso de sinistro de trânsito. "O sentimento aumenta por causa da perda repentina. Isso a torna ainda mais traumática. Outro fator é o sentimento de impotência que cerca a família", explica.

São diversas formas que as pessoas encontram para tentar lidar com a perda de um ente querido. Nos casos de sinistros de trânsito, é comum a instalação de memoriais — como cruzes e ghost bikes brancas, abordados na primeira matéria desta série — em homenagem às vítimas. Segundo Fabrício, esses monumentos são materializações físicas do luto e podem ser benéficas para o enfrentamento da perda do parente. "Esses atos servem como um ritual, e é muito importante para a elaboração do luto", afirma.

A família de Pedro Deivison instalou uma ghost bike no local do atropelamento dele. O pai, Pérsio Deivison, afirmou que esse gesto também sensibilizou outras pessoas. "Serve para mostrar a perda de outras pessoas também", diz. O local é considerado um marco da causa cicloativista em Brasília. Pérsio se emociona ao ver a dimensão que tomou o protesto pela morte de seu filho. "Às vezes, não conseguimos cuidar do local e, quando chegamos lá, vimos que outras pessoas colocaram alguns vasos de flores ou deixavam bilhetes e cartinhas", conta.

Investimento

O Governo do Distrito Federal tem investido na readequação das vias, na criação de faixas exclusivas para ônibus, nos BRTs, na ampliação e melhoria das ciclovias e na expansão do transporte sobre trilhos.

A expansão da Linha 1, que atende Samambaia, começou e deve durar entre dois e quatro anos. A previsão é de que 10% estejam prontos até o fim de julho de 2026. O custo inicial da obra é de R$ 348.976.013,45, que chegam a mais de R$ 400 milhões com os demais custos associados.

Os recursos são do GDF e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) — obra financiada pelo novo PAC, Programa de Aceleração do Crescimento, do governo federal. (**Leia três perguntas para Zeno Gonçalves, secretário de Transporte e Mobilidade do DF**).

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Três perguntas para

ZENO GONÇALVES, SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DF

Quais são as estratégias do governo para melhorar a mobilidade e reduzir as mortes no trânsito do DF?

Uma das principais ações consiste na adequação de toda a infraestrutura viária para tornar o transporte público mais atrativo, tirando os ônibus da competição do trânsito. Com isso, o ônibus vai chegar mais rápido ao destino e deixa de competir por espaço com outros veículos. Isso se dará por meio de faixas exclusivas e vias segregadas dos BRTs. Além disso, está em fase de estudo a criação de ondas verdes nos semáforos para o transporte público. Os testes serão feitos, primeiro, na Hélio Prates, em Taguatinga.

E quanto à mobilidade ativa?

Temos o programa Vai de Bike, que trabalha para promover as microconexões com as ciclovias existentes; ampliação da malha cicloviária em 300km; e do projeto de bicicletas compartilhadas.

Um instrumento de planejamento da mobilidade de uma cidade é o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU). O que esse documento prevê para Brasília?

Estamos em fase de revisão do PDTU e, a partir desse estudo, vamos rediscutir toda a modelagem de operação e as linhas do DF. A pesquisa de origem e destino, que revela como as pessoas se deslocam em Brasília, está pronto e o DFTrans, juntamente com a UnB, já começou a remodelagem, projetando mudanças para os próximos 10 anos.

Muitos investimentos definidos pelo PDTU de 2012 não foram feitos, como o BRT Oeste (Ceilândia, Hélio Prates, EPTG até a Rodoviária do Plano e a conexão com o Terminal Sul). As obras da Epig e do Setor Militar são para tirar do papel o BRT Oeste.

Para Saber Mais

Uma campanha pela vida

A campanha Paz no Trânsito foi lançada em agosto de 1996 e levou 25 mil pessoas ao Eixão pedindo por um trânsito mais seguro. Foi a maior mobilização social daquela década no DF.

A partir da campanha, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que estava engavetado havia três anos no Congresso Nacional, foi discutido e aprovado no ano seguinte, passando a vigorar em 1998. Os parlamentares aprovaram o CTB quatro anos, quatro meses e três dias após a primeira leitura em plenário.

Outra conquista fundamental foi o respeito ao pedestre na faixa, a partir de 1º de abril de 1997, algo inimaginável naquele tempo de tantas mortes nas vias. Hoje, o DF tem cerca de 4 mil faixas de pedestres.

Enquanto isso, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) aumentou o número de agentes de 50, em 1996, para 100 dois anos mais tarde. A quantidade de viaturas, também dobrou: de 25 para 50. Outra medida importante, foi a sistematização dos números de acidentes e mortos no trânsito, o que não era feito com tanto rigor até 1996. Hoje o Detran tem 527 agentes.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fluxo migratório para fora do DF

Estudo promovido pelo ObservaDF — projeto de pesquisas da UnB sobre o Distrito Federal — com enfoque em questões demográficas apresenta uma novidade: o fluxo migratório no DF agora é mais para fora e não para dentro. As pessoas estão se mudando para os municípios e cidades adjacentes em Goiás (Valparaíso, Novo Gama, Cidade Ocidental). Há também um fluxo de movimentação populacional para fora das regiões administrativas centrais: as pessoas estão se mudando do Plano Piloto para RAs adjacentes, principalmente os condomínios. Sinal de descentralização da população. Uma consequência imediata: surgem mais dificuldades de mobilidade e aprofundamento do problema de concentração de empregos de mais alta renda nas RAs centrais, principalmente o Plano. Não porque se criou muito mais empregos, mas porque há um processo de expulsão das pessoas da área central.

Caio Gomez

Saldo Negativo

Outras conclusões do levantamento: o Distrito Federal tem reduzido o seu ritmo de crescimento populacional nas últimas décadas, chegando a 2022 com população um pouco inferior a 3 milhões de habitantes. Entre 2010 e 2022, a taxa média de crescimento anual caiu para 0,92%, enquanto, entre 2000 e 2010, essa taxa era de 1,92%. Além da redução dos níveis de fecundidade, o DF apresentou, pela primeira vez, saldo migratório negativo de 91 mil pessoas entre 2017 e 2022. Isso significa que, no período, o DF teve um número maior de pessoas que deixaram de residir aqui do que de pessoas que se mudaram para cá. O principal fluxo migratório de saída do DF é com destino aos municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), explicado pelas diferenças no custo de vida, associadas a políticas governamentais, como o Programa Minha Casa Minha Vida.

Envelhecimento

Combinando a tendência de redução dos níveis de fecundidade e com elevadas esperanças de vida ao nascer entre 2000 e 2022, o DF experimentou uma aceleração do processo de envelhecimento. A participação da população com 60 anos ou mais passou de 5,6% em 2010 a 12,3% em 2022. A idade mediana aumentou de 28,2 anos para 33,9 anos no período. O processo de envelhecimento se intensificará com a redução expressiva da participação da população com menos de 15 anos (de 20,3% em 2022 para 11,6% em 2060) e o aumento da participação da população com 60 anos ou mais (de 12,3% em 2022 a 36,7% em 2060). Em 2060, 50% da população do DF terá idades superiores a 50,5 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Acordo de cooperação

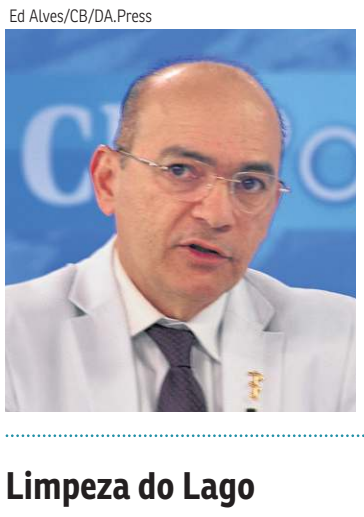
O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Polícia Federal (PF) formalizaram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para o compartilhamento de informações, ferramentas tecnológicas e metodologias de capacitação voltados ao fortalecimento da inteligência institucional e da repressão da criminalidade. O acordo foi assinado pelo procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, e pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Ed Ferreira

Eleições no Sindicato dos Médicos

O Sindicato dos Médicos do DF promove em 12 de agosto a primeira eleição completamente digital da entidade, por meio de sistema do TRE-DF. Desde a eleição do Conselho Regional de Medicina (CRM), o embate é entre direita e esquerda, em que estão em debate temas ideológicos. O mote da chapa de oposição, liderada por Regis Barros (**D**), é "ressuscitar" o sindicato. O do grupo da situação é continuar no rumo certo, sob a presidência de Gutemberg Fialho (**E**). Depois de duas eleições resolvidas por aclamação, este ano há duas chapas disputando a eleição do SindMédico-DF.

Ed Alves/CB/DA.Press



Reprodução/Instagram

Limpeza do Lago

A Associação de Pescadores Subaquáticos e Mergulhadores Livres (DFSub) promove em 16, 17 e 24 de agosto clean-ups (limpeza) no Lago Paranoá. Na água doce, o procedimento é fundamental para a retirada de lixo e resíduos sólidos jogados por moradores e frequentadores do Lago. Em 16 de agosto, está confirmada a presença da vice-governadora Celina Leão (PP). Os jornalistas mais admirados do país

Davi Cruz/CB/DA Press

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Advogados apostam que a crise envolvendo o governo Trump com os ministros do Supremo Tribunal Federal é mais um incentivo para que o ministro Luis Roberto Barroso peça a aposentadoria da toga quando passar a presidência para o ministro Luiz Fachin. A posse do novo presidente vai ocorrer em 29 de setembro. O ministro Alexandre de Moraes será o vice.

Os jornalistas mais admirados do país

Começou a segunda etapa da pesquisa do prêmio 100 +Admirados Jornalistas Brasileiros. As votações estão abertas ao público. Esta é a terceira edição da premiação, organizada pelo Jornalistas&Cia, em parceria com o Portal dos Jornalistas, com o objetivo de reconhecer os profissionais mais respeitados e influentes da imprensa nacional. Entre os concorrentes deste ano está a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, que figura entre os nomes mais admirados da categoria — na **foto**, com o ex-presidente José Sarney, um dos seus entrevistados. Para participar da votação, basta acessar o site oficial da votação https://*pesquisa.portaldosjornalistas.com.br/pesquisa/100-admirados-jornalistas-brasileiros-2025-2o.*

Mariana Campos/CB/D.A Press

Divulgação

Paralamas

A 5ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília terá o Paralamas do Sucesso como uma de suas principais atrações. A banda subirá ao palco na quinta-feira, como representante do rock que chega para ampliar ainda mais o leque de atrações do evento. A feira será realizada no Parque de Exposições de Planaltina-DF, até domingo.

MANDOU BEM

O presidente Lula sancionou lei que proíbe o uso de animais em testes para a produção de cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal, uma medida que representa um marco no respeito a toda forma de vida.

MANDOU MAL

Uma mulher foi agredida dentro do elevador em Natal com 61 socos do namorado e precisou reconstruir a face, numa demonstração extrema de violência.

"Antes de mais nada, Alexandre de Moraes é um cidadão brasileiro. Não é necessário concordar com todas as decisões do ministro para repudiar a medida imposta pelos EUA contra ele. Trata-se de um ministro da nossa Suprema Corte, escolhido pelo nosso presidente da República, referendado pelo nosso Congresso e exercendo suas funções de acordo com as nossas leis, gostemos ou não delas"

Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite *(PSD)*

Divulgação

SÓ PAPOS

"O autoritarismo se instalou no Brasil, e foi a esquerda que entregou o país de bandeja nas mãos de um tirano vestindo toga. Alexandre de Moraes age como se fosse o dono do Brasil. E quem vai pagar a conta, caríssima, por essa tirania é o povo brasileiro!"

Zoe Martinez *(PL)*, vereadora no município de São Paulo

Reprodução/Instagram

À QUEIMA-ROUPA

PACO BRITTO, SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO DF

Minervino Junior/CB/D.A Press

Como avalia a crise do governo americano com o ministro Alexandre de Moraes?
Como você mesma disse, é uma crise. E, como toda crise, deve ser resolvida por meio do diálogo. Não vejo vantagem no confronto, nem para o povo brasileiro, nem para o povo norte-americano.

Há uma avaliação sobre como a política de tarifas diferenciadas pode impactar no DF?
O impacto das tarifas nas exportações do DF deve ser reduzido, mas com o aumento de tarifa e, se houver, a reciprocidade, vai ser extremamente ruim para os cidadãos de ambos os países. São eles quem pagarão a conta da taxação, em todos os sentidos. Como consumidores, todos sentiremos seus efeitos.

Acha que esse embate atrapalha nas relações do DF e do país com outros países?
O brasileiro, em especial o brasilense, sempre foi hospitaleiro e conciliador. Com orgulho, sediamos embaixadas do mundo inteiro, e nossa relação com os estrangeiros sempre foi ótima e continuará sendo.

Tem impacto no turismo brasileiro? E no DF?
Não acredito nisso. O turismo vive seu melhor momento o mundo todo. No Brasil e no DF, inclusive. Então, mesmo com uma taxação de nossos produtos nos Estados Unidos, continuaremos a receber os turistas internacionais aqui e eles consumirão nossos produtos aqui no Brasil e no DF sem taxas extras.

Como a comunidade diplomática tem reagido pelo que você percebe em conversas com eles?
Todos acham que a única saída para o impasse é o diálogo e a negociação. É assim que funciona na diplomacia e na política e é assim que deve ser.

Acha que esse embate vai longe?
Esperamos que não. Ambos os presidentes — tanto o presidente Lula quanto o presidente Trump — já sinalizaram disposição ao diálogo. Estou certo que chegarão a um consenso.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A farsa de Taxamp

Bem que tentei escrever sobre outro tema, mas no táxi, na feira e no supermercado, o assunto dominante é a sanção imposta por Trump a Alexandre Moraes. Então, vamos lá. Em entrevista a *BBC News Brasil*, William Browder, executivo financeiro britânico que liderou a campanha de aprovação da Lei Magnitsky nos Estados Unidos, afirmou que é totalmente descabida e deturpada a apropriação de Trump para punir pessoas por motivo de vingança política.

Segundo Browder, a Lei Magnitsky foi criada para sancionar graves violadores dos direitos humanos e pessoas que são culpadas de cleptocracia em larga escala. Quer dizer, regimes políticos e autoridades que usam a posição para enriquecer de forma ilícita. A apropriação indébita que Trump fez da lei nada tem a ver com o sentido original para a qual foi concebida. "É uma deturpação de suas intenções originais", dissse Browder a BBC.

O absurdo da situação salta aos olhos na medida em que a lei foi criada para coibir as transações milionárias de ditadores e os atos de tortura. Em nenhum momento, Alexandre de Moraes incorreu nas duas infrações. É apenas um servidor público, que vive do próprio salário. Quem mereceria ser sancionado com a lei são alguns diletos amigos de Trump que fazem apologia da tortura, praticam genocídio ou são pedófilos.

E, se quisesse mesmo ser rigoroso e ser levado a sério, Trump teria de aplicar a Lei contra si mesmo, pois, neste momento, ele é o campeão de violações dos direitos humanos, segundo a Anistia Internacional. As decisões esdrúxulas, fundadas em caprichos tolos, afetam a vida de milhões de pessoas no mundo. Ele rasga os tratados internacionais, desmonta as instituições, enfraquece as relações diplomáticas, desrespeita acordos e tradições. Faz tudo isso para abrir caminho à lógica da barbárie de manda quem é mais forte.

Desapontado com a revisão negativa do número de empregos criados nos EUA nos últimos meses, Trump agiu como sempre age: com mentiras e arrogância. Determinou que a supervisora do relatório oficial de empregos nos EUA fosse demitida. Sem a propagação da mentira proporcionada pelas redes sociais, personagens fraudulentos da linhagem de Trump seriam inviáveis. A queda do emprego é um indicador da desaceleração da economia. Ele resolve todos os problemas com uma mentira.

É gozado, quando o governo brasileiro acenou com impostos sobre o Pix, que levariam a um controle sobre transações ilícitas, chamaram o ministro Hadad de Taxad, mas agora que Trump determina taxas absurdas que retirarão mercado para o agronegócio e provocarão a perda de milhares de empregos, eles ganem de humildade, omitem-se e não o chamam de Taxamp.

Eleito mesmo com três processos criminais e 84 acusações na Justiça norte-americana, Trump é inimigo da democracia e da legalidade, como ocorre com todo fora da lei. Teme que o Brasil seja um exemplo nesses campos para o restante do mundo, inclusive, para os EUA.

Trump implodiu o sistema financeiro que os Estados Unidos criou, traiu parceiros de 200 anos e trocou tudo pela chantagem. Pode ganhar algo a curto prazo, mas perderá, inapelavelmente, espaço para a China, a médio e longo prazo. Trump é um falastrão cercado de papalvos por todos os lados. Não tem visão estratégica. O projeto dele está fadado ao fracasso. Mas o que falta é uma aliança global de blocos contra o Trump. Era preciso que ele ficasse isolado e só tivesse como aliado o Milei.

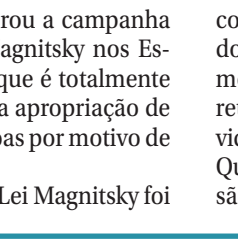
IMPRUDÊNCIA

Tragédia resultou na morte de um jovem de 28 anos na noite de ontem. O condutor foi detido por dirigir embriagado e deve responder por lesão corporal culposa, acidente com óbito e homicídio culposo

Mais uma vítima do trânsito

» ANA CAROLINA ALVES

Um homem de 26 anos, identificado como Rodrigo Martins da Fonseca Melo, foi preso na madrugada de ontem após causar um acidente na via Estrutural, nas proximidades da Cidade do Automóvel. Ele dirigia um Honda Civic e estava embriagado quando colidiu na traseira de um Nissan Kicks, próximo das 4h.



O acidente vitimou Carlos Eduardo Cardoso Bueno de Freitas, 28, que estava deitado no banco de trás do Civic no momento do acidente, e não resistiu aos ferimentos. O velório da vítima será hoje, às 9h, na Capela do Templo Ecumênico. Já o sepultamento será às 11h30, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e encontrou, no local, o Civic capotado no canteiro da via e o Kicks na pista. Rodrigo e o outro ocupante do Civic, um homem de 29 anos, estavam fora do veículo quando as equipes de socorro chegaram. Ambos não se feriram e não precisaram de atendimento hospitalar.

O condutor do Kicks, 45 anos, e a passageira, 44, foram encaminhados para o Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF), conscientes, orientados e com pequenas escoriações.

No local da ocorrência, Rodrigo passou pelo teste do bafômetro, que apontou 0,41 mg/L de álcool no sangue — 10 vezes acima do limite permitido, de 0,04 mg/L. Detido na hora, foi levado a 5ª Delegacia de Polícia (Setor de Grandes Áreas Norte), onde foi autuado por embriaguez ao volante, lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, acidente de trânsito com vítima fatal e homicídio culposo na direção de veículo. Não foi instaurada fiança.

Os carros envolvidos foram recolhidos pela Divisão de Transporte (Ditran) para o Pátio do Instituto de Criminalística da Polícia Civil para perícia complementar. O caso segue em fase de investigação pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho) e pela 5ª DP.

CBMDF

Acidente entre dois carros na Cidade do Automóvel causou vítima no banco de trás

Vítimas fatais

A tragédia soma-se a outras registradas nas vias do Distrito Federal. Segundo o Departamento de Trânsito (Detran/DF), até maio de 2025, a capital já contabilizou 107 mortes no trânsito, 15 a mais que o mesmo período em 2024. Durante todo ano passado, 229 pessoas perderam a vida nas vias da capital, quantidade 151% superior aos óbitos por arma de fogo, 91 contabilizadas, conforme dados do Anuário de Segurança Pública do DF no mesmo período.

DECISÃO

Justiça para jovem espancado até a morte

» DARCIANNE DIOGO

A Justiça do Distrito Federal condenou os dois acusados de espancar até a morte Samuel Lopes Alencar, 18 anos. O crime ocorreu em janeiro de 2024, quando o jovem foi atacado brutalmente ao sair de uma festa em Taguatinga Norte. A violência gerou forte comoção e revolta na época.

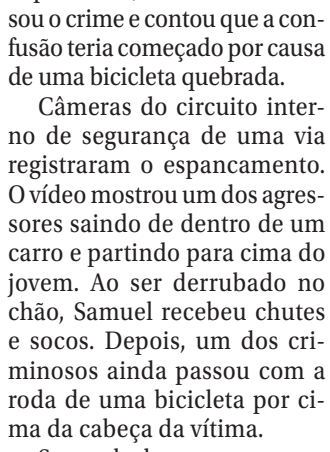
Divanildo Pereira Chaves e Igor Ferreira da Silva foram presos pelos policiais civis da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte). Igor chegou a ficar foragido por alguns meses, mas foi detido em julho de 2024. Em depoimento, um deles confessou o crime e contou que a confusão teria começado por causa de uma bicicleta quebrada.

Câmeras do circuito interno de segurança de uma via registraram o espancamento. O vídeo mostrou um dos agressores saindo de dentro de um carro e partindo para cima do jovem. Ao ser derrubado no chão, Samuel recebeu chutes e socos. Depois, um dos criminosos ainda passou com a roda de uma bicicleta por cima da cabeça da vítima.

Samuel chegou a ser socorrido com vida, permaneceu internado em estado grave por quatro dias, mas não resistiu e faleceu.

Divanildo e Igor foram julgados em 24 de julho. A Justiça fixou uma pena de 27 anos e um mês a Divanildo em regime inicial fechado. Igor recebeu 8 anos de reclusão e cumprirá no regime semiaberto.

Redes sociais



Jovem faleceu depois de ser espancado em 2024

Festa no Templo da Boa Vontade

Ontem, a Associação Being Tao promoveu uma cerimônia em homenagem aos 51 anos do Tai Chi Being Tao, o Caminho do Viver, movimento liderado pelo Grão Mestre Moo Shong Woo, 94 anos — que foi agraciado na ocasião. O evento ocorreu no Auditório Tom Jobim, no Templo da Vontade. Há 51 anos, o mestre Woo dedica a vida às artes marciais chinesas e às práticas da Medicina Tradicional Chinesa, como o Tai Chi Chuan e o Chi Kung. As aulas são ministradas na Praça da Harmonia Universal, na Asa Norte. Além das técnicas corporais, os praticantes também se envolvem em atividades como meditação, automassagem, energização solar e exercícios de gratidão e perdão.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 02 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Abigail Atanásio da Silva, 85 anos
Alice Almeida Silva, 90 anos
André Conceição Lobato, 26 anos
Antonio Goncalves Filho, 75 anos
Antonio Pereira de Souza, 79 anos
Dionisia Neres de Miranda, 81 anos
Daniel Moraes Elmok Dis, 37 anos
Didier Pacheco de Carvalho Filho, 76 anos
Domingos Trevisan Netto, 98 anos
Jose Carlos Araujo Lopes, 77 anos
Júlio Almeida Ferreira, 88 anos
Ralf Schroeder, 78 anos
Rosalina Rodrigues de Oliveira Dos Santos, 70 anos
Vera Lucia Gualha Nunes de Moura, 73 anos

» Taguatinga

Adryan de Almeida Lima, menor de um ano
Ana Cristina Brazil Ferreira, 56 anos
Carlos Gomes de Almeida, 78 anos
Edite Leite de Oliveira, 93 anos
Francelino Pereira dos Santos, 75 anos
José Luiz de Souza, 62 anos
José Marques de Macedo, 86 anos
Maria de Lourdes de Souza, 81 anos
Marileide Santos da Silva, 65 anos
Norberto Sabino, 67 anos

» Gama

Dulce de Araujo Lima Moura, 80 anos
Maria de Lourdes José Teixeira, 65 anos

» Planaltina

Carmosina Pereira da Silva, 81 anos

» Brazlândia

Denivalda Alves de Araujo, 55 anos
Jorge Alexander da Silva, 78 anos
Luiz Maciel de Melo, 50 anos
Pedro Goncalves de Oliveira, 79 anos

» Jardim Metropolitanos

Jorge Caetano, 75 anos
Terezinha Luiz de Oliveira, 95 anos (cremação)

Em comemoração aos 65 anos de Brasília, do Correio e do Instituto Histórico e Geográfico, pesquisadores destacam fatos que culminaram na criação da nova capital da República, em 1960. A construção de Goiânia foi um deles

Divulgação

Imagem da construção de Goiânia, ao fundo o Palácio das Esmeraldas

Goiânia arte déco abraça o Brasil Central

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

"Já no início da década de 1930, a ideia da transferência da capital goiana era objeto de reflexão entre lideranças de Goiás. O engenheiro Carlos Haas, em artigo publicado no jornal *Voz do Povo*, em 27 de fevereiro de 1931, na então capital de Goiás, defendia a edificação de uma nova capital na região conhecida como Mato Grosso de Goiás"

Estavam todos lá: ministros, interventores, corpo diplomático, banda de música fardada, o coral e sinfônica regidos por Villa-Lobos, centenas de estudantes agitando suas bandeirinhas. Com todos os santos e graças, o cardeal Sebastião Leme oficiou uma missa campal. Fitando aquela cena, os suaves prédios art déco que adornavam a Praça Russel, na Glória, aqueceram-se quando aquela enorme pira, acesa no centro da cerimônia, passou a consumir, uma a uma, as bandeiras dos 21 estados brasileiros. A mais ciosa de si, a gloriosa Farroupilha, foi conduzida, como as demais, para as cinzas, pelas mãos femininas, com impecáveis luvas brancas, de uma guarda quase marcial. Compondo o cenário, a batuta de Villa-Lobos, fazendo brandir o Hino Nacional, silenciava a crepitação das chamas. Iniciava-se assim aquela noite de 27 de novembro de 1937, dezessete dias depois do golpe que deu início ao Estado Novo.

"Bandeira do Brasil, és hoje a única. Tu és única, porque só há um Brasil. A unidade que somente pode reinar quando se instaura, por entres as discórdias e as inimizades públicas, uma só ordem moral e política. A ordem soberana, feita de força e ideal. A ordem de um único pensamento e de uma só autoridade: o pensamento e a autoridade do Brasil", anunciou para todos, com vigor e convicção, o artífice do Estado Novo, Chico Campos. No centro do grande palco, ao lado da esposa Darcy Vargas — naquela noite numa elegância europeia — num meio-sorriso, Getúlio, saboreando "um puro", contemplado por uma gigantesca bandeira do Brasil, deve ter pensado: eu, o meu charuto e a pátria!

O lançamento da Marcha para o Oeste, a criação do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp) e do estratégico Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — que fará o primeiro levantamento dos problemas básicos do país, até então observados, mas nunca organizados e mensurados devidamente —, sugeria bem o ritmo do novo Brasil de Vargas. Nem as ameaças do general Newton Cavalcanti — que havia renunciado ao comando da Vila Militar em solidariedade a Plinio Salgado — que pretendia bombardear o Palácio da Guanabara, assustou o reinante caudilho. Entre janeiro e fevereiro de 1938, Getúlio passou 32 dias em Poços de Caldas com a família. Estava tão encantado com o momento que ainda se fez acompanhar da jovem e bela Aimée Sotto Mayor Sá, com quem mantinha um tórrido e secreto romance.

Agora sob a liderança do renomado urologista carioca, dr. Belmiro, os integralistas decidiram invadir o Palácio Guanabara e eliminar o presidente e a sua família. Contrataram o tenente da reserva Severo Fournier, mobilizaram uma tropa com militares e civis, e agendaram a invasão para a madrugada de 11 de maio. O caminhão de Fournier e sua tropa insurreta chegaram ao Palácio pouco depois da meia-noite. Um tenente integralista que fazia a guarda naquela noite, previamente advertido, abriu os portões. A fuzilaria e troca de tiros começou em seguida. Assistindo a um filme e tomando chá com a família, Getúlio viu as janelas do grande salão varadas de balas e o belo lustre de cristal — certamente um dos encantos da Princesa Izabel, primeira ocupante do Palácio — explodindo entre chumbos. Não demorou, Dutra chegou com a sua tropa e Filinto Muller com a sua polícia famosa pela violência. Derrotado, Fournier conseguiu fugir. Havia mortos, presos e feridos. Bejo Vargas, irmão de Getúlio, que ouviu a fuzilaria da casa de um amigo não muito distante, chegou no Guanabara, ainda na tensão dos últimos instantes. Apanhou uma metralhadora jogada ao chão e seguiu ao encontro do irmão. Na última vistoria da situação, Bejo se deparou com sete prisioneiros vigiados pelas tropas legalistas. Sem uma palavra, metralhou os sete. Terminava assim, a última rebeldia!

O conceito de metrópoles modernas, higiênicas, arejadas, arborizadas, com ruas e avenidas amplas e salubres, chegou ao Brasil no início da República, inspirado na grande reforma urbana de Paris conduzida pelo Barão Haussmann na segunda metade do século 19, no governo de Napoleão III. Belo Horizonte, a primeira grande cidade brasileira do Brasil moderno, teve essa inspiração entre 1894/1897. O mesmo iria acontecer no Rio de Janeiro, com Pereira Passos entre 1902/1906. Goiânia, que começaria a ser construída em 1933, no governo do getulista Pedro Ludovico, não fugiu a regra, embora a ela possa se atribuir também uma outra função política e simbólica: a ocupação do Brasil Central e a construção da nova capital do país.

Encrustada entre duas serras, nas margens do Rio Vermelho, símbolo da aventura bandeirante e mineradora nos séculos 18 e 19, a Cidade de Goiás era insalubre, sensível às doenças da época, prisioneira da natureza, impossível de se expandir e atender as necessidades do mundo industrial que marcaria o país e o Ocidente no século 20. Desde 1917, Henrique Silva e Americano do Brasil, por intermédio da Informação Goyana (1917/1935), passam a divulgar e defender o Planalto Central, a mudança da capital do país para o Quadrilátero Cruls, a mudança da capital do estado, a salubridade da região, as riquezas e potencialidades minerais, agropecuária de Goiás e do Brasil Central. Esse movimento, de certo modo liderado por Henrique Silva, organiza e une as elites políticas, comerciais e rurais de Goiás em torno da defesa, articulada, dos sertões, do planalto e do Brasil Central.

Já no início da década de 1930, a ideia da transferência da capital goiana era objeto de reflexão entre lideranças de Goiás. O engenheiro Carlos Haas, em artigo publicado no jornal *Voz do Povo*, em 27 de fevereiro de 1931, na então capital de Goiás, defendia a edificação de uma nova capital na região conhecida como Mato Grosso de Goiás, considerada por ele como terras férteis e onde, como grande recurso, existia uma frondosa floresta tropical. Observava-se também, desde a expansão da rede ferroviária em Goiás nas primeiras décadas do século 20, um expressivo fluxo de pioneiros em busca de terras férteis e livres, na ocasião doadas pelo governo goiano como estimulo à colonização agrária. "Onde hoje imperam onças e tapir virá a ser uma das zonas mais populosas e mais ricas do Brasil", vislumbrava Haas em seus artigos.

Médico, formado no Rio de Janeiro, Pedro Ludovico liderava o grupo goiano que apoiou o golpe de 1930 e colocou Getúlio no poder. Nomeado interventor, aliado da primeira hora do líder gaúcho, o jovem governador de Goiás, em 1933, já atento ao novo espírito do tempo, reuniu-se, pela primeira vez, em Bonfim — hoje Silvânia —, para discutir o sitio onde seria construída a nova capital. Com o apoio de João Argenta, Jerônimo Fleury Curado e Laudelino Gomes de Almeida, em 24 de abril de 1933, o governador fez prevalecer a sua opção pela região próxima a Campinas. A construção de Goiânia não seguiu um roteiro único e uniforme. Attilio Correia Lima, primeiro urbanista brasileiro, formado em Paris, iniciou a primeira fase.

No segundo momento, as obras passaram para o comando dos irmãos, engenheiros, Jerônimo e Aberlado Coimbra Bueno, que contrataram o também engenheiro Armando Augusto Godoy, então discípulo do francês Alfred Agache. De qualquer sorte, enquanto Getúlio, no Rio de Janeiro, engalfinhava-se com paulistas, integralistas, comunistas, liberais, tenentes insatisfeitos e oficiais militares revoltosos — desenhando o Estado Novo que seria vitorioso em 1937 iniciando, de fato, a Era Vargas —, Pedro Ludovico edificava Goiânia, um monumento art déco, que oferecia a primeira feição de modernidade ao Brasil Central e ao Oeste brasileiro.

"Minha visita a Goiás é o início da marcha para o Oeste. As potencialidades dos vossos solos e suas riquezas têm fóruns lendários. Vossas pastagens e rebanhos podem multiplicar-se; matérias-primas e minerais são abundantes", disse Getúlio Vargas, em seu discurso no Palácio das Esmeraldas, em 5 de agosto de 1940, na sua primeira visita a Goiânia. A cidade só seria formalmente inaugurada em 5 julho de 1942, no seu Batismo Cultural. Mas, quando o presidente Vargas adentrou o Palácio das Esmeraldas, pela primeira vez, Goiânia, e a sua exuberância art déco, já estavam ali como promessa e sedução!

Já em 1941 e 1943, duas iniciativas acentuam a importância política e estratégica do governo Vargas na sua política pública "Marcha para o Oeste". A Expedição Roncador-Xingu e o projeto das Colônias Agrícolas Nacionais. O Ministério da Agricultura, em parceria com governos estaduais, cria sete grandes Colônias Agrícolas Nacionais: em 1941, as Colônias Agrícolas de Goiás — dirigida por Bernardo Sayão — e Amazonas; em 1942, as colônias do Pará e do Maranhão; em 1943, as colônias General Osório (Sudoeste do Paraná) e Dourados (no território de Ponta Porã, Mato Grosso); e em 1944, a Colônia do Piauí.

A Expedição, criada pelo diretor da Coordenação de Mobilização Econômica, o ex-tenente e ex-interventor de São Paulo, João Alberto, apesar de pouco conhecida e estudada, trazia um direto interesse militar. Entre 15 e 17 de agosto de 1942, os nazistas bombardearam seis navios brasileiros.

O Brasil havia declarado guerra aos alemães. O Rio de Janeiro, então capital, sempre foi considerada uma cidade vulnerável a ataques estrangeiros. Era preciso uma alternativa para uma eventual transferência do governo numa possível invasão. Portanto, a Expedição tinha, também como missão, estabelecer ligações aéreas e terrestres entre a cidade de Leopoldina, em Goiás, e uma base a ser construída na Serra do Roncador. Essa reflexão geopolítica e militar — sempre presente nos longos debates sobre a transferência da capital para o Brasil Central — será determinante nas decisões de se construir Brasília depois de 1945.

Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF

Residência artística aborda diversas formas de inclusão, por meio da interação entre pessoas com e sem deficiência

Projeto idealizado pelo coreógrafo e pesquisador Camillo Vacalebre propõe experiências de arte e escuta a partir da diversidade. Grupo se apresenta hoje, na Plataforma 1 da Rodoviária do Plano Piloto

Projeto chama atenção para a reflexão de dificuldades como a comunicação a partir das diferenças entre os indivíduos

Intervenções performáticas e inclusivas

» DAVI CRUZ

A Rodoviária do Plano Piloto recebe, neste fim de semana, a residência artística *seRparAção — políticas do dançar e da iMpertinência*, projeto idealizado pelo coreógrafo e pesquisador Camillo Vacalebre. A iniciativa é aberta ao público e convida a refletir, por meio da arte, sobre diversas formas de inclusão social. As intervenções performáticas começaram ontem. Hoje, as apresentações serão às 11h e às 14h, na Plataforma 1 do terminal.

"Há muito tempo eu escolhi a Rodoviária como lugar de encontro entre arte e vida", explica Camillo Vacalebre ao **Correio**. "A ideia foi juntar um grupo mais heterogêneo possível. Então, pessoas com e sem deficiência, encaram e atravessam todas as dificuldades, complexidades de comunicação entre pessoas com presenças e necessidades diferentes, de maneiras de se comunicar diferentes", completa o idealizador.

Durante dois meses, participantes se reuniram semanalmente em processos guiados por artistas convidados, como Juma Pariri, Estela Lapponi, Marcos Davi, o coletivo Transverso/Patrícia Del Rey, além do próprio Camillo Vacalebre. Segundo Vacalebre, a proposta é desorganizar a palavra separação e provocar sentidos novos. "Ser na separação, separar para ser, ser em ação, e afirmar a diferença como força poética e política", definiu.

Apresentação

A ação na rodoviária é o ápice da imersão perfomática. Segundo Janaína Mello, produtora e gestora-executiva da atividade, o projeto tem uma estética livre e abrangente. "A performance vem da dança, do teatro, do cômico. Cada participante trouxe sua carga e sua bagagem para o processo. O que foi trabalhado, discutido e refletido será materializado na performance, nessa paisagem cotidiana que é a rodoviária", ressalta.

Janaína destaca ainda os desafios e aprendizados da convivência entre diferentes modos de ser e se comunicar. "O grupo é bastante diverso em suas singularidades. Então, o processo de criação foi bastante provocado pela escuta, pela troca e pela sensibilização. A comunicação é algo complexo e, entre um grupo tão heterogêneo, torna-se ainda mais desafiador", pondera.

Para os participantes, a experiência vai além da arte. Vanessa Dias Fabiano, 45 anos, é deficiente visual e conta como foi particpar da iniciativa. "O projeto mostra que deficiência não é um ponto-final. A gente pode fazer aquilo que determinou e se pré-dispôs a fazer. É só quebrar barreiras", pontua. "Sou muito feliz fazendo parte. Conheci pessoas maravilhosas, histórias de vidas emocionantes. Eu quero levá-los para a minha vida", acrescenta.

Vanessa detalha que o processo foi uma oportunidade de crescimento pessoal e coletivo. "Durante esses encontros, eu pude me ouvir mais e perceber que posso ocupar espaços que antes nem imaginava. É como se cada encontro tivesse me mostrado um novo pedaço de mim mesma. A gente aprende muito um com o outro, com as diferenças, com o respeito. Isso fortalece a gente como pessoa e como artista", enfatiza.

Com mais de 15 anos de trajetória na dança, Roges Moraes, 30, dançarino com paralisia cerebral leve, define a vivência como liberdade. "É um espaço que você se joga e que você se entende como pessoa. Eu tenho uma frase que eu falo muito comigo: o seu limite é a sua mente."

O dançarino ainda reforça o poder da escuta e da entrega dos participantes dentro da residência. "O mais bonito aqui é que ninguém tenta encaixar ninguém em uma forma. A gente se permite. Eu vejo a dança como uma linguagem que fala além das palavras, e aqui, principalmente, onde nem todo mundo se comunica da mesma forma, a dança virou ponte", conclui Roges.

A residência é fruto de um processo coletivo iniciado em junho deste ano, com encontros realizados no Centro de Dança do Distrito Federal. Financiado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC-DF), o projeto teve como base a prática "Políticas do Dançar", inspirada nos estudos do artista negro estadunidense Ishmael Houston-Jones. A proposta incluiu escuta, criação a partir da pluralidade de corpos, vivências e formas de comunicação.

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press

Integrantes do projeto se apresentaram na tarde de ontem e chamaram a atenção do público no terminal rodoviário

MOTO WEEK

Chega ao fim o maior festival de motos da América Latina

» DARCIANNE DIOGO
» GIOVANNA SFALSIN

O maior evento de motos e rock da América Latina encerrou a edição de 2025 ontem, em grande estilo, com passeio motociclístico que transformou as vias da capital em verdadeiras passarelas. Durante 10 dias, o Capital Moto Week recebeu mais de 100 shows e atraiu motoclubes de todas as regiões do Brasil. A expectativa da organização era receber mais de 800 mil pessoas na Granja do Torto.

Em comboio, centenas de condutores subiram nas suas motos e iniciaram o passeio motociclístico oficial de encerramento. O percurso começou às 16h no Parque de Exposições da Granja do Torto, passou pelo Eixão Norte, Eixo Monumental, fez o retorno na Praça do Buriti e desceu em direção à Esplanada dos Ministérios. Na sequência, atravessaram a Ponte JK e retornaram ao local da festa.

À noite, o público se divertiu ao som do grupo Charlie Brown Jr. e da banda Detonautas, que se apresentaram no palco principal. Ao todo, 18 artistas e bandas tocaram ontem.

Ed Alves CB/DA Press

Passeio dos motociclistas do Capital Moto Week tomou conta das ruas da cidade

Rafael Santos

Casamento religioso de Leandra Cozac e Franco Gibertini no penúltimo dia de evento

Celebração do amor

Sob o ronco dos motores, o amor também falou mais alto: na última semana de programação, a Granja do Torto foi palco não só de shows e adrenalina, mas também de dois casamentos emocionantes que encantaram o público. Entre jaquetas de couro e trilhas de rock, casais apaixonados disseram "sim" no maior festival de motos da América Latina.

Uma dessas histórias de amor que acelerou os corações foi a da vendedora Leandra Cozac Gibertini e do fotógrafo Franco Gibertini, 55. Eles se conheceram em um encontro do moto clube cristão Pregadores do Asfalto e começaram a namorar no ano passado.

Parceiros do Esquadrão de Cristo, outro moto clube cristão presente no festival, o casal recebeu uma bênção especial: o grupo cedeu sua tenda para a cerimônia religiosa e cuidou de cada detalhe. "Eles colocaram um tapete vermelho, montaram um púlpito estilizado com o esqueleto de uma moto e organizaram a equipe de louvor. Tudo com músicas que escolhemos juntos", conta Leandra.

O visual também seguiu a proposta da combinação entre o evento e a celebração. "Eu queria um vestido de noiva com coturno e o colete do nosso moto clube. E, assim, foi feito", completou. Após a celebração, os recém-casados passearam pelo evento ainda vestidos a caráter. "Parecia que estávamos na nossa própria festa particular. As crianças achavam que eu era uma princesa e pediam fotos. Fomos parabenizados por desconhecidos. Nos sentimentos abençoados de várias formas."

A cerimônia ocorreu na sexta-feira e foi conduzida pelo missionário e diácono Rodrigo Balieiro, também membro dos Pregadores do Asfalto. O casal já havia oficializado o casamento civil no cartório de São Paulo, no dia 19 de julho.

"É tudo de bom. Estamos começando com chave de ouro e é um presente de Deus. Dentro de tantos moto clubes, poder celebrar nossa união nesse evento é iniciar a vida a dois da melhor forma. O vínculo dentro do moto clubismo é algo incrível. Existe respeito entre todos, cristãos ou não. Nos abraçaram e nos 'carregaram no colo', foi emocionante demais", disse Franco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

HRC Honda

Rally dos Sertões

O inverno nordestino, com fortes chuvas no Litoral Sul de Alagoas, impossibilitou a disputa da sétima e penúltima etapa do Rally dos Sertões Petrobras 2025. A largada, ontem, seria para o percurso entre Delmiro Golveia e Marechal Deodoro. Marcos Baumgart e Kleber Cincea lideram nos carros. Nas motos, o espanhol Tosha Schareina segue absoluto. Cenário semelhante para Marcelo Medeiros com quadriciclo. No Veículo Utilitário de Tarefa (UTV), Zé Hélio e Ramon Sacilotti puxam a fila.

COPA AMÉRICA Rainha Marta e muralha Lorena comandam a reação épica da Seleção na nona conquista continental. Trupe de Arthur Elias fica três vezes atrás no placar, vira o jogo, sofre empate e vai à exaustão em triunfo nos pênaltis

AFP

Elas não fogem à luta

MARCOS PAULO LIMA

A Seleção é brasileira e não desiste nunca. Três vezes atrás no placar depois de uma atuação catastrófica do sistema defensivo, a equipe comandada por Arthur Elias foi salva pela rainha Marta no último lance do tempo regulamentar, empatou a partida por 3 x 3, forçou a prorrogação encerrada por 4 x 4. A nona estrela na Copa América chegou graças à resistência nos 30 minutos extras no Estádio Casa Blanca, na altitude de 2.850m de Quito, no Equador, e ao talento da goleira Lorena. Ela defendeu duas cobranças, a última de Carabalí, e decretou o triunfo por 5 x 4.

Ponto forte na campanha até a final, a defesa do Brasil havia sofrido dois gols na Copa América inteira. Irreconhecível e desastrosa na final, tomou três da Colômbia em uma coleção de erros inaceitáveis. No primeiro gol da Colômbia, Linda Caicedo surgiu livre de marcação na frente da goleira Lorena depois de receber assistência de Mayra Ramírez e abriu o placar.

Corajoso ao admitir a péssima exibição, Arthur Elias fez duas alterações antes do fim da etapa inicial. Sacou Isa Haas para a entrada de Fernanda Palermo. Tirou Dudinha e colocou Amanda Gutierres. O Brasil empatou em uma cobrança de pênalti revisada pelo VAR. A zagueira Carabalí merecia cartão vermelho, mas a insegura árbitra chilena Dione Rissios só deu amarelo. Angelina converteu e deu tempo ao técnico Arthur Elias para tentar consertar mais erros no vestiário.

Quando o Brasil apresentava melhoras em relação ao primeiro tempo, uma lambança imperdoável deixou o título em xeque. Zagueira de confiança do técnico Arthur Elias desde os tempos de Corinthians, Tarciane recuou a bola para a goleira Lorena em total falta de sintonia. A bola rolou mansamente até o cantinho direito do gol do Brasil e a Colômbia voltou à frente no placar: 2 x 1.

Talismã de Arthur Elias, Amanda Gutierres recolocou o Brasil no jogo com um golaço depois de um belo cruzamento longo de Gio Garbelini. Teimosas, as colombianas aproveitaram novamente a desordem no sistema defensivo canarinho para sentir o título inédito de perto em um contra-ataque letal puxado por Linda Caicedo até a conclusão impecável de Mayra Ramírez. Uma dupla explosiva.

Sob pressão pela terceira vez, Arthur Elias mandou a campo uma alagoana iluminada. Aos 39 anos, Marta incorporou Adriano no último lance da final. Em 2004, o Imperador acertou a rede na final da Copa América contra o Peru e forçou os pênaltis. A camisa 10 também. Em uma pintura de fora da área, ela acertou a meta da goleira Tapia e assegurou ao Brasil o direito da prorrogação.

Só deu tempo de ela comemorar, a árbitra apitar o fim do tempo regulamentar e dar início a mais 30 minutos da altitude de 2.850m de Quito. Faltava oxigênio a quase todo mundo. Eleita seis vezes melhor do mundo, Marta conhece os atalhos para a glória. Apareceu dentro da pequena área como centroavante e fez o quarto em assistência de Angelina. Leicy Santos igualou o marcador novamente em uma belíssima cobrança de falta no ângulo de Lorena e levou o jogo aos pênaltis. Aí, entrou em cena Lorena. Ela pegou duas cobranças, viu uma passar longe do gol e decretou a nona sinfonia verde-amarela na Copa América. Nove títulos em 10 edições.

FÓRMULA 1

Bortoletto brilha e larga em 7º à frente de Verstappen

Na briga entre Lando Norris, líder nos dois treinos livres de sexta-feira, e Oscar Piastri, o mais rápido na primeira atividade de ontem, Charles Leclerc, da Ferrari, surpreendeu a dupla da McLaren nos segundos finais do treino de classificação e largará na pole position do GP da Hungria, hoje, com largada programada às 10h (de Brasília) com transmissão da Band.

O destaque no grid é Gabriel Bortoletto. Na disputa para pontuar pela terceira vez na temporada, o brasileiro chegou novamente ao Q3, como na Bélgica, no último fim de semana, e largará em sétimo lugar. Ele havia feito o nono melhor tempo na terceira sessão de treinos livres. Ontem, mostrou evolução no fim de semana e terá seu melhor grid na temporada. Ele vai partir à frente do atual tetracampeão mundial, o holandês Max Verstappen.

O resultado foi muito assédio em Budapeste. Tem aumentado e é normal quando você começa a ter resultados, mas não quero pensar nisso. Minha ambição não é essa, ser famoso e tal, eu quero ser um bom piloto, fazer história aqui no esporte e o resto é consequência do trabalho que você faz", comentou Bortoleto.

ATTILA KISBENEDEK / AFP

O piloto da Sauber Gabriel Bortoleto foi 0s353 mais rápido do que o atual campeão

Giro esportivo

Divulgação/VNL

Vôlei

Itália e Polônia decidirão o título da Liga das Nações Masulina de Vôlei, hoje, às 8h (de Brasília). Ontem, os poloneses eliminaram o Brasil sem resistência por 3 sets a 0. Os italianos venceram a Eslovênia por 3 sets a 1.

Osasco Voleibol Clube/Divulgação

Cuba

Potência do vôlei nos anos 1990, a seleção feminina de Cuba terá um treinador brasileiro. A Federação Cubana de Voleibol anunciou a contratação do técnico Luizomar de Moura, do paulista Osasco.

Abelardo Mendes Jr/@abelardomendesjr

Tênis de mesa

O brasileiro Hugo Calderano garantiu vaga na semifinal do WTT Star Contender de Foz do Iguaçu, no Paraná, ontem, ao derrotar, o japonês Yukiya Uda por 3 sets a 0. Ele voltará a jogar hoje por uma vaga na decisão.

Getty Images via AFP

Atletismo

Prata olímpica e campeã mundial dos 100m rasos, Sha'Carri Richardson, dos EUA, está presa por ter agredido o namorado em Seattle. A velocista de 25 anos foi detida por causa de violência doméstica.

Julio Detefon/STU

Skate

Os skatistas do Brasil dominaram ontem as semifinais do street masculino da primeira edição de um STU no exterior e conquistaram cinco das seis vagas para a final, em Varberg, na Suécia.

Getty Images via AFP

Basquete

O Los Angeles Lakers anunciou, ontem, a extensão do contrato da estrela eslovena Luka Doncic por três anos e um valor de US$ 165 milhões (R$ 914,5 milhões na cotação atual).

ESPORTES

BRASILEIRÃO Sensação da Série A derruba o Gigante da Colina, que não vence há sete partidas

Mirassol afunda Vasco

WAGNER FERREIRA

Rio de Janeiro — O Vasco perdeu mais uma no Campeonato Brasileiro. Pela 18ª rodada, o Gigante da Colina foi superado pelo Mirassol por 3 x 2, ontem, no Estádio Maião, em São Paulo, em uma partida marcada por falhas defensivas do Gigante da Colina e uma reação heroica que não adiantou nada. Negueba, Chico da Costa e Alesson fizeram para os paulistas, enquanto Pumita e Vegetti diminuíram para os cariocas.

A etapa inicial teve o Vasco com as melhores chances em campo, mas com muitas dificuldades de colocar a bola na rede não conseguiu abrir o placar. Hugo Moura teve uma grande chance de botar o time cruzmaltino na frente quando ficou cara a cara com o goleiro Walter, mas chutou em cima do arqueiro do Mirassol.

Além do volante, o primeiro tempo contou com outras duas oportunidades desperdiçadas pelo Vasco. Uma de Rayan e outra com Coutinho. Ambas pararam novamente em Walter.

Nos 45 minutos finais, as fragilidades ofensivas do Vasco voltaram a aparecer. Primeiramente, Negueba arriscou de longe e o goleiro Daniel Fuzato frangou feio. Ajeitou o chute do atacante do Mirassol, que abriu o placar.

JP Pinheiro/Agencia Mirassol

O Mirassol tem o terceiro melhor ataque da Série A com 27 bolas na rede em 16 jogos

Na sequência, Mauricio Lemos errou passe para João Victor, que escorregou, e deu origem ao segundo gol dos donos da casa. Em uma linha de passe dentro da área, Chico da Costa balançou as redes.

Entretanto, com a situação péssima para o Vasco, Fernando Diniz lançou o time ao ataque e conseguiu buscar o empate. Primeiro, Puma Rodríguez diminuiu de cabeça. Depois, Vegetti aproveitou a sobra dentro da pequena área e empurrou para o gol. Porém, Alesson marcou nos minutos finais e garantiu os três pontos do clube paulista no interior de São Paulo.

Na Ilha do Retiro

O Sport segue vivendo um pesadelo. Na abertura da 18ª rodada, o clube pernambucano voltou a tropeçar, desta vez em casa, ao empatar por 0 x 0 com o Bahia, na Ilha do Retiro. O resultado amplia para 16 o número de partidas sem vitória — com seis empates e 10 derrotas — e consolida, até aqui, a pior campanha de um clube na era dos pontos corridos com 20 equipes.

Ainda que tenha somado um ponto diante de um adversário que figura entre os primeiros colocados da tabela, o cenário geral continua alarmante. Com apenas seis pontos conquistados, o Sport permanece isolado na lanterna e com cada vez menos margem para reação. O empate em casa representa mais uma frustração para a torcida, que viu a equipe desperdiçar chances claras na etapa final, após um primeiro tempo amplamente controlado pelo Bahia.

O time visitante, aliás, desperdiçou a chance de se consolidar no G-4. Com o resultado, permanece com 29 pontos e pode perder posições ao longo da rodada. A equipe de Rogério Ceni demonstrou superioridade no início da partida, mas esbarrou na falta de contundência ofensiva e, ao longo do jogo, foi cedendo terreno para um adversário que, mesmo limitado, mostrou mais ambição na reta final.

SÉRIE D

Ceilândia empata em Diadema (SP)

O Ceilândia deixou a vitória escapar ontem, em Diadema (SP), no primeiro confronto da segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro. O Gato Preto abriu o placar com Romarinho, mas cedeu o empate por 1 x 1 ao Água Santa, na Arena Inamar. João Guilherme balançou a rede para os donos da casa e depois prejudicou o time paulista ao ser expulso. Autor de sete gols nesta quarta divisão, o artilheiro da equipe está fora do confronto de volta, no Abadião.

Romarinho abriu o placar ao completar de cabeça uma cobrança de escanteio do meia Tarta. O Água Santa devolveu na mesma moeda com o artilheiro João Guilherme. Valter Bala quase fez o segundo para o Gato.

"Empate fora de casa. Foi o que o professor traçou como estratégia. Poderíamos ter vencido, mas vamos ver qual será a postura na partida de volta para a tente tentar sair com a vitória em casa", afirmou o meia Tarta depois da partida. Foi dele a cobrança de escanteio para o gol marcado por Romarinho. Ele também participou do lance que originou o córner.

Ex-jogador do Ceilândia, Gabriel Vidal impediu o segundo gol do Ceilândia. "Vamos jogar com muita garra e determinação lá (no Abadião)."

No Rio

Botafogo e Cruzeiro fazem um duelo entre duas das defesas menos vazadas no Brasileirão, hoje, às 16h. A Raposa sofreu 11. O Glorioso, oito. Ambos só ficam atrás do Flamengo, que buscou a bola nas próprias redes seis vezes. A partida marca o reencontro do meia Eduardo com o time alvvinegro.

Em São Paulo

Dorival Júnior pode poupar titulares do Corinthians no duelo de hoje contra o Fortaleza, às 16h, na Neo Química Arena. Para chegar inteiro ao duelo de volta da Copa do Brasil contra o Palmeiras. O Timão largou na frente do arquirrival nas oitavas do mata-mata nacional e defenderá a vantagem.

Em Belo Horizonte

Depois de uma sequência desgastante de jogos contra o Flamengo, no Rio, com uma derrota no Brasileirão e uma vitória na Copa do Brasil, o Galo volta para casa hoje, às 18h30, para enfrentar o Red Bull Bragantino, com a missão de encerrar o jejum de três jogos consecutivos sem vencer na Série A.

Em Fortaleza

O Flamengo defende a liderança isolada do Campeonato Brasileiro contra o Ceará, hoje, às 18h30, na Arena Castelão, sem duas peças importantes. O técnico Filipe Luís não contará com Pedro. O centroavante cumprirá suspensão por ter recebido o terceiro cartão amarelo na vitória de domingo contra o Galo.

Em Salvador

O Palmeiras está em desvantagem contra o Corinthians na Copa do Brasil depois de perder por 1 x 0, em Itaquera, e deve poupar jogadores contra o Vitória, hoje, às 18h30, no Barradão. Mesmo dividido entre duas competições, Abel Ferreira promete montar um time forte diante da equipe rubro-negra.

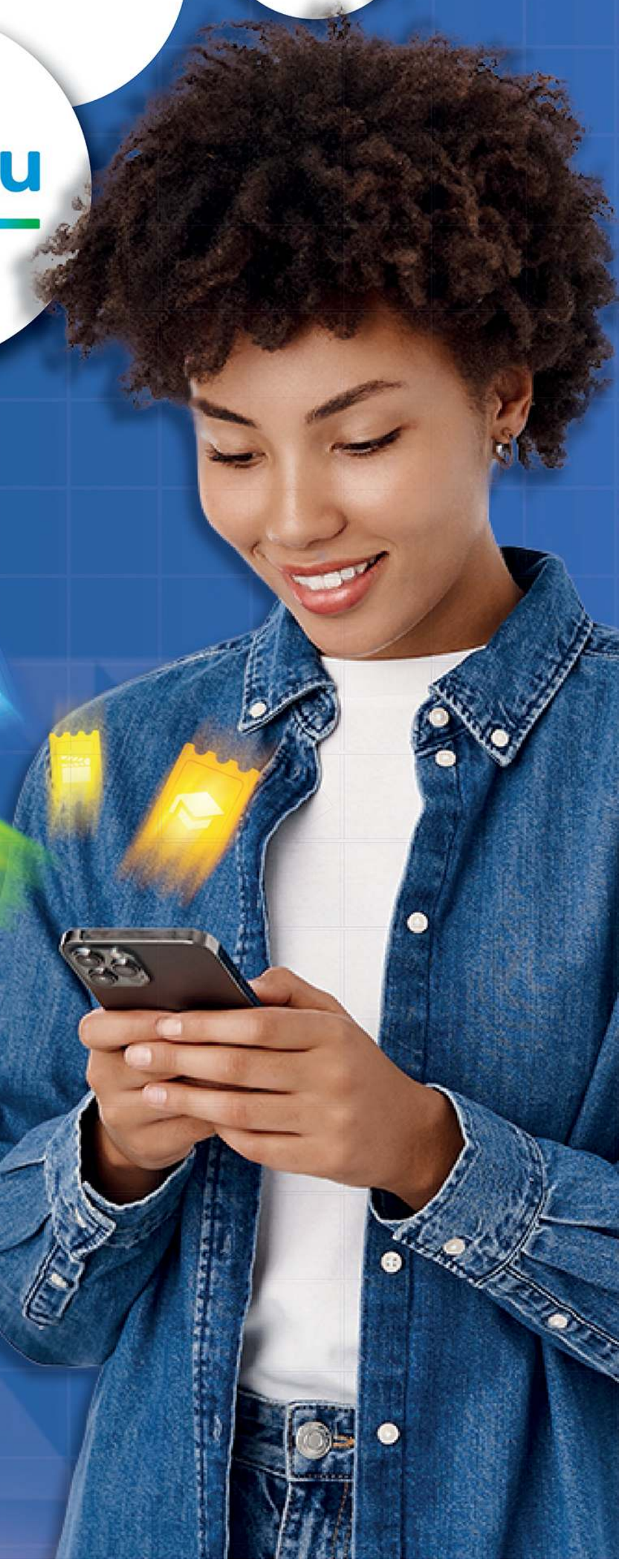
Em Porto Alegre

Embalado por três vitórias consecutivas, o São Paulo tenta engatar a quarta contra o Inter, hoje, às 20h30, no Beira-Rio, pela 18ª rodada. Mais um jogo prejudicado pelos efeitos colaterais da Copa do Brasil, principalmente no Colorado. O time gaúcho perdeu por 2 x 1 para o Fluminense no confronto de ida e vai poupar.

1 ASSINATURA
25 MIL VANTAGENS

clube Correio Braziliense

CINESYSTEM CINEMAS
CHCG
SHEIN
Azul
BURGER KING
DROGASIL
Bali PARK
Magalu



Entre pro Clube

Leia o QR CODE para saber mais

(61) 99158-8045

@clubecorreiobraziliense

clube Correio Braziliense

PATRIMÔNIO CULTURAL

Diversão para a família

CCBB oferece atividades lúdicas para promover a conscientização sobre o patrimônio histórico

» LUISA MELLO*

Guy D Amato

Contação musical de histórias, uma das atividades no CCBB

Para celebrar o Dia do Patrimônio Histórico, o Centro Cultural Banco Brasil promove, durante o mês de agosto, o projeto Rolê Cultural — CCBB Educativo. Gratuita e diversificada, a programação valoriza a formação cultural e o acesso democrático à arte para todas as idades. "A celebração da data surge para aproximar o público da arte e da memória como forma de fortalecer o sentimento de pertencimento. Acreditamos que conhecer o nosso patrimônio é essencial para preservar e valorizar a diversidade cultural do Brasil. E esse processo deve ser acessível a todas as idades, porque nunca é cedo — ou tarde — para entender quem somos como sociedade", explica a coordenadora geral Arlene Von Sohsten.

Entre as atividades, destacam-se a divertida performance da Palhaça Berruga, que interage com os visitantes nos espaços do CCBB, e a presença da protagonista Maria das Alembranças, uma brincadeira interativa de contação de histórias e celebração comunitária. Além disso, a oficina *Desenho em perspectiva — paisagens urbanas* e a de *Escultura* convidam o público a aprender novas técnicas artísticas. Outras atrações imperdíveis incluem as visitas mediadas para às exposições e ao teatro, contações de histórias, espaços lúdicos com jogos e literatura e atividades sensoriais para bebês. A programação completa está disponível no site do Centro Cultural Banco Brasil.

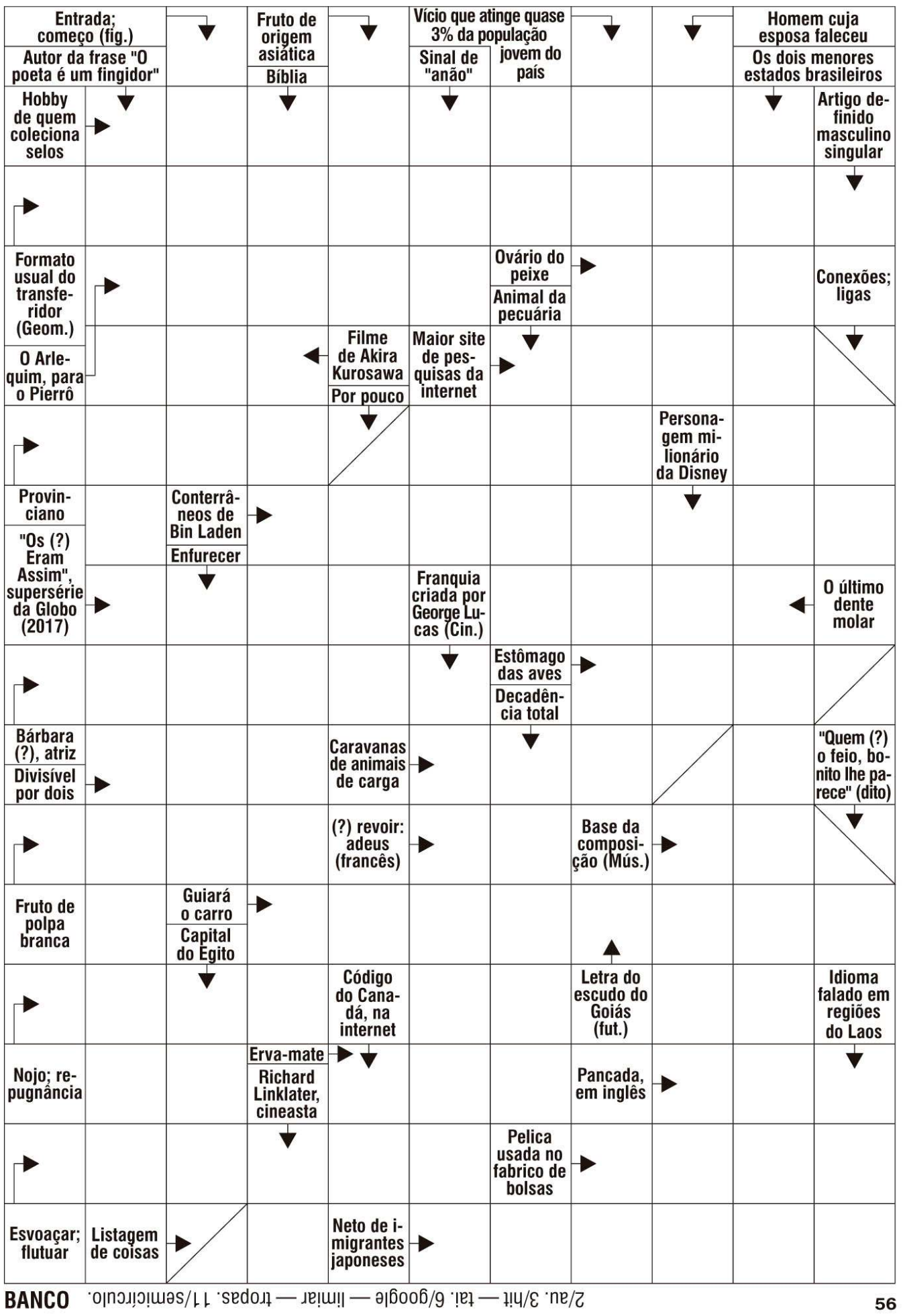
O programa disponibiliza o agendamento e transporte gratuito para grupos, escolas e instituições públicas, que têm interesse em participar do Rolê Cultural, para reforçar a importância da democratização da cultura. "(A democratização da cultura) é um compromisso central do Rolê Cultural Educativo. Significa criar oportunidades reais de acesso para todos, independentemente da idade, da condição social ou da experiência prévia com arte", comenta Arlene. A coordenadora geral complementa: "A cultura, quando acessível, tem o poder de transformar vidas e construir pontes entre diferentes gerações e territórios".

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ROLÊ CULTURAL — CCBB EDUCATIVO

Durante o mês de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site ou na bilheteria

CRUZADAS



BANCO 2/au. 3/hit — tai. 6/google — limiar — tropas. 11/semicírculo. 56

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

	C			B				A	
	A	N	N	A	F	R	E	U	D
	M	A	I	S	A		A	T	E
	B	I		I	R	A		O	D
D	I	F	I	C	I	L	I	M	O
	O		D	O	N	A	T	O	
	F	E	E		H			B	C
	L	O	M	B	A	L	G	I	A
S	U	N		A	D	U	E	L	A
	T		P	R	E		L	I	P
	U	L	T	R	A	J	O	S	O
C	A	I		A	R	U		T	R
	N		L		R	A	M	I	
	T	E	C	T	O	N	I	C	A
P	E	R	D	I	Z		M	A	R

SUDOKU DE ONTEM

6	8	4	3	7	5	1	9	2
1	2	7	9	4	8	3	6	5
3	4	5	8	2	9	6	7	1
7	1	6	4	5	3	9	2	8
8	9	2	1	6	7	5	4	3
2	5	3	7	9	4	8	1	6
9	6	1	5	8	2	4	3	7

FALA, Zé Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

"Nunca corra atrás de um doido", dica de Sarney vale para muita gente (se liga!)

MEU AMIGO MOSQUITO HOMENAGEIA SEU BOTECO PREFERIDO

"O caldo de quiabo do Bar do Magal acompanha da taxa Selic. Até Ozzy Osbourne já provou"

"É o único boteco que não tem banheiros, e sim um acelerador de partículas"

"Os 'garçons' Dedé e Frango foram treinados na 'Le Cordon Bleu'"

Enquanto isso, no WattsApp
Pessoal, agora vamos acampar na porta da Papuda. Talkey?

Century Studios / MARVEL STUDIOS

Lei Magnitsky
Xandão está proibido de assistir *O Quarteto Fantástico* (kkkkk)

Conversa na mesa de bar
"Os algoritmos não sabem o que é amor"

POEMINHA
Aproveita o dia,
Não deixes que termine
sem teres crescido um pouco.
Sem teres sido feliz,
sem teres alimentado teus sonhos.

Walt Whitman

Um abração!!! (bem apertado num pagode do Eixão)

SUDOKU

1	8		5			7		4
	7					6		1
		9		1				5
		5		7				
		8	1	5		2		
			9	3				
			6				3	
6	4					1		
		7						2

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 3 de agosto de 2025

UM SONHO MUSICAL

Luis Humberto/Divulgação

BRASÍLIA

(letra de Clodo Ferreira)

Ah, bonita que faz chorar
Limpa, dá vontade de macular-te
Ah, não tens juízo
Tu não tens dono
Tens teus satélites, constantes
Teus inconstantes habitantes
Pra te habitar
Parece que ninguém nasceu

» NAHIMA MACIEL

Primeiro veio Climério. Aos 18 anos, ele desembarcou em Brasília e foi morar na então Cidade Livre. Mais tarde, começou a cursar Comunicação na Universidade de Brasília (UnB). Em seguida veio Clésio, com 17, também mirando a universidade criada por Darcy Ribeiro sob moldes utópicos. Por último, o resto da família, o menino Clodo, com 13, os pais, Matias e Alice, e as irmãs. Trocaram o Piauí pela recém-inaugurada capital em um vislumbre de melhora de vida e de perspectivas. Mas a trindade musical dos irmãos Ferreira, que fizeram de Brasília um lar, da UnB uma referência e da composição musical e da poesia um norte, já estava formada. Na rua São João, em Teresina, todos tocavam violão. Inclusive, Torquato Neto, com quem Climério jogava mais bola do que dedilhava cordas. É nesse ponto que tem início *Clodo, Climério e Clésio: a profissão do sonho*, a biografia dos três irmãos organizada por Dea Barbosa e escrita por Severino Francisco.

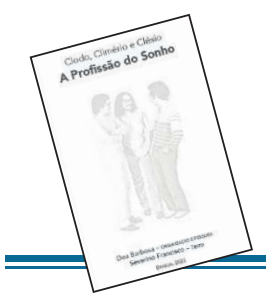
Severino Francisco

O projeto começou como uma pesquisa de Dea, amiga dos irmãos e espectadora da trajetória que colocou os três no mapa da música brasileira com canções, como *Revelação*, de Clodo e Clésio, gravada por Fagner, e *Enquanto engoma a calça*, de Climério e Ednardo, que fez sucesso na voz de Ednardo. Dea inscreveu o projeto no Fundo de Apoio à Cultura (FAC) com a intenção de fazer apenas a pesquisa biográfica, mas o trabalho tomou uma extensão maior e virou um livro, que será lançado na terça-feira, às 19h, no Beirute da Asa Sul. "Eu sabia que tinha um trabalho muito bom e eu queria trazer isso, mostrar. Todo mundo falava que Brasília era só rock, mas eu via que tinha esses três meninos fazendo sucesso", conta Déa. "*Revelação* foi um sucesso estrondoso na voz do Fagner. Eu sabia de tudo que estava acontecendo. Acompanhei essas histórias todas."

Severino Francisco, sub-editor do Diversão&Arte, do **Correio Braziliense**, assumiu então a missão de escrever a biografia do trio. "Eu os vejo assim como índios yanomamis, índios da paz, da festa, da felicidade", explica o jornalista e cronista. São, ele diz, personagens da "resistência pacífica", com cinco álbuns gravados na condição de trio e mais de 20 composições de sucesso, registradas por algumas das vozes mais importantes da música brasileira, como Fagner, Ney Matogrosso, Milton Nascimento, MPB 4, Fafá de Belém, Elba Ramalho, Dominguinhos e Mastruz com Leite. "Como você define a importância de um compositor? Eu acho que, se você tem uma lista de 20 canções muito boas, então é um compositor muito relevante. E isso eles fizeram: inscreveram o nome deles na moderna música brasileira ", garante.

No entanto, a verve antimercado e anticelebridade mascarou a importância dos irmãos. A intenção de *Clodo, Climério e Clésio: a profissão do sonho* é homenagear, mas também registrar a trajetória dos Ferreira. É, segundo Severino, uma história que não estava contada. "Eram personagens em busca de um autor. Eles são um caso muito singular, porque não constituíram uma carreira dentro do mercado, mas têm canções que estão entre as mais tocadas e cantadas", diz.

LIVRO ESCRITO POR **SEVERINO FRANCISCO**, COM PESQUISA DE **DEA BARBOSA**, NARRA A TRAJETÓRIA DOS IRMÃOS **CLODO**, **CLIMÉRIO** E **CLÉSIO FERREIRA**, QUE COMPUSERAM E ESCREVERAM CANÇÕES EMBLEMÁTICAS DA MÚSICA BRASILEIRA



CLODO, CLIMÉRIO E CLÉSIO: A PROFISSÃO DO SONHO

De Déa Barbosa e Severino Francisco, Tagore editora, 216 páginas. R$ 55
Lançamento na terça-feira, às 19h, no Beirute Sul

No livro, o jornalista faz questão de destrinchar as personalidades de cada um dos irmãos. Para isso, contou com a ajuda, sobretudo, de Climério e Clodo, morto em julho de 2024. Durante a pesquisa, Dea Barbosa também teve ajuda de Lia, filha do Clésio, que morreu em 2010. "Clodo era um intelectual público, participou de ações educativas na política interna da UnB e na Secretaria de Educação do DF", conta Severino. "Embora fosse o que mais gostasse da rua, pois frequentava os bares e foi um dos criadores do bloco de frevo Galinho de Brasília, Clésio era silencioso, misterioso, afetuoso e secreto. Um amigo o definiu como um nordestino movido à bondade e à poesia. E Climério é um habitante do silêncio, recluso, mas que abre uma janela para o mundo no Facebook." Assumidamente mais poeta do que músico, Climério publica um poema por dia na rede social. "Ele poderia fazer uma estrada de Brasília a Angical, onde nasceu, só com os poemas que escreveu. Ele é o nosso Buda candango, Buda do Piauí, Buda da Asa Norte", define Severino.

Dea Barbosa

Para o livro, Dea e Severino entrevistaram alguns dos parceiros mais importantes dos irmãos, os que ajudaram a tornar as composições verdadeiros sucessos. Estão lá depoimentos de Fagner, Ednardo, Fernanda Takai, Roger Rogério, Teti e Anapolino, guitarrista criador do grupo Matuskela, que acompanhou Clodo no Festival da Canção Jovem do Ceub de 1972, no qual seria premiado com a canção *Placa luminosa*, e conheceria Fagner, presidente do júri de premiação.

Entre as descobertas feitas durante a pesquisa, estão um poema escrito por Climério para uma exposição sobre poesia brasileira e francesa em Paris, realizada no ateliê do pintor Vicente do Rego Monteiro. O poema foi, originalmente, publicado nas páginas do **Correio Braziliense**, graças ao poeta e professor Cassiano Nunes. Há também uma letra de Clodo sobre Brasília. Além de *Rua São João*, sobre o lugar onde se iniciaram na música, em Teresina, também de Clodo, que nunca chegou a ser gravada.

Há, ainda, o foco em produções menos conhecidas, como a canção *Conterrâneos*, com letra de Climério e melodia de Clésio e Clodo, uma homenagem ao cineasta Vladimir Carvalho, que assina o prefácio do livro. "Na minha opinião, essa é uma das mais belas e pungentes canções sobre migrantes no Brasil. E olha que estamos falando de uma tradição que tem Luiz Gonzaga, João do Vale, Patativa do Assaré e Humberto Teixeira", repara Severino.

Outro objetivo do livro é mostrar a relevância da produção poética dos irmãos. "Nesse sentido, eu realmente tentei narrar a história com a poesia deles, não só para ilustrar, mas para mostrar a força dessa poesia. Eles têm uma produção muito vasta", diz o jornalista.

Veja entrevista com Climério Ferreira concedida a Severino Francisco

Eu acho que, se você tem uma lista de 20 canções muito boas, então é um compositor que está em nível alto de relevância. E isso os irmãos Ferreira fizeram: inscreveram o nome deles na moderna música brasileira "

Severino Francisco, *autor do livro Clodo, Climério e Clésio*

Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 3 de agosto de 2025
Ano 17. Número 1.053

MODA
Macacão jeans, um clássico sempre atual

TV+
Toda a versatilidade de Karine Teles

Praticar hobbies manuais ajuda a desenvolver a criatividade e a aliviar o estresse e a ansiedade. Depois de se aposentar, Elcimar Nunes transformou a arte de crochetar em renda extra

TERAPIA COM AS MÃOS

Do editor

Já experimentou escolher um hobby para chamar de seu? Tricô, crochê, scrapbook, cerâmica, desenho, pintura... As opções são inúmeras e cada uma com suas particularidades. Mas algumas características elas têm em comum: o poder terapêutico. Especialistas afirmam que trabalhos manuais ajudam a desenvolver a criatividade, melhorar a autoestima e são um ótimo remédio contra o estresse e a ansiedade. As estagiárias Giovanna Rodrigues e Júlia Sirqueira mergulharam nesse universo e contam as histórias de pessoas que mudaram de vida por meio da arte. Nesta edição, você vê ainda como os relacionamentos modernos mudaram na era das redes sociais. Contratos formais ou acordos pré-estabelecidos regem agora os casais. E mais: os perigos do "falso magro", os planos de saúde para pets e os riscos da sífilis congênita.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 **Moda**
Atemporais, os macacões e as jardineiras jeans são peças obrigatórias no guarda-roupa.

Reprodução/ Pinterest

06 **Beleza**
O cabelo está sujo? Saiba como fazer penteados cheios de personalidade para disfarçar a sujeira.

16 **Saúde**
Transmitida de mãe para filha, a sífilis congênita pode deixar sequelas permanentes.

18 **Fitness & Nutrição**
Parece em forma, mas não está. O perigo silencioso para os chamados "falsos magros".

20 **Casa**
Se você é adepto do maximalismo ou do minimalismo, o mais importante é que a decoração retrate o morador.

Freepik

22 **Bichos**
O que você precisa saber antes de contratar um plano de saúde para o seu pet.

Maria Magalhães

24 **TV+**
Toda a potência de Karine Teles, uma atriz e roteirista nem um pouco monocromática.

28 **Cidade nossa**
Programado ou de surpresa? O jornalista Orlando Pontes faz um paralelo de qual seria melhor.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula compartilha com os leitores um lugar mágico para curtir o Cerrado.

No www.correiobraziliense.com.br

Ministério da Cultura e Petrobras
apresentam

PETROBRAS
energia
oficial

focus 25 anos

Circulação Petrobras Focus 25 anos

CaRLotA

FOCUS DANÇA PIAZZOLLA

Direção artística e Coreografia **ALEX NEORAL**

9 E 10 AGO

TEATRO NACIONAL

AD
10.08

SALA MARTINS PENNA
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

Ingressos:
Sympla

Foto **Leo Aversa** Arte **Barbara Lana**

A12

Patrocínio Exclusivo

Lei Rouanet
Incentivo a Projetos Culturais

BR PETROBRAS

Realização

Neoral Garcias
produções artísticas

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Os macacões e as jardineiras jeans são clássicos ícones da moda, que transitam do casual ao sofisticado, com combinações certas

Clássico e versátil

Use os macacões e as jardineiras como uma tela em branco

POR GIOVANNA RODRIGUES

A moda está sempre em movimento, mas algumas peças resistem ao tempo e se consolidam como essenciais no guarda-roupa moderno. É o caso do macacão jeans e da jardineira, que, de uniformes de trabalho, ascenderam ao status de verdadeiros fenômenos fashion. Essas peças vão além das tendências: são verdadeiros investimentos, graças à praticidade, versatilidade e estilo atemporal.

A jardineira jeans, que nasceu como uma solução funcional para operários, logo tornou-se popular entre as mulheres. "Foi incorporada à moda após ser usada por celebridades no cinema", explica Dani Matias, consultora de imagem. Com o tempo, surgiram adaptações como a jardineira-saia e modelos mais desconstruídos. O macacão jeans, por sua vez, especialmente em versões utilitárias e oversized, conquistou um lugar de destaque como "item fashionista", com uma pegada urbana e contemporânea.

A popularidade dessas peças se deve a uma combinação de fatores: funcionalidade, versatilidade, praticidade e liberdade de movimento. Dani Matias destaca que elas transitam do casual ao fashionista com pequenas mudanças no estilo, sendo o segredo a composição moderna e as sobreposições.

Ambas estão em constante atualização, incorporando cortes modernos, toques de alfaiataria ou tendências urbanas, como o gorpcore, que une roupas esportivas e utilitárias. Além de serem peças únicas que facilitam o vestir, oferecem infinitas possibilidades de combinação. O potencial de customização — com cintos, broches, lavagens diferenciadas, rasgos e bordados — reforça o estilo pessoal e a abordagem sustentável e autoral tão valorizada na moda atual.

Diferenças de estilo e ocasiões

A jardineira é mais descontraída, criativa e urbana, ideal para estilos criativos, naturais, modernos e românticos, perfeita para o verão e looks casuais. Fernando Lackman aponta que, por deixar os ombros à mostra, tem um ar mais jovem, leve e informal. Já o macacão utilitário é mais estruturado, sofisticado e moderno, adaptando-se do ambiente de trabalho a eventos noturnos, agradando tanto aos estilos urbanos maximalistas quanto aos minimalistas. O macacão clássico, com cortes elegantes, valoriza o corpo e é uma peça coringa para estilos

Fotos: Reprodução/Pinterest

clássicos, alongando a silhueta e sendo versátil para ocasiões formais ou festivas. Para o trabalho, Lackman afirma que o macacão é mais adequado.

A busca por peças democráticas é fundamental, aquelas com cortes e modelagem que valorizam o visual. Dani Matias sugere modelos retos ou levemente ajustados na cintura para equilibrar proporções e alongar a silhueta. O decote em V nos macacões valoriza o busto, enquanto o uso de cintos destaca a cintura. Peças oversized, quando combinadas com cintos, favorecem silhuetas oval e ampulheta, além de valorizarem corpos mais retos ou alongados.

Modelagens com pernas amplas, como wide leg e pantalona, proporcionam movimento e alongamento visual, e cortes como mom e flare acentuam as curvas. Já as jardineiras, com suas alças reguláveis, oferecem ajuste personalizado, favorecem o busto e alongam o colo. Fernando Lackman acrescenta que as modelagens amplas têm sido queridinhas por abraçarem mais tipos físicos com elegância e conforto.

A escolha do tecido e da lavagem impacta diretamente na proposta do look. O denim cru se destaca por seu visual atemporal, caimento estruturado e toque de elegância, características que o colocam em evidência na moda atual. Lavagens claras ou coloridas são ideais para looks casuais e criativos, trazendo leveza e personalidade. Sarja, linho e tecidos encorpados são modernos, confortáveis e funcionam bem em diferentes climas. Para propostas urbanas ou grunge, o jeans rasgado ou desgastado é uma tendência forte para 2026. Fernando elege a lavagem azul média como a "campeã da versatilidade", pois se encaixa em looks diurnos e noturnos.

Blusas e partes de cima

Na hora de escolher as blusas ou combinações para macacões e jardineiras, o ideal é buscar equilíbrio. A consultora de imagens Dani Matias sugere blusas justas ou cropped para equilibrar o volume das peças principais. Para um toque mais sofisticado, camisas listradas, por baixo ou sobrepostas, peças de renda, transparência ou com texturas

Blusas justas ou cropped equilibram o volume da peça principal

Camisas e jaquetas funcionam bem como sobreposição

artesanais, estarão em alta e adicionam elegância e profundidade visual.

Quanto às cores, tons pastel ou terrosos, como manteiga, menta e terracota, estão cotados para o verão e trazem suavidade e contemporaneidade ao look. As estampas ganham destaque: xadrezes repaginados, listras ousadas (diagonais, verticais ou coloridas), poás com mais personalidade e animal prints em tons terrosos ou inspirados em pelagens naturais criam composições sofisticadas e urbanas.

Estampas gráficas e abstratas também são bem-vindas para um toque moderno e atual. Por fim, elementos dos estilos boho e balletcore — como laços, mangas bufantes e texturas naturais, inclusive, em couro — funcionam muito bem em releituras contemporâneas, misturando o artesanal e o delicado com um toque moderno e autêntico.

Para o dia a dia, combine com regatas, camisetas ou croppeds, e camisas e jaquetas, que funcionam bem como sobreposição. Lackman sugere o combo infalível de tênis, camiseta branca, bolsa tote e óculos de sol. "Para ocasiões especiais, acrescente um blazer oversized, um maxi colar e salto bloco ou sandália de tiras. Vale também apostar em uma blusa com textura ou brilho por baixo da jardineira, ou um macacão com mangas bufantes, combinado com salto fino", aconselha.

O toque pessoal pode vir de cintos, broches, mix de pulseiras e óculos marcantes. Acessórios feitos à mão e materiais reaproveitados reforçam um estilo autoral e sustentável. Experimente sobreposições criativas com camisas bufantes, transparências, crochê ou jaquetas estruturadas. Um truque de estilo é dobrar a barra da calça, o que equilibra as proporções e adiciona estilo; combine com um calçado statement, que se destaque no visual e transmita sua personalidade.

Calçados e acessórios

As melhores opções para compor um visual confortável e estiloso com macacão ou jardineira incluem: tênis soccer cleats, que são os tênis que remetem às chuteiras, com solados bem rasos, que dão um ar de verão e um estilo urbano com conforto; chinelos de salto e flats para deixar o look mais prático e atual; rasteiras com amarrações ou detalhes artesanais; sapatilhas modernas para leveza e feminilidade; botas de cano curto ou coturnos tratorado, com salto baixo ou bloco, para um estilo urbano ou boho; e salto médio a baixo ou bloco, que transforma o look do dia para a noite com sofisticação.

"Os tênis brancos funcionam com tudo

Para o verão, uma jardineira curta compõe um look leve, fresco e cheio de estilo

e passam uma ideia de 'effortless style', enquanto sandálias rasteiras com tiras finas criam um efeito lindo e delicado. Para alongar a silhueta, ankle boots ou saltos blocados são ótimos aliados. Em situações mais sofisticadas, o scarpin ou a sandália de salto fino trazem um contraste com a rusticidade do jeans", aconselha Lackman.

Para valorizar o look e dar um toque pessoal, apostar nos acessórios é sempre uma boa pedida. As maxi bolsas continuam em alta neste verão, com acabamento estonado, materiais naturais ou detalhes artesanais que reforçam o estilo e completam o visual com originalidade. "Os cintos são essenciais para definir a silhueta e podem ser o ponto de cor do look. Maxi brincos ou colares trazem personalidade. Lenços amarrados na cabeça, no pescoço ou na cintura criam um charme instantâneo. E uma bolsa estruturada pode elevar até o look mais casual", detalha.

Dani Matias ressalta a dica de usar os macacões e jardineiras como uma tela em branco. "Aposte em sobreposições, cintos, lenços e acessórios que traduzam seu estilo", aconselha Dani. Dobre barras, misture texturas, adicione crochê e acessórios naturais e maximalistas. Fernando incentiva a experimentar sobreposições inesperadas, como uma camisa de organza sob a jardineira, um corset por cima do macacão, ou até misturar com acessórios high fashion. O segredo está na composição, no toque pessoal e na ousadia de esquecer as regras rígidas. A moda, hoje, é sobre expressar identidade.

NA PRESSA, MAS ESTILOSA!

Ter o cabelo sujo de vez em quando é normal, ainda mais com a rotina acelerada da vida moderna. Com produtos certos e alguns truques, é possível transformar esse aspecto em penteados práticos e charmosos

POR LOANNE GUIMARÃES*

Ter um compromisso de última hora ou simplesmente não estar com disposição para lavar o cabelo, e ao se olhar no espelho, deparar-se com fios sujos, oleosos e sem definição. E agora, o que fazer? Muita gente entra em desespero, mas calma: existe solução para esses momentos.

Conhecido como "bad hair day", que, em tradução livre, significa o dia do cabelo ruim, seria aquele momento em que você se olha no espelho e não se sente satisfeito com a aparência dos fios, muitas vezes em dias após lavagens e finalizações. Com os produtos certos e um toque de criatividade, é possível se reinventar sem abrir mão do estilo em momentos de pressa, emergência ou, às vezes, preguiça.

Adaptando de acordo com os tipos de fio, seja liso, ondulado ou cacheado, os penteados são ótimas opções para disfarçar um cabelo sujo ou com aparência oleosa. Segundo Joyce Santos, cabeleireira do salão Pelle Capelli, cada tipo de cabelo reage ao acúmulo de oleosidade de maneira natural.

"Nos cabelos lisos, por exemplo, a oleosidade aparece mais rápido e com mais evidência, então penteados bem alinhados, como o rabo de cavalo baixo ou o coque justo, são ótimos. Já os ondulados e cacheados disfarçam melhor essa oleosidade, o que permite brincar com coques altos despojados, tranças laterais e até meio-presos. O segredo é respeitar o volume natural de cada tipo de fio e usá-lo a favor do visual", explica.

Para a cabeleireira, os penteados presos são as melhores alternativas. "Coques mais altos ou baixos, rabos de cavalo bem esticados e tranças funcionam muito bem, porque aproveitam a textura do fio mais 'pesado' para dar um acabamento polido. O slick bun, aquele coque com efeito molhado, por exemplo, e dividido no meio do cabelo, virou tendência justamente por funcionar perfeitamente em cabelos que não estão recém-lavados."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O mix de acessórios traz personalidade ao penteado

O coque com acabamento polido também ajuda a disfarçar a oleosidade

KIT EMERGÊNCIA!

Para quem vive na correria, ter um kit com alguns produtos na bolsa é essencial. Com esses itens, é fácil improvisar um penteado com praticidade e mantê-lo com um visual impecável ao longo do dia.

- Minixampu a seco
- Elásticos e grampos
- Escova de cabelo
- Óleo finalizador ou leave-in em spray

Fonte: Diogo Geovanne, hair stylist e visagista

COMO FAZER?

Coque

- Ideal para um visual elegante e moderno. Use uma escova para alinhar os fios com gel, mousse, pomada capilar, spray fixador ou creme de pentear e prenda em um coque alto ou baixo, de acordo com a preferência.

Rabo de cavalo

- Um exemplo básico, clássico e atemporal. O truque está em puxar bem os fios com uma escova e prendê-los com um elástico. Para finalizar, aplique gel, pomada e spray na raiz para alinhar o frizz.

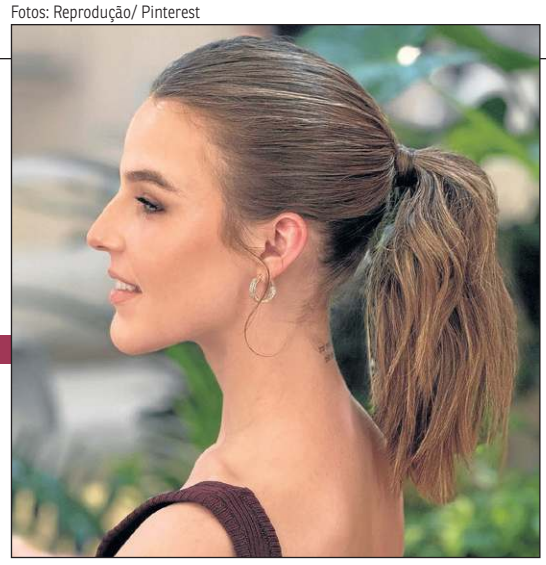
Tranças

- Sejam únicas, duplas ou divididas em mais mechas, as tranças são grandes aliadas porque ficam mais firmes e aderentes quando o cabelo está oleoso.

Acessórios

- Além de trazerem estilo, eles ajudam a disfarçar a oleosidade da raiz e funcionam tanto em cabelos soltos quanto presos. Abuse da criatividade com lenços, bandanas, tiaras e presilhas para o visual.

Fotos: Reprodução/ Pinterest



Cuidados

Sabe aquela expressão de que os penteados se aderem melhor com um cabelo sujo? É verdade! "O cabelo limpo demais costuma estar mais escorregadio e sem estrutura, o que dificulta a fixação de alguns penteados. Já o cabelo que não foi lavado no dia está mais aderente e firme, o que ajuda muito a manter um penteado por mais tempo. Além disso, a oleosidade natural dá um efeito de brilho e disciplina aos fios que muitos finalizadores tentam imitar", completa Joyce Santos.

O xampu a seco, em forma de spray ou em pó, absorve a oleosidade do couro cabeludo e é a maneira mais conhecida de camuflar essa aparência. Esse e outros produtos devem ser usados em último caso e de maneira equilibrada, sem exageros, pois produtos com formulações mais "pesadas" tendem a se acumular no cabelo, o que pode comprometer a aparência dos fios.

Para Diogo Geovanne, hair stylist e visagista, depois de recorrer a essas técnicas, é importante cuidar da saúde do couro cabeludo para evitar problemas como dermatites, caspa, ressecamento, queda ou quebra dos fios. "Usar um xampu a seco de boa qualidade ajuda a controlar a oleosidade, absorve a oleosidade do couro cabeludo, mas não deve substituir lavagens frequentes. Também recomendo esfoliações capilares periódicas para evitar o acúmulo de resíduos e manter os fios sempre saudáveis", sugere.

Assim que possível, é indicado lavar bem o cabelo, de preferência com um xampu detox, hidratar os fios para equilibrar o uso dos produtos e evitar prender o cabelo por longos períodos.

Reprodução/Instagram

Quando namorados, Endrick e Gabriely estipularam regras para a relação

Checklist do casal moderno

Comportamentos digitais, contratos afetivos e novas regras. Especialistas explicam como os casais estão redesenhando os relacionamentos

POR GIOVANNA KUNZ

Os acordos entre namorados e as regras de relacionamento estão cada vez mais em pauta, especialmente nas redes sociais. Enquanto alguns casais optam por formalizar suas condições de convivência por meio de contratos com firma reconhecida em cartório, detalhando direitos e deveres, outros preferem estabelecer limites informais, baseados no diálogo e na confiança mútua.

Apesar dos contratos de namoro terem começado a surgir nos cartórios brasileiros em 2002, o documento teve recorde de registro em 2024, com 191 atos formalizados. Além do aumento notório na formalização desses combinados formais de namoro, celebridades também confessaram aderir à tendência. Um exemplo disso era a relação do jogador da Seleção Brasileira Endrick, 19, com a influenciadora Gabriely Miranda, 22, que não oficializaram o contrato, mas tinham diversas cláusulas combinadas, como proibição de vícios, obrigação de dizer "eu te amo" frequentemente e algumas palavras vetadas.

Mesmo sem ser oficial, especialmente porque o jogador era menor de idade quando eles criaram o "documento", ambos deveriam seguir as regras para manter um bom convívio. Em caso de descumprimento dos combinados, havia uma espécie de "multa", que consistia em presentear o outro. Segundo a advogada especialista em direito contratual Maria Eduarda Justino, as redes sociais têm um papel duplo na divulgação desses acordos, pois podem dar visibilidade para o contrato de namoro e ajudar as pessoas a terem uma ferramenta de proteção de seu patrimônio, mas também geram uma certa confusão.

"Alguns podem acreditar que cláusulas sobre afeto e presentes, que são acordos íntimos e simbólicos, têm validade jurídica real, mas a verdade é que essas regras são do âmbito pessoal e não se sustentam no contexto jurídico", alerta a especialista. Maria Eduarda acrescenta que o contrato de namoro é um documento formal assinado por um casal para declarar que a relação é apenas um namoro, sem intenção de constituir família. Esse acordo tem como principal objetivo proteger o patrimônio individual, evitando que o relacionamento seja confundido com uma união estável. "Contudo, a Justiça pode invalidá-lo se for provado que, na prática, o casal já vivia em uma união estável, pois a realidade dos fatos prevalece sobre o que está escrito."

Outro caso que chamou atenção para as normas atuais de um namoro foi a polêmica que envolveu as influenciadoras e o segundo filho de Luciano Huck e Angélica, Duda Guerra, 16, e Antonela Braga, 16, e Benício Huck, 17. A confusão começou pois Antonela Braga pediu para seguir o perfil privado de Benício — conhecido na internet como Dix —, então namorado de Duda Guerra, nas redes sociais. A polêmica repercutiu e desencadeou o fim do relacionamento entre os jovens, fazendo com que as pessoas questionassem diversas nuances da situação.

Arquivo pessoal

Carolina Araújo e Warley Faria conseguiram se acertar após estipularem "cláusulas" para a relação deles

As regras do jogo

Embora o caso não tenha um contrato formal, a situação levantou reflexões sobre a dinâmica dos relacionamentos atuais e a pressão das redes sociais nessas relações. Enquanto muitos acreditam que seguir alguém nas redes sociais não significa nada, para outros isso é uma espécie de "microtraição", gerando embates sobre o que é ou não aceitável em um relacionamento monogâmico saudável.

Discussões comuns em relacionamentos atuais

- É preciso conversar todos os dias?
- Quanto tempo pode ficar sem se ver?
- Pode ter amigo (a) do sexo oposto e saírem sozinhos?
- Pode curtir stories de pessoas do sexo oposto?
- Aceitar pessoas do sexo oposto em perfis privados é errado?
- É errado sair com amigos solteiros sem o parceiro (a)?
- Pode curtir fotos de outras pessoas com roupa de banho?
- É aceitável seguir o ex nas redes sociais?
- Mais clareza e diálogo

Essas pequenas regras são comuns entre os jovens, mas engana-se quem pensa que pessoas mais maduras não fazem contratos de namoro informais. Carolina Araújo, 41, e Warley Faria, 43, estão em um relacionamento há sete anos e tiveram idas e vindas até que resolveram estabelecer algumas "cláusulas" juntos para não cometerem os mesmos erros. De acordo com ela, os dois têm profissões, situações financeiras e filhos de idades diferentes, então precisaram ajustar para que a relação funcionasse para ambos. "Quando a gente tem por escrito o que foi acordado, não esquecemos o que foi dito", explica.

Entre as principais regras que o casal estabeleceu estão não casar, priorizar os filhos durante a semana, não terem mais filhos, respeitarem a individualidade um do outro e algumas observações mais afetivas, como se tratar com apelidos carinhosos mesmo quando estão brigados, sempre buscarem o diálogo para evitar chateações e fazerem um esforço diário de demonstrar sentimentos. Em situações que os acordos não são seguidos, buscam resgatar o documento e conversam sobre os acontecimentos. "O contrato nos ajudou a ter um relacionamento cada vez mais claro e saudável", afirma Carolina Araújo.

A psicóloga de relacionamentos Bruna Dandara enxerga essa iniciativa dos casais como uma busca por clareza, comunicação assertiva e autonomia para definir o que esperam um do outro. "Segundo a terapia cognitivo-comportamental, uma relação saudável depende da capacidade de ambos os parceiros identificarem suas necessidades, comunicá-las com clareza e ajustar comportamentos", salienta. "Nesse sentido, os 'contratos' e acordos funcionam como ferramentas de organização relacional", complementa.

O ideal, segundo a especialista, é que os casais tenham conversas de alinhamento ainda no início da relação, para realçarem as expectativas e o que acham certo ou errado. "Ao discutir os acordos cedo, o casal previne frustrações e apara essas arestas, promovendo um relacionamento mais funcional para ambos", recomenda. Contudo, o tom do diálogo deve ser com o objetivo de promover respeito mútuo e prevenir conflitos, não controlar o outro. "Se vem de certas imposições, exigências unilaterais ou ameaças veladas, esses contratos podem indicar um padrão de controle e insegurança. O foco deve ser sempre na colaboração, não no controle."

Acordo ou controle, segundo Bruna Dandara

Regras positivas

- Respeito ao espaço individual
- Decisões financeiras
- Formas de lidar com desentendimentos
- Convivência com a família
- Conversar sem levantar a voz ou se afastar
- Gestão de tempo juntos

Regras negativas

- Proibir amigos do sexo oposto
- Obrigar a mandar localização o tempo todo
- Não deixar sair sozinho
- Proibir o uso de determinados tipos de roupa
- Fazer ameaças para conseguir o que quer

Bruna Dandara destaca que a terapia cognitivo-comportamental entende que relações baseadas em medo ativam esquemas disfuncionais de abandono, subjugação ou desvalorização. "O relacionamento deixa de ser uma fonte de apoio emocional e passa a ser uma fonte constante de estresse, o que pode levar a quadros de ansiedade, depressão ou baixa autoestima", enfatiza. Por isso, regras abusivas e unilaterais, sustentadas por ameaças emocionais, medo, chantagem ou vigilância excessiva, podem indicar padrões de abuso psicológico. "O amor saudável não exige submissão, mas sim colaboração", define a psicóloga Bruna Dandara

REACENDENDO A CRIATIVIDADE

Muitas vezes associada à infância, a criatividade também é essencial na vida adulta para o bem-estar mental, a redução do estresse e o autoconhecimento, superando bloqueios e permitindo que hobbies manuais promovam saúde cerebral, conexão social e um senso de propósito

Arquivo pessoal

Criar com as mãos e cuidar da mente virou paixão para Débora

POR GIOVANNA RODRIGUES* E JÚLIA SIRQUEIRA*

Para muitos, a palavra "criatividade" remete aos desenhos coloridos da infância ou às aulas de arte da escola, nas brincadeiras com tintas, lápis e massinha. Mas o que acontece com essa chama à medida que adentramos a vida adulta, com suas responsabilidades, rotinas e necessidade de "ser sério"? Será que a criatividade se apaga ou se transforma, encontrando novas formas de expressão no ambiente de trabalho e nos desafios cotidianos?

A criatividade na vida adulta não é um mistério, mas um processo com fundamentos psicológicos sólidos. A psicanalista Bruna Barros explica que hobbies e atividades criativas oferecem uma pausa restauradora das demandas do cotidiano. "Eles promovem bem-estar emocional, reduzem sintomas de estresse e contribuem para o equilíbrio psicológico, além de favorecerem a autoexpressão e o autoconhecimento." Ela acrescenta que, ao mergulhar em algo prazeroso e focado, nosso corpo reduz os níveis de cortisol, o hormônio do estresse. Esse estado de atenção plena, chamado de flow, gera uma sensação de controle e presença, o que alivia a ansiedade e promove o relaxamento.

A psicóloga e psicanalista Silvia Oliveira complementa dizendo que atividades que exigem foco e coordenação, como tricô, marcenaria ou pintura, estimulam diversas áreas do cérebro e promovem neuroplasticidade, a capacidade do sistema nervoso de se adaptar e se reorganizar. A prática regular pode melhorar funções executivas, atenção e até mesmo a memória de curto prazo. Criar também é uma forma de organizar e expressar o que muitas vezes não conseguimos colocar em palavras. Isso permite externalizar emoções reprimidas e facilita o enfrentamento de dores emocionais e processos traumáticos.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**

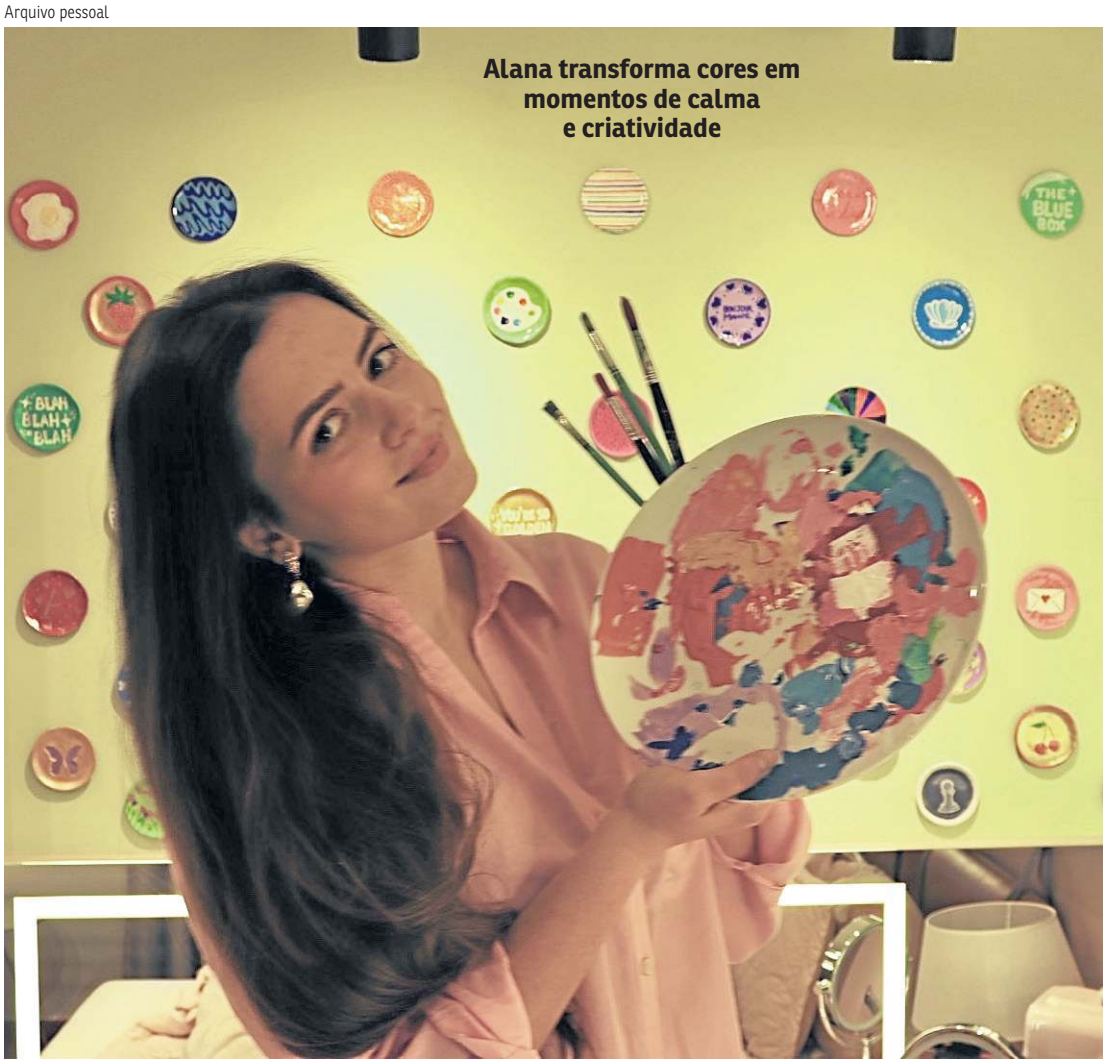
BLOQUEIOS COMUNS

Em vezes, o desejo de se engajar em algum hobby e exercer a imaginação na prática já existe, mas frequentemente nos deparamos com obstáculos que parecem impossíveis de ultrapassar. Entre esses empecilhos recorrentes, está a falta de tempo. Em um mundo em que cada minuto parece contado, encontrar espaço para a criatividade pode parecer um luxo. A psicanalista Bruna Barros explica que a chave não é encontrar "mais tempo", mas, sim, integrar pequenos momentos criativos nas frestas da rotina. "Comece pequeno, reserve de 10 a 15 minutos do seu dia para experimentar algo que lhe desperte curiosidade, sem cobrança de performance, apenas pelo prazer da descoberta", aconselha a psicanalista.

Outro impedimento comum é o medo do julgamento. A preocupação com o que os outros pensarão — ou, pior, o que nós mesmos pensaremos — é um dos maiores entraves à expressão criativa. Para Bruna, produzir algo com as próprias mãos é um exercício de competência e realização. Cada etapa vencida e cada projeto finalizado reforçam a percepção de capacidade, o que fortalece a autoestima e promove maior autoconfiança. Para superar o medo do julgamento, é fundamental praticar a autoaceitação e entender que a experimentação é parte inerente do processo criativo.

A busca incessante pela perfeição também é um sabotador da criatividade. Segundo a psicanalista Silvia Oliveira, a prática de atividades manuais, ensina sobre tentativa, erro e paciência, mas para isso, é preciso estar disposto a experimentar e a errar, o que pode ser ainda mais difícil na vida adulta, quando raramente temos espaço para tentar de novo.

Arquivo pessoal



Alana transforma cores em momentos de calma e criatividade

Geração conectada com os hobbies

Transformar hobbies manuais em conteúdo nas redes sociais se tornou uma tendência que beneficia tanto os criadores quanto o público. Esse movimento ganha força ao valorizar o processo criativo, e não apenas o resultado final, conectando pessoas que buscam desacelerar e se conectar com algo feito à mão.

Enquanto gerações anteriores, como os baby boomers (nascidos entre 1946 e 1964), valorizavam a arte e a cultura de forma mais tradicional, e a geração X (1965 a 1980) se interessava por atividades mais práticas e manuais como forma de lazer, a geração Z (1995 a 2010) está se destacando por seu interesse em atividades que promovam o bem-estar e a saúde mental, encontrando nos hobbies manuais uma forma autêntica de se expressar e se conectar com os outros.

Ao compartilhar seus processos criativos, Débora Jardim, 27 anos, e Alana Buzinaro, 25, estão contribuindo para esse movimento, mostrando que a criatividade pode ser uma ferramenta poderosa para promover o bem-estar e a saúde mental.

Débora, nutricionista e criadora de conteúdo, sempre teve a arte por perto. "Desde criança gostava de criar roupas, acessórios, enfeitar meu quarto com o que eu fazia. No fundo, não queria me tornar uma adulta chata", conta. Mas, hoje, o mais importante para ela não é só criar, mas libertar-se da cobrança de ter sempre um propósito produtivo. "O hobby não precisa virar um negócio nem ser perfeito. É sobre o prazer de fazer", afirma.

No crochê, encontrou mais que um passatempo e construiu memórias afetivas que guarda com muito carinho. "Antes de gravar um vídeo sobre isso, aprendi pontos básicos com uma tia muito querida. Foi só um café da tarde, mas muito especial. Algumas semanas depois, ela faleceu. É impossível crochetar sem lembrar dela", compartilha.

Para Débora, publicar vídeos vai além de mostrar o resultado e se tornou um convite para que os outros façam escolhas próprias. "Quis falar sobre hobbies para mostrar que podemos escolher o que realmente queremos fazer sem depender tanto do digital", explica. A criadora complementa dizendo que se emociona, especialmente, quando pais e mães escrevem contando que estão criando junto com os filhos, como quem alimenta também a própria criança interior.

Com isso, retomar e compartilhar hobbies nas redes também é um exercício de acolhimento, permitindo reencontrar partes esquecidas de si mesma. "É especial porque te ensina a ser sereno, a lidar com erros e, principalmente, a redescobrir quem somos além do que produzimos", explica Débora.

Meio de superação

Já a empresária Alana redescobriu a arte em um momento delicado da vida. "No fim da pandemia, estava passando por depressão e ansiedade. Comecei a pintar e a desenhar sem nunca ter feito aula, só tentando. E fui percebendo que aquilo me dizia algo de um jeito que nem eu sabia explicar", diz. Para ela, ocupar as mãos virou uma forma de acalmar a mente. "Quem é ansioso entende. Quando estou criando, aqueles milhões de pensamentos se silenciam." Alana sempre gostou de criar, porém perdeu o costume conforme foi crescendo.

Postar vídeos surgiu quase sem querer. "Eu tinha TikTok e comecei a mostrar o que fazia. As pessoas abraçaram meu conteúdo com tanto carinho que me ajudaram a me reencontrar. Antes, eu escondia esse meu lado criativo para me encaixar. Ver que gostavam de mim justamente pelo que tenho de diferente me ajudou a ser mais eu mesma, não só na internet, mas na vida", conta.

Além do artesanato, ela cultiva a escrita e a leitura como forma de organizar pensamentos e enxergar padrões na própria história. "A arte, para mim, foi como voltar para casa. Eu passei a vida inteira tentando ser outras coisas e, quando aceitei que gosto de criar, eu me reencontrei", resume.

Débora também acredita que testar diferentes hobbies sem culpa é essencial para manter a criatividade viva. "Vejo gente se cobrando por não ficar em um hobby só. Eu acho ótimo. Quanto mais coisas a gente experimenta, mais a gente se diverte", diz. E para quem acha que não nasceu criativo, ela aconselha olhar para a infância e lembrar do que gostava de fazer, independentemente do que seja, já que sempre tivemos algo que gostaríamos de fazer quando éramos mais novos.

Ambas concordam que compartilhar nas redes virou uma forma de lembrar a outros adultos que criar continua sendo possível, mesmo em meio ao trabalho, às responsabilidades e ao medo de errar. Como diz Alana, ter hobbies se transformou em cuidado com a mente, tão importante quanto se exercitar ou manter uma boa alimentação, porque faz bem de dentro para fora. Débora reforça que o importante não é ter um único hobby fixo, mas permitir-se testar, explorar, brincar — como fazíamos quando éramos crianças — e descobrir prazer no caminho, sem cobrança de perfeição.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Victoria Serednicki se expressa e comunica sentimentos entre pinceladas na tela

De hobby a carreira

A experiência de **Elcimar Nunes,** 55 anos, ilustra bem como a criatividade pode florescer na vida adulta, até mesmo na aposentadoria. Ela conta que, desde a infância, com o incentivo da mãe, costurava e bordava. Com o passar dos anos, o trabalho e o cuidado com a família tornaram as práticas manuais menos frequentes, mas ela continuava reservando ao menos um pouco de tempo do dia para os hobbies. Hoje, Elcimar dedica quase 100% do tempo ao crochê e à confecção de Amigurumis, que proporcionam uma renda extra.

Elcimar conta que passou a focar no trabalho manual quando se aposentou e se viu ociosa, buscando pela sensação boa de trabalhar em algo. Uma das vantagens observadas por ela do trabalho com as mãos é o aumento da autoestima e a satisfação de ver os bonequinhos completos, recebendo elogios por eles. Outra coisa boa vinda disso, segundo ela, foi o aspecto social de se conectar com pessoas por meio do artesanato, conhecer suas histórias e fazer amizades.

"Eu estou em um grupo que se reúne às quintas-feiras para fazer peças de crochê, mas também para conversar, lanchar juntos, socializar. Você passa a compartilhar não só o hobby, mas a vida também", conta.

Alguém que também fez do trabalho manual sua carreira foi a artista Victoria Serednicki, que tem conquistado seu espaço na nova geração de artistas de Brasília. Entre pinceladas na tela, Victoria se expressa e comunica sentimentos. Ela diz que o trabalho manual exige presença do indivíduo, o que permite que quem esteja envolvido relaxe. "Nós vivemos em um mundo atualmente, muito acelerado, com uma falsa sensação de conexão por causa das mídias, então, quando você se afasta disso e passa a se concentrar naquele trabalho, você desacelera e passa a viver mais o momento", detalha.

Ensinar e inspirar

A beleza da criatividade transcende, encontrando um novo propósito ao ser compartilhado — e ainda mais ao ser ensinado. Esse é o caso de Márcia Oliveira, 51. Professora há 25 anos, ela lecionou em diversos cursos de artes manuais, entre eles a técnica do scrapbook — arte de preservar memórias de forma criativa em álbuns físicos. Quem a pratica se apaixona pelo universo, que envolve a busca por novas ferramentas, materiais e papéis diferentes. Muitos cultivam o costume de montar álbuns anuais, em que, a cada mês, registra-se aquilo que foi mais marcante.

Existem grupos, como os das aulas de Márcia, que se encontram para trabalhar no scrap, trocando ideias e dicas. No curso, convida os alunos a construírem a própria árvore genealógica. Ela conta que muitos deles se emocionam e descobrem fatos da vida que não sabiam, por exemplo, como seus pais e avós se conheceram, ou como começaram a namorar. "Isso nos dá a sensação de pertencimento, nos leva a entender também muitas coisas que vivenciamos em nossas vidas com nossos pais. Os professores que fazem conosco os cursos de scrapbook voltado para sala de aula nos relatam como recordar suas histórias de vida é enriquecedor e especial. A vida delas é tocada, é ressignificada", relata.

Uma das muitas vantagens do scrapbook é poder preservar e apreciar memórias longe das telas. Hoje, muitas vezes, as pessoas se preocupam tanto em fotografar ou filmar um evento que acabam por não vivenciar o momento presente. Quem viveu a época em que para se tirar uma foto era necessário colocar um rolo nas máquinas, lembrará como eram preciosas as cenas retratadas. "Quando pegamos um álbum de fotografias, os momentos captados são recordados com muito mais emoção."

A paixão por criar e o desejo de inspirar também movem pessoas como Fabiana Leal, pedagoga e artesã. Fabiana, que pinta peças de gesso e MDF, encontrou nas atividades manuais uma forma de manter a mente ativa

Foto: arquivo pessoal

Para Márcia e Fabiana, experiência das artes fica melhor quando é compartilhada

e combater a ansiedade. "Quando nos dedicamos aos trabalhos manuais, estamos sempre criando algo e nos envolvemos tanto que a mente não tem espaço para pensar em problemas", relata. Para ela, a satisfação de ver o trabalho concluído é um convite para começar outro.

Para Fabiana, compartilhar o conhecimento e incentivar a experimentação reforçam a mensagem de que a criatividade é para todos: "Faça. Comece sem se preocupar com a perfeição, ou se está certo ou errado. Comece fazendo algo simples, pequeno, que não ocupe muito seu tempo, mas faça". O conselho é compartilhado por Márcia: "Experimente! Busque algo que te fará feliz, que te dará prazer. A vida já nos traz tantas tristezas, é importante que tenhamos um lugar de paz e serenidade. Então, busque nas artes plásticas, na dança ou na música esse seu lugar. Deixe-se encantar!".

HOBBIES TRADICIONAIS

- **Tricô:** técnica de criar objetos com agulhas e fio que é passada de geração em geração.
- **Crochê:** processo artesanal de criar tecidos e peças diversas com gancho e fio muito popular em muitas culturas.
- **Marcenaria:** arte de trabalhar com madeira para criar objetos funcionais e decorativos.
- **Cerâmica:** técnica de criar objetos com argila utilizada há milhares de anos para produzir objetos funcionais e decorativos.
- **Desenho:** forma de expressão artística que é utilizada há séculos para criar obras de arte.

HOBBIES MENOS CONVENCIONAIS

- **Origami:** técnica de dobrar papel, originária do Japão, e utilizada para criar objetos decorativos.
- **Scrapbook:** metodologia de criar álbuns de fotos e memórias.
- **Modelagem em argila:** artimanha de desenvolver objetos tridimensionais com argila.
- **Miçangas:** criação de objetos decorativos com miçangas e fio.
- **Blocos de montar:** criação de estruturas e objetos com blocos de montar popular entre crianças e adultos.

HOBBIES QUE COMBINAM TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

- **Jardinagem:** atividade que combina a tradição de cuidar de plantas com a inovação de criar ambientes naturais e sustentáveis.
- **Escultura:** forma de expressão artística que combina a tradição de criar objetos tridimensionais com a inovação de utilizar materiais e técnicas novas.

Dividindo a experiência

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Leonardo e Tereza dizem que os hobbies ajudam a reorganizar a cabeça e a afastar um pouco dos problemas

Humberto Avelar trabalha com cerâmica desde os 18 anos e hoje leciona na escola Torno Cerâmico

Formado em artes plásticas pela Universidade de Brasília (UnB), Humberto Avelar trabalha com cerâmica desde os 18 anos e hoje leciona na escola Torno Cerâmico, onde ensina com maestria a arte de trabalhar com as mãos. Para ele, a busca incessante pela perfeição é o maior sabotador da criatividade, e acredita que a cerâmica é perfeita para quem precisa abandonar essa ideia de perfeccionismo. "A cerâmica possui muitas variáveis, nas quais qualquer coisa pode acontecer. Qualquer movimento, detalhe, força a mais ou a menos altera a peça completamente, isso cria um processo dinâmico em que o artista deve se adaptar e aprender continuamente", detalha.

Humberto ressalta que hobbies com a "mão na massa", como a cerâmica, têm um certo efeito terapêutico, porque permitem o contato direto com a matéria-prima. "Na cerâmica, você está quase à mercê da argila, porque, apesar de ter um projeto, uma ideia, no meio acaba ficando diferente do que planejava, e você tem a possibilidade de aceitar a beleza daquilo ou simplesmente recomeçar. Existe essa versatilidade de tentar de novo."

Essa ideia de tentativa e erro se torna essencial na vida adulta, ao ensinar a lidar com as frustrações de forma segura e a perder a autocobrança por perfeição. "Nas primeiras aulas, a pessoa costuma chegar com uma certa ansiedade de criar e construir algo perfeito, e conforme o tempo vai passando, começa a aceitar o processo e a desacelerar, ficando mais focado e trabalhando a paciência", conta.

O processo de cada um

Para Teresa Cristina, 52 anos, e Leonardo Troiano, 28, alunos de Humberto, os hobbies ajudam a reorganizar a cabeça e a afastar um pouco dos problemas, mesmo com rotinas agitadas. No ateliê de cerâmica, a colaboração e o aprendizado mútuo são evidentes, mostrando a importância da interação social nesse contexto. Todos trabalham juntos, dando dicas e se ajudando.

Leonardo acredita que compartilhar as atividades cria uma afetividade maior. Até hoje, por exemplo, ele lembra de um momento que viveu com sua avó, em que fez com ela uma pequena cumbuquinha de cerâmica, guardada com muito carinho.

Andréa de Góis, 47, outra aluna do Torno, começou na cerâmica há pouco tempo, mas compara sua experiência com o violão, no qual sentia uma "coisa da perfeição" que na cerâmica não atinge, pois cada peça é única e pode ficar um pouquinho diferente. Essa perspectiva de aceitar a singularidade de cada criação é essencial para ela, por ser um ato de autoconhecimento.

Já Thayná Almeida, 23, mantém diversos hobbies além da cerâmica. Aprendeu desde cedo a pintar, desenhar e até a fazer velas, ensinada pela avó. Para ela, a maior vantagem é poder focar no presente e se distanciar do celular e das distrações. O momento em que se dedica para as atividades manuais é quando se permite relaxar.

DICAS PARA COMEÇAR

- **Desafie-se: faça exercícios mentais, como palavras cruzadas e quebra-cabeças, e tente resolver problemas de maneiras inovadoras, saindo do óbvio.**
- **Explore novas áreas: busque conhecimento em áreas diferentes da sua especialidade e conecte ideias de campos distintos.**
- **Experimente: explore hobbies que te interessam, fugindo da zona de conforto. Tentar é sempre a melhor opção.**
- **Mantenha a mente aberta: não tenha medo de errar e esteja disposto a experimentar novas ideias, mesmo que pareçam estranhas ou impossíveis. O erro faz parte do processo criativo e pode levar a soluções inovadoras.**
- **Busque inspiração: leia livros, assista a filmes, ouça músicas, visite museus e exposições e converse com pessoas de diferentes áreas.**
- **Descanse a mente: faça pausas regulares, medite, durma bem e evite o excesso de estímulos.**
- **Use a imaginação: imagine novas possibilidades, cenários e soluções para problemas e explore o mundo da fantasia.**
- **Anote suas ideias: mantenha um diário ou bloco de notas para registrar suas ideias e insights, mesmo que pareçam sem sentido no momento.**

Marotinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida, com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

- Brinquedos infláveis;
- Atrações culturais
- Lanches deliciosos;
- Brindes especiais;
- Muita música e energia boa.

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

INSCRIÇÕES ABERTAS

12 DE OUTUBRO

a partir das 07h

em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)

clube Correio Braziliense 10% DE DESCONTO*

Realização: Social Prevencionista

Promoção: Correio Braziliense

Apoio de Comunicação: Clube 105,5 FM · cb.dooh · TV Brasília

Mesmo previsível, a sífilis congênita pode deixar sequelas permanentes na vida de mães e filhos

POR LOANNE GUIMARÃES*

Transmitida via transplacentária, de mãe para filho, durante a gravidez ou na hora do parto, a sífilis congênita é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ocorre quando a bactéria, presente no sangue materno, ultrapassa e atravessa a barreira da placenta, infectando o feto em qualquer fase gestacional e estágio da doença.

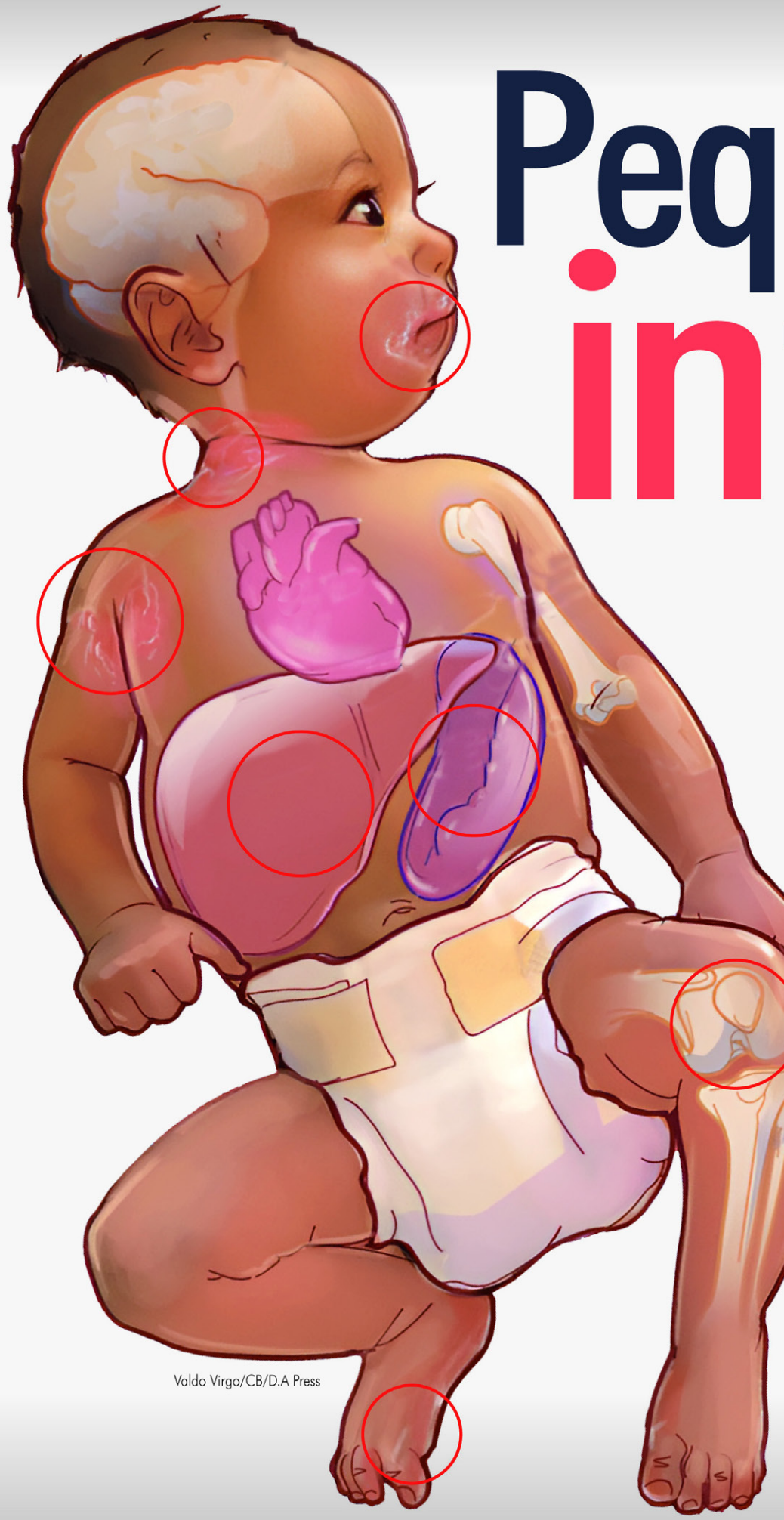
Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), somente em 2022, os casos aumentaram em mais de 1 milhão, resultando em um total de 8 milhões no mundo inteiro. Se o quadro for detectado de forma tardia ou não houver tratamento adequado, tanto a mãe quanto o filho podem ter diversos problemas de saúde.

Os números, de fato, são alarmantes para uma doença que pode ser evitada. Assim como qualquer outra IST, é possível prevenir a sífilis com o uso correto de preservativos durante as relações sexuais, testagem na mãe e no parceiro, mesmo sem sinais aparentes, além de um pré-natal adequado. Quando há suspeita ou confirmação de sífilis congênita, o recém-nascido precisa ser acompanhado desde o nascimento.

Segundo Tatianna Ribeiro, ginecologista e obstetra da Clínica Rehgio, esse quadro pode causar abortos espontâneos, natimortos, malformações, partos prematuros, e a mãe pode se infectar mais de uma vez. "Pode acontecer, principalmente, quando a infecção não é diagnosticada e tratada a tempo durante a gestação. Casos de reinfecção materna durante a gravidez não são raros, especialmente quando o parceiro sexual não foi tratado junto. Mesmo que a gestante tenha recebido o tratamento adequado anteriormente, ela pode se reinfectar e transmitir a doença ao bebê", completa.

O Ministério da Saúde recomenda que a gestante seja testada, no mínimo, durante o primeiro e o terceiro trimestre de gestação, além da testagem no parto ou em casos de aborto. A ginecologista complementa que, no caso de grávidas em vulnerabilidade social e em regiões em que a doença é incidente, pode ser necessário testar com maior frequência. Não somente a mãe, mas o parceiro também deve passar por testes e tratamento se houver um diagnóstico positivo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Valdo Virgo/CB/D.A Press

uenos
fectados

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico da sífilis em gestantes é feito por meio de exames laboratoriais e de imagem. No caso das crianças, o profissional avalia o histórico da mãe, além de realizar testes físicos e solicitar exames complementares.

SINTOMAS

- Nem todo bebê infectado apresenta sinais logo após o nascimento. Em muitos casos, a doença começa a dar seus primeiros sinais após dois anos de vida. Quando sintomática, a sífilis congênita pode se manifestar de diferentes formas, dependendo do estágio da infecção:

Sífilis congênita precoce (0–3 meses)

- Pouca progressão no peso e altura.
- Lesões e bolhas na pele e mucosas.
- Aumento no tamanho dos linfonodos, fígado e baço.
- Inflamação nos ossos e cartilagens.
- Anemia e icterícia.

Sífilis congênita tardia (após dois anos)

- Feridas na boca, nariz e região íntima.
- Problemas ósseos, oculares e auditivos.
- Malformações dentárias.
- Retardo no desenvolvimento.

TRATAMENTO

- A principal forma de tratar a doença é por meio do medicamento chamado penicilina. Tanto para a mãe quanto para o filho, é indicado iniciar o tratamento o quanto antes, aumentando as chances de um melhor resultado. Quando o bebê já é positivo para a sífilis, o protocolo de tratamento é realizado ainda na maternidade. Se não tratada corretamente, pode desencadear problemas neurológicos e anomalias graves. O acompanhamento médico multidisciplinar é necessário para que a criança se desenvolva.

SAÚDE OCULAR

- A sífilis congênita pode causar complicações oculares, muitas vezes de maneira silenciosa. De acordo com a oftalmopediatra da clínica Olhar Prime, Junia Valle, sinais como inflamações recorrentes nos olhos, opacidades na córnea, sensibilidade à luz, vermelhidão persistente e alterações na retina devem ser observados, pois podem causar perda visual progressiva ao longo do tempo.

COMO AVALIAR?

- "Todo bebê com suspeita ou risco de sífilis congênita deve passar por uma avaliação oftalmológica completa, com a dilatação da pupila, mesmo se o teste do olhinho estiver normal. O acompanhamento é periódico, geralmente de 3 a 6 meses no primeiro ano e depois de acordo com os achados clínicos. O objetivo é detectar alterações precoces na córnea, retina ou nervo óptico, já que algumas manifestações podem aparecer tardiamente, após 5 anos de idade", explica Junia.

Palavra do especialista

Como diferenciar sífilis congênita de outras infecções congênitas nos primeiros exames?

Logo após o nascimento, os médicos fazem exames no bebê e comparam os resultados com os da mãe. A sífilis pode ser identificada por exames de sangue específicos e radiografias dos ossos, além da observação de sinais como manchas na pele, alterações no fígado ou nos ossos. Esses exames ajudam a distinguir a sífilis de outras infecções que também podem ser passadas da mãe para o bebê durante a gravidez.

Como é o processo de orientação dos pais ou responsáveis após o diagnóstico?

Ao receber o diagnóstico de sífilis congênita no bebê, a família é orientada com cuidado pela equipe médica. Os profissionais explicam como será o tratamento, a importância do acompanhamento e os exames que precisarão ser feitos. Além disso, é fundamental que a mãe e o parceiro sexual também sejam tratados para evitar futuras infecções e proteger novas gestações.

Quais sequelas podem surgir em crianças que nasceram com sífilis congênita? Mesmo após o tratamento, o bebê pode desenvolver outros problemas de saúde?

Se a sífilis congênita não for tratada logo após o nascimento, ela pode causar problemas de audição, visão, desenvolvimento, alterações nos dentes e nos ossos. Por isso, mesmo depois do tratamento, é essencial que a criança continue sendo acompanhada por pediatras e outros especialistas. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico e iniciado o tratamento, menores são os riscos de sequelas.

Dra. Tabatha Gomes,
Infectologista pediátrica do
Hospital Anchieta, Taguatinga

Reprodução/ Freepik

Quando o peso engana

Uma condição que costuma ser silenciosa e vai muito além de uma questão estética, ser um "falso magro" envolve diversos fatores e riscos para a saúde e o bem-estar

POR LOANNE GUIMARÃES*

Ir à praia, usar roupas com decotes ou sentir-se infeliz com o reflexo que vê no espelho. Estar de mal com a própria aparência é uma sina e tanto, especialmente para aquelas com problemas de autoestima. O peso na balança aparentemente está normal, porém, quando analisado de perto, grande parte dele é gordura e não músculo, o que é um fator de risco para o bem-estar de muitas pessoas. Essa é uma das características do falso magro.

De primeira, parece contraditório, mas o termo busca descrever aqueles que, mesmo aparentando um aspecto mais magro, possuem alta porcentagem de gordura e baixa de massa muscular na composição corporal. Os principais sinais desse perfil envolvem um acúmulo de gordura localizada, principalmente na região abdominal, barriga flácida, braços e pernas sem definição e sem volume muscular, além da postura comprometida.

Geralmente, acomete pessoas que têm uma alimentação pobre em nutrientes e com baixa ingestão de proteínas de qualidade, como carnes, ovos, peixes e frango, e que são sedentárias. Ter um sono de má qualidade influencia diretamente o metabolismo, e a deficiência de hormônios e vitaminas também pode contribuir para o caso. Segundo a nutricionista da Clínica SIM Mariana Melendez, o excesso de consumo de carboidratos e alimentos gordurosos, aliado ao baixo consumo proteico, faz com que a pessoa, a longo prazo, não tenha um gasto calórico suficiente e acumule essa grande ingestão na forma de gordura corporal.

"O principal erro são os pacientes que, às vezes, até comem bem do ponto de vista de não utilizarem alimentos industrializados, mas, na proporção, acabam ingerindo muito mais fontes de carboidratos e gorduras do que fontes de proteína. Temos que pensar também em qualidade, já que alimentos ultraprocessados já têm uma relação com esse acúmulo de gordura corporal", explica.

Como um estilo de vida

Na prática, a melhor maneira de melhorar os hábitos alimentares é de forma gradual. Pequenas mudanças na rotina podem trazer benefícios a longo prazo. Para a nutricionista, é indicado distribuir o consumo de proteínas ao longo das refeições diárias.

"Uma das soluções práticas é, em todas as refeições que fizer, olhar e ver se tem fontes proteicas. Por exemplo, muitos comem no café da manhã um pão com manteiga e um cafezinho. Se analisarmos, o pão, a manteiga e o café não são fontes de proteína, ou seja, a pessoa já passou por uma refeição importante sem nenhuma fonte proteica e com uma quantidade maior de alimentos que são fontes de carboidratos e gorduras", afirma Mariana Melendez.

De acordo com a profissional, o mesmo serve para o almoço e o jantar. "Olhar a proporção para ver se a quantidade de proteína está adequada em relação ao que o paciente precisa. Se ele pratica uma atividade de força, o organismo exige que ele tenha mais proteína na dieta", completa.

Com um estudo publicado na *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, a professora de educação física do Ceub Leandra Batista explica que a diminuição da atividade muscular acaba gerando problemas que podem comprometer a saúde do indivíduo. Longas horas na mesma posição acabam reduzindo a atividade muscular, gerando dores, estresse e também acabam favorecendo o acúmulo de gordura.

"O maior equívoco é dizer que a magreza, por si só, é sinônimo de boa forma e saúde. Um treino de musculação de três a cinco vezes por semana, uma alimentação rica, sono de qualidade, comportamento com pausas ativas entre os descansos e reduzir o tempo sentado é a melhor estratégia para sair da condição de falso magro", complementa a professora.

Multifatores

Segundo Wanessa Stival, médica endocrinologista da Clínica Hewa, a genética influencia, sim, na condição, com uma predisposição ao acúmulo de gordura visceral — localizada na cavidade abdominal, entre os órgãos internos — e a desenvolver pouca massa muscular. Contudo, o estilo de vida é o principal responsável.

"Esse quadro é comum em mulheres que tendem a consumir menos proteína, a evitar treinos resistidos e, muitas vezes, fazem uso prolongado de anticoncepcionais, que reduzem ainda mais os níveis de testosterona, prejudicando a construção muscular. O mais preocupante, no entanto, é que, cada vez mais mulheres jovens — com menos de 30 anos — têm apresentado esse quadro."

Ter mais massa gorda do que massa muscular não transparece na aparência física. Engana-se quem acha que ser falso magro impacta apenas esteticamente. A condição é, antes de tudo, um sinal de alerta silencioso para problemas de saúde.

As pessoas afetadas podem apresentar resistência à insulina, níveis alterados de glicose e colesterol, inflamações e problemas de metabolismo. Fadiga, baixa libido e dificuldade de progressão nos treinamentos e nos resultados são queixas frequentes que indicam um desequilíbrio funcional.

AJUDAS NO PROCESSO

Na maioria dos casos, a mudança no estilo de vida é suficiente para a recomposição corporal, mas os suplementos podem ser grandes aliados.

- **Whey protein ajuda a atingir a cota ideal de proteínas diária.**
- **Creatina potencializa os ganhos musculares, melhora a performance e até a cognição.**
- **Quando há deficiência hormonal ou o uso de anticoncepcionais que prejudicam o metabolismo, pode ser necessária a modulação hormonal, feita com muito critério e individualização. A troca do método contraceptivo também é avaliada caso a caso.**

Fonte: Wanessa Stival, médica endocrinologista da clínica Hewa

"O falso magro pode estar vivendo um desequilíbrio metabólico silencioso. Os músculos bem treinados são verdadeiros 'órgãos endócrinos': captam glicose, produzem substâncias anti-inflamatórias e modulam o metabolismo. Quando essa massa muscular está ausente ou disfuncional, o corpo começa a falhar nesses mecanismos fundamentais", complementa a endocrinologista.

Como descobrir?

O peso na balança pode estar dentro do esperado, mas uma avaliação mais criteriosa revela desequilíbrios importantes na composição corporal. Por isso, é essencial ter um acompanhamento profissional para investigar, por meio de avaliação física e exames laboratoriais, a condição real que o corpo se encontra. A falsa impressão de um corpo magro, por ter um peso saudável para a estatura da pessoa, com o índice de massa corporal (IMC) entre 18,5 e 24,9, faz com que muitos não desconfiem da condição e demorem para procurar um profissional.

Os métodos indiretos para avaliação da composição corporal incluem exames como as dobras cutâneas e a bioimpedância, que permitem estimar a porcentagem de gordura do paciente e, a partir de equações específicas, inferir a quantidade de massa muscular presente. Já entre os métodos diretos, destaca-se o DEXA, um exame de imagem que utiliza radiação para identificar a porcentagem de gordura corporal e massa magra de maneira eficiente.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O duelo dos extremos

Decorações maximalistas e minimalistas estão presentes em inúmeros lares. Encontrar o estilo que combina com a personalidade de cada morador é o que torna esses estilos ainda mais especiais

POR EDUARDO FERNANDES

O minimalismo no lar é o estilo preferido de muitos moradores

A busca por um lar único é o propósito de muitas pessoas. Aquele ambiente que consiga transmitir a personalidade do morador, sem perder o estilo e a elegância. Nesse caminho, é normal que diferentes formatos estejam em contraste. Tais diferenças, de certo modo, são encontradas entre a simplicidade e a exuberância, na riqueza dos detalhes ou no exagero deles. O maximalismo e o minimalismo são atemporais. Por isso, descobrir sua identidade contribui para uma casa acolhedora e recheada de conforto.

E antes que pense equivocadamente, nenhuma das duas maneiras é a "pior". Muito pelo contrário, afinal de contas, tal ideia vai da personalidade de cada pessoa. Contudo, é interessante focar na beleza desses mundos e em como, mesmo nas diferenças, conseguem apresentar boas propostas. Para o arquiteto e corretor de imóveis Douglas Galvão, no contexto do lar, o maximalismo e o minimalismo chegam de forma contrastante, mas com muita personalidade.

"O minimalismo se caracteriza pelo uso de poucos elementos, com foco em um espaço funcional e 'mais tranquilo', reduzindo os excessos em prol da sensação de calma e amplitude. Em contrapartida, na casa maximalista, as cores, as texturas, os estilos e os objetos se misturam, trazendo uma autenticidade singular", ressalta. Na visão do profissional, o morador maximalista encontra ordem dentro do próprio caos. É nesse excesso que ele descobre um lugar repleto de alento.

Quanto à organização do ambiente, geralmente aparece de forma orgânica, à medida que os novos elementos — pinturas, texturas e objetos — são adicionados ao espaço. "Os itens, quase sempre, carregam memória afetiva, como memórias de viagens, família e momentos únicos, materializados nesses componentes e em referências para o lar", afirma. Diferente do minimalista, que encaixa a famosa filosofia do "menos é mais", mostrando que esse ideal é um estilo de vida, pois deixa a pressão e consumo de lado, especialmente para viver no que considera como pouco, mas suficiente.

Diferentes personalidades

Ainda que tenham ideias opostas, o arquiteto Rick Hudson explica que os estilos criam contextos únicos para os lares. "Enquanto o minimalismo preza pela simplicidade e por poucos elementos e informações, o maximalismo investe na exuberância e na ocupação dos ambientes, misturando diferentes estilos. Só por essas definições é possível, também, prever traços de personalidade dos moradores de cada um desses espaços", destaca o profissional.

De acordo com ele, pessoas minimalistas, normalmente, prezam pela funcionalidade e por objetos e áreas multiuso. Adoram a praticidade e focam apenas no essencial, dando utilidade para cada elemento que existe no ambiente. "Os maximalistas costumam apreciar o excesso de informação e, nesses casos, vale o ditado 'mais é mais'. São pessoas calorosas, comunicativas e que gostam de contar histórias através da casa."

Para muitos, casas com excesso de informações podem aparentar, por vezes, desorganização e falta de harmonia. O arquiteto, porém, avalia o contrário quanto a essa indagação. O fato de possuir exagero em adornos e decoração, além do excesso de cores e texturas, não impede que ocorra setorização de elementos. Entretanto, para que isso aconteça, é fundamental que exista a criação de uma espécie de sincronia.

Ambientes minimalistas focam na simplicidade

O maximalismo preza pelo exagero dentro de casa

"A organização por tamanhos e tipos de materialidade também auxilia em ambientações mais harmônicas. Um último ponto importante é equilibrar a relação fundo x figura, por exemplo: um papel de parede com listras largas e cores vibrantes (fundo), tendo nele apenas um quadro ou escultura iluminados (figura), o que ainda cria uma relação maximalista, porém com foco para um elemento apenas", acrescenta.

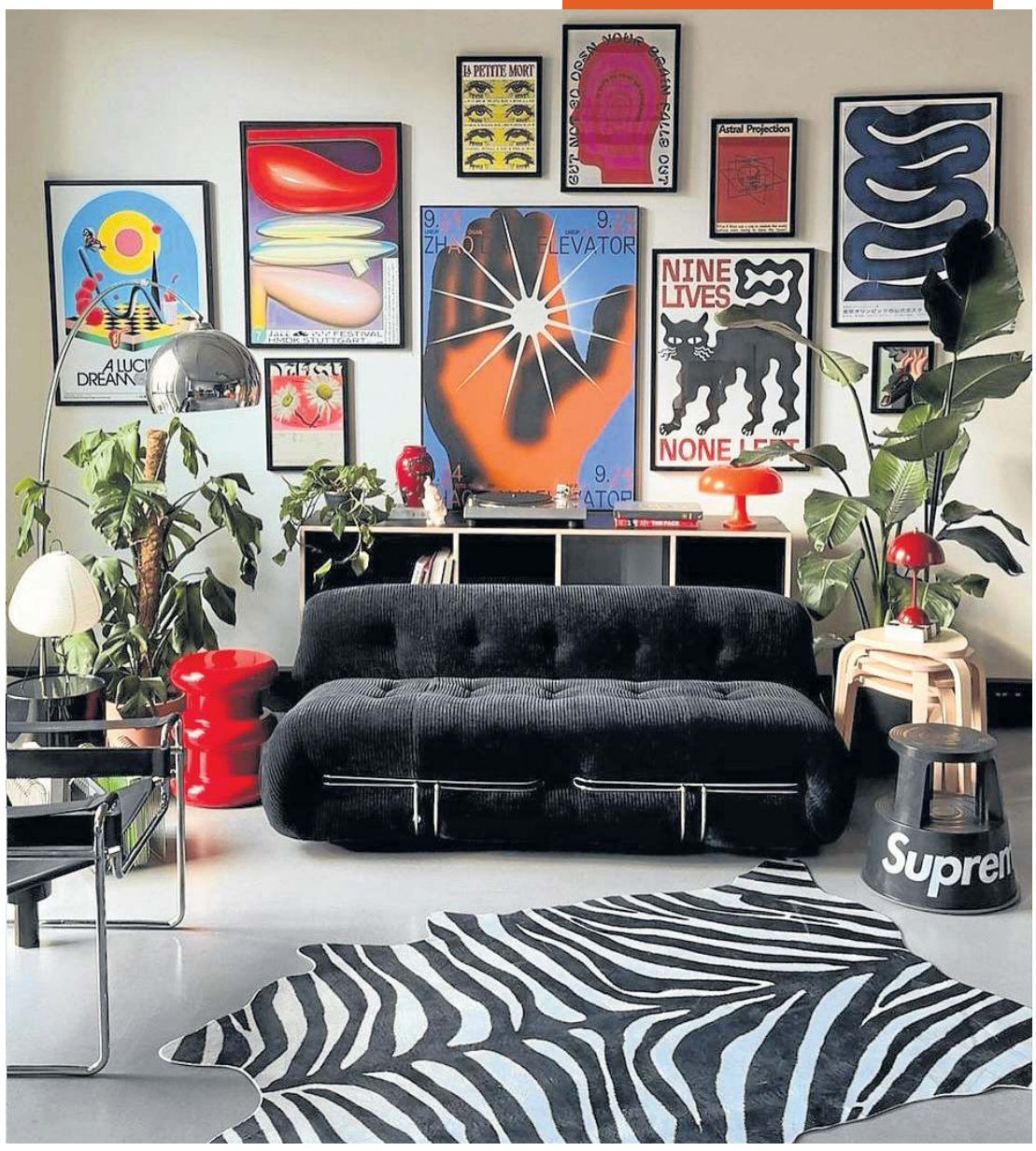
Benefícios práticos e emocionais

Ambientes minimalistas trazem sempre praticidade na limpeza e manutenção do espaço e, normalmente, são espaços que sensibilizam menos as pessoas, podendo ser utilizados facilmente para encontros sociais, profissionais e eventos. "Casas maximalistas aguçam a curiosidade e têm muita facilidade em reter a atenção das pessoas que querem entender toda a informação presente. A depender da organização dos elementos, costumam ser lugares muito aconchegantes e convidativos, ótimos para agregar pessoas", descreve Rick Hudson.

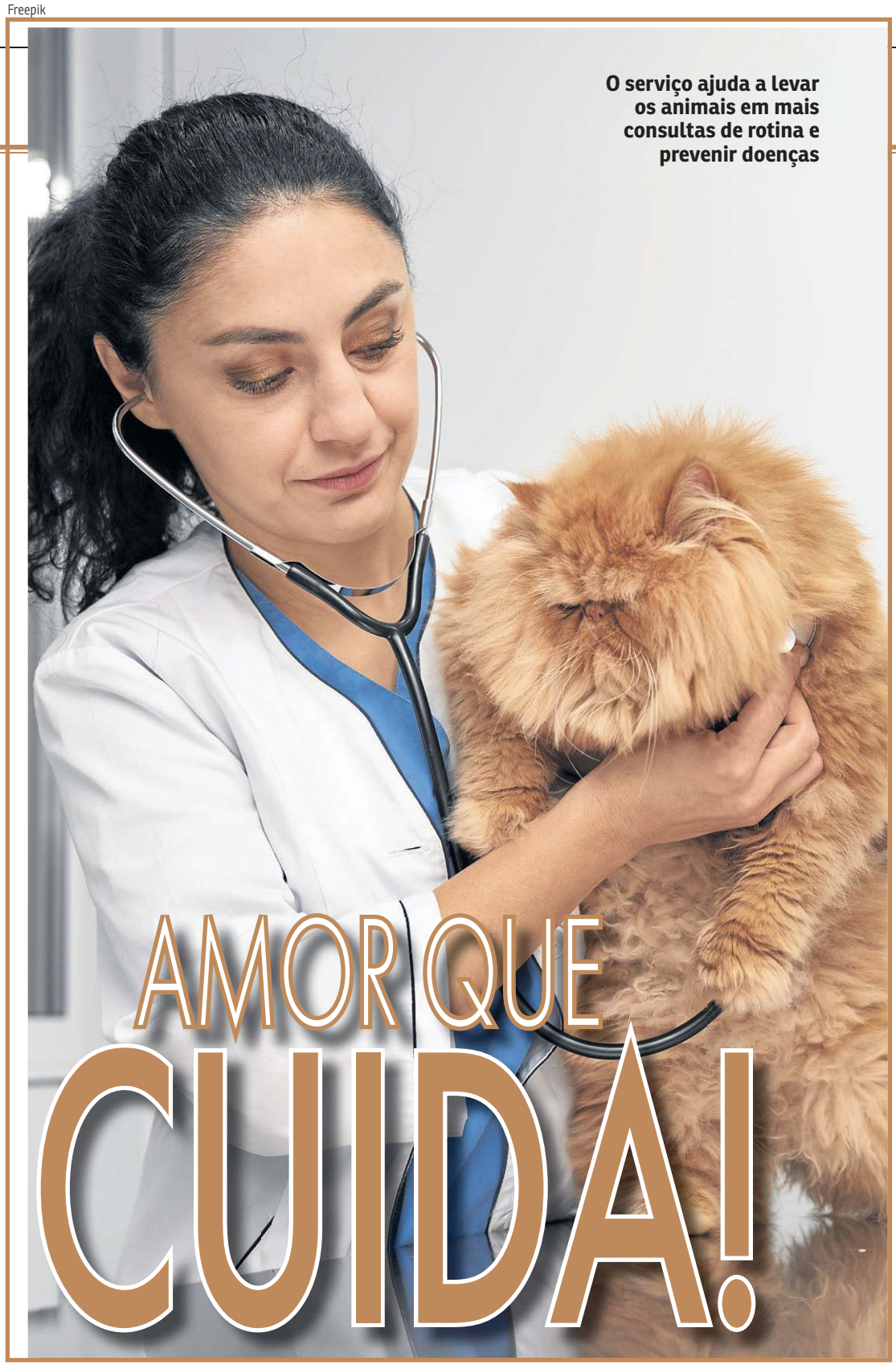
Na visão do arquiteto, a existência de objetos, essenciais ou não, tem impacto direto na forma como é utilizado um ambiente. Mais do que isso, é importante pensar sobre quais sensações e interações o morador deseja causar no espaço, sobretudo considerando o projeto de interiores que o lar terá. "O design minimalista costuma ser o caminho mais certeiro para espaços pequenos e que requerem pouca manutenção. É uma solução interessante para aqueles que ainda estão descobrindo seus gostos e estilos", completa.

Por outro lado, os ambientes maximalistas exigem mais atenção na manutenção da limpeza, visto que possuem, não só maior quantidade de objetos, como também variedade de materiais para limpeza. Fora o quesito organização e limpeza, os espaços maximalistas são verdadeiros diários da vida do morador e contam histórias prendendo a atenção das pessoas por meio de sua decoração. "São locais que estimulam a criatividade, a permanência e a observação", finaliza o arquiteto.

Mesmo com excesso, o maximalismo pode ser organizado



Freepik



O serviço ajuda a levar os animais em mais consultas de rotina e prevenir doenças

Popular entre tutores preocupados com o bem-estar dos animais, os planos veterinários prometem economia e acesso facilitado a serviços essenciais

POR GIOVANNA KUNZ

A preocupação dos tutores com o bem-estar dos pets está cada vez maior e, para não precisarem desembolsar uma pequena fortuna em consultas ou emergências, eles têm investido em planos de saúde para os animais. Dentre os serviços oferecidos pelos seguros estão consultas, vacinas, exames, cirurgias e internações, mas é preciso avaliar a cobertura das despesas antes da contratação.

Os planos, como Petlov, Mais Pet, Meu Plano Pet e Amigo Pet funcionam mediante o pagamento de uma mensalidade fixa e possuem custos que começam em torno de R$ 17,99 e podem ultrapassar R$ 300,00, dependendo do pacote escolhido. Apesar das opções mais acessíveis não cobrirem todos os tratamentos, o serviço evita gastos imprevistos, especialmente quando as iniciativas de atendimento veterinário gratuito ou a baixo custo oferecidas pelo governo não atendem às necessidades dos animais.

Coberturas básicas geralmente incluem consultas, vacinas e exames laboratoriais, enquanto planos mais completos podem cobrir castração, cirurgias, internações e tratamentos oncológicos. Além disso, algumas categorias podem ter período de carência para alguns procedimentos e custos especiais para pets com doenças crônicas e pré-existentes.

Além do quesito financeiro, os tutores também sentem que, com o plano veterinário, estão dando uma atenção extra à saúde dos pets, pois o acompanhamento com veterinários se torna mais contínuo. A administradora Eliane Cardoso, 44 anos, cuida da Flofi, uma shitzu de 5 anos, que sofre com dermatite e desconforto intestinal, o que gera a necessidade de consultas frequentes. De acordo com ela, a economia e a praticidade do plano, que atende com agendamento e também em situações de emergência, fizeram-na aumentar ainda mais os cuidados com o cãozinho. "A facilidade e a disponibilidade de agenda faz com que eu não o medique sem a devida consulta", destaca.

A educadora física e empresária Vanessa Dias, 40 anos, é tutora da Mel, de um ano e 11 meses, e ficou contente ao contratar o serviço porque estava preocupada com a saúde do animal, mesmo sem um problema específico. O plano de Mel e de Flofi oferecem consultas no geral, mas alguns procedimentos têm coparticipação. Mesmo assim, todas as vezes que ambas precisaram de tratamentos extras, o valor foi combinado previamente. "Tudo foi muito esclarecido. Tudo que precisei fui atendida."

Tratamento preventivo

De acordo com o veterinário da clínica Pet Com Pet Kleber César, a maior consciência e responsabilidade com a saúde dos animais facilita os diagnósticos precoces e aumentam a quantidade de exames realizados nos pets. "Com o plano, os tutores trazem com maior frequência na clínica para fazer check-up, facilitando o diagnóstico mais cedo e prevenindo doenças", enfatiza.

Além de evitar situações inesperadas e gerar uma economia a longo prazo, o veterinário Thiago Borba concorda que os planos ajudam os donos de animais a não adiarem muito para levá-los ao veterinário

e diminui os riscos de complicação e tratamentos inadequados. "Os planos ajudam os tutores a não esperarem pela melhora repentina do cão e já agirem rapidamente no diagnóstico do problema, reduzindo muito o sofrimento do pet", ressalta.

Como determinados procedimentos complexos ainda não são cobertos, Thiago Borba indica a negociação do pagamento com clínicas ou veterinários já conhecidos, pois as condições podem ser mais em conta. Já o Dr. Kleber César recomenda o cliente a fazer um upgrade de categoria no próprio plano quando as demandas não forem atendidas.

Análise contratual

Na hora de escolher o plano de saúde e a categoria contratada, é preciso analisar diversos fatores. De acordo com Eliane Cardoso, proximidade dos locais de atendimento, indicação de outros tutores e estrutura da unidade foram elementos decisivos quando aderiu ao plano da Flofi. Vanessa Dias indica analisar as avaliações e diz que o amplo atendimento também a ajudou a escolher a melhor opção para a Mel.

Fotos: Arquivo pessoal

Flofi precisa de consultas frequentes com veterinários

Mel tem plano de saúde para evitar gastos imprevistos

PARA FICAR ATENTO

- **Rede credenciada:** Verifique se há clínicas próximas e de confiança;
- **Coberturas:** Compare o que está incluso em cada categoria do plano;
- **Carência:** Entenda os prazos para começar a usar cada serviço;
- **Reajuste:** Informe-se sobre o índice e frequência dos aumentos na mensalidade;
- **Limites de uso:** Alguns planos limitam o número de consultas e exames por ano;
- **Preços e formas de pagamento:** Alguns planos possuem taxa de adesão, coparticipação e aumento anual;
- **Regras de uso:** Em alguns casos, como pets com doenças crônicas, podem existir custos extras;

Mesmo que, no geral, o plano de saúde seja mais acessível financeiramente, antes de escolher o mais adequado, é importante pesquisar e planejar. Esse cuidado e análise é eficaz para o serviço escolhido ser vantajoso tanto para o tutor quanto para o animal.

Camaleônica e versátil, a atriz, roteirista e cineasta Karine Teles fala sobre a Aldeíde de Vale tudo e relembra papéis marcantes da carreira no audiovisual

Bem longe de ser monocromática

POR PATRICK SELVATTI

Maria Magalhães

Inquieta por natureza, Karine Teles costura sua trajetória com o mesmo cuidado de quem revisita memórias antigas: alinhava, rasga, refaz. E, enquanto reconstrói, oferece ao público algo que vai além do espetáculo: provoca encontro. No ar como a divertida Aldeíde no remake de Vale tudo — papel que marcou a carreira da veterana Lilia Cabral em 1988 —, a atriz, roteirista e cineasta tem a alegria da ex-secretária executiva que se torna uma viúva rica e extravagante. Mas, ao contrário dos looks da personagem, está longe de ser monocromática.

Karine nasceu em Petrópolis, viveu em Maceió (AL), mas foi na Unirio, no Rio de Janeiro, que fez do palco seu primeiro lar. Atuou em diversos espetáculos teatrais, estreou no cinema no aclamado *Madame Satã*, até o trabalho que, em 2010, a projetou de vez: *Riscado*. Com tons profissionais diversos, além de protagonizar, Karine escreveu o roteiro inspirado na própria vida. E foi premiada por isso.

De lá para cá, investiu pesado no audiovisual: no cinema, foi a socialite Bárbara em *Que horas ela volta?*, a Ângela do polêmico *Fala comigo*, a mãe em desassossego de Benzinho, a forasteira bandida de *Bacurau*; na televisão, encarnou Gilda na série homônima do Canal Brasil, a Sumara Mitta na novela *A regra do jogo* e a Regina de *Malhação— Toda forma de amor*. Até que ganhou o Brasil de forma massiva ao viver Madeleine no remake de *Pantanal*, em 2022, e conquistar a primeira protagonista de novela, em *Elas por elas*, outra releitura de um clássico, em 2023. Todos papéis que, como ela mesma define, são também veículos de conversa — e, sobretudo, de transformação.

"Essa é uma das partes mais instigantes e interessantes do meu trabalho. Quando eu posso emprestar meu ofício, meu trabalho, minha voz e meu corpo para trabalhos que promovam discussões. Eu sou uma crente fervorosa no poder da arte como ferramenta de transformação individual, social e moral", diz à *Revista* a artista de 46 anos, que, nas últimas três personas que encarnou, surgiu loira platinada, morena e ruiva.

Para Karine, não se trata apenas de interpretar. É ação, dar forma e voz a temas que, muitas vezes, doem: assédio moral, assexualidade, bebê reborn, solidão — temas que atravessam a personagem Aldeíde no trabalho atual. "Mesmo quando as discussões não estão na frente do trabalho, o que a gente vê, escuta, lê, acaba fazendo parte da nossa formação", explica.

Trabalho coletivo

Para chegar a essas camadas, pesquisa e escuta são indispensáveis. "Cada trabalho me exige um tipo de pesquisa e cada trabalho tem um tempo específico também, mas eu procuro sempre me informar em fontes confiáveis de informação. Tudo é uma colaboração, a gente não está sozinho em nada disso. Eu sou uma das peças da engrenagem, da construção de um trabalho artístico", explica Karine, colocando-se — e diluindo-se — no coletivo.

Há quem imagine que a carga de temas tão espinhosos precise de alívio. O humor, para ela, é essa fresta de respiro. Mas não um riso gratuito. "O humor também é uma ferramenta excelente de reflexão. A gente ri, ri, ri, mas acaba pensando sobre as coisas das quais a gente está rindo. Por isso é tão importante que o humor seja feito com responsabilidade. Não é qualquer piada que tem graça", reflete.

No ar, a personagem Aldeíde promete reviravoltas. Karine sorri, como quem não entrega o jogo. "Ela é cheia de camadas e de reviravoltas. Estou torcendo que as pessoas embarquem nesta nova onda. Agora vem uma sucessão de ondas, vem muitas coisas novas por aí", desconversa.

E quando a maré é revisitar histórias antigas, Karine navega com a segurança de quem conhece o ofício. Emendando o terceiro remake seguido na tevê, a atriz compreende que essas produções não são somente repetições — são revisitas, quase um rito de reinvenção. "Os remakes são importantes, a gente precisa revisitar as histórias da nossa própria vida. Às vezes, passa um tempo, a gente lembra de alguma coisa que aconteceu muitos anos atrás, e você entende aquilo de uma outra maneira. Refazer histórias importantes, interessantes e poderosas não só é válido, como é necessário", defende.

Foi assim também quando deu vida a Lolita Rodrigues na série *Hebe*. "Minha avó Maria, a mãe da minha mãe, que faleceu há muitos anos, era muito fã da Hebe e eu assistia com ela. A Lolita estava conectada a Hebe, de muitas formas. Aquela entrevista delas três (Hebe, Loita e Nair Bello) no Jô, uma coisa que eu já tinha assistido várias vezes, achava interessantíssima. E a série e o filme têm uma abordagem muito mais das dinâmicas de relação entre as personagens, de energias, do que uma pretensão de reprodução das pessoas ou dos fatos", relembra.

Talento nacional

Nos marcos do cinema brasileiro, Karine se orgulha de ter fincado bandeira. De *Que horas ela volta?* a *A vilã das nove*, passando por *Benzinho* e *Bacurau*, segue acreditando que o talento nacional faz milagre. "Eu acho que a gente faz milagre. Eu acho que a gente é tão talentoso e tão competente que a gente consegue chegar em lugares dos mais almejados nas carreiras de quem faz cinema por conta da nossa capacidade e da nossa qualidade", disserta.

No filme mais recente, *A vilã das nove*, Karine foi protagonista e não deixa de reparar na coincidência de ter gravado o longa e, logo na sequência, ser confirmada no elenco da novela que traz a vilã mais icônica do horário nobre da televisão brasileira: Odete Roitman. "Eu fiz até uma foto com a Débora Bloch no dia da estreia da novela brincando. É uma dessas coincidências divertidas do trabalho e fiquei muito feliz com isso", conta, aos risos, e sem negar uma vontade de que sua Aldeíde seja a assassina da "vilã das vilãs" nesta versão. "Por que não?"

E se entre vilãs e heroínas, palcos, sets e estúdios, sobra pouco espaço para descanso, Karine deseja um futuro mais tranquilo — ainda que não totalmente imóvel. "O sonho da CLT, eu não vejo nada errado em ser CLT, acho o máximo, adoraria poder ser também ou ter alguma segurança trabalhística. A gente tem cada vez menos e perdendo coisas que a gente já tinha alcançado em algum momento. Eu espero que nunca me falte trabalho, é isso que eu desejo para a minha carreira."

Leia a entrevista completa em *www.correiobraziliense.com.br*

Globo/Divulgação

O look monocromático é marca registrada de Aldeíde

Divulgação

Caracterizada como Lolita Rodrigues, em *Hebe*

Divulgação/TV Globo/João Miguel Júnior

Como a Madeleine de *Pantanal*, conquistou o Brasil profundo

Globo/Divulgação

Carol, em *Elas por Elas*, era uma cientista nerd e solteirona

Com Eddie Murphy, Pete Davidson e Keke Palmer, *A última missão* estreia na próxima quarta-feira na Prime Video

Keke Palmer como Zoe, a vilã do filme

Comédia de alto-risco

POR MARIA LUÍSA VAZ*

Com direção de Tim Story, a Prime Video traz uma nova comédia original para o catálogo. *A última missão* estreia em 6 de agosto e acompanha dois motoristas de carro-forte que são emboscados por um grupo de assaltantes que deseja usar o veículo para roubar um cassino. Com posturas e personalidades conflitantes, Russell (Eddie Murphy) e Travis (Pete Davidson) se veem obrigados a cooperar com a líder dos ladrões, Zoe (Keke Palmer), para manter eles mesmos e as pessoas que amam a salvo.

"O roteiro é muito inteligente", conta o diretor à *Revista do* ***Correio*** sobre o que o fez querer trabalhar no filme. "Tem diversão e personalidade, os personagens têm arcos incríveis e também envolve mistério e algumas reviravoltas que me surpreenderam. Quando você tem um roteiro que te faz querer assistir ao filme, além do elenco que reunimos, não há como não pensar 'vamos nessa!'."

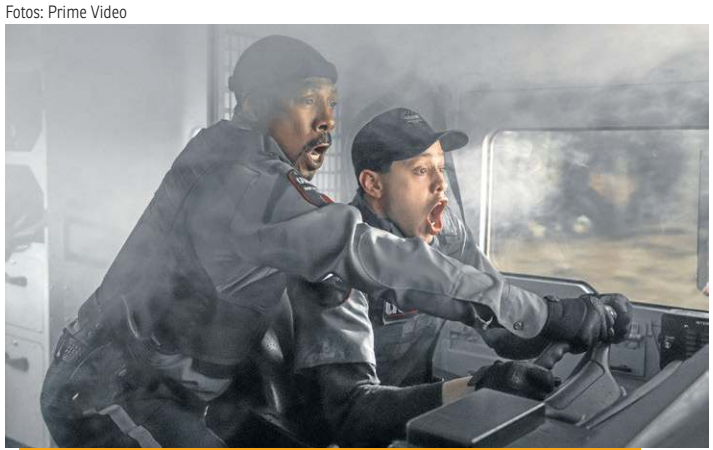
Na coletiva de imprensa do filme, Pete Davidson descreveu o longa como uma comédia clássica dos anos 2000. "É 1h30 de pura diversão." Eddie Murphy concordou, dizendo que o lembrava do estilo dos filmes de 1980, década em que ele estrelou diversas comédias. "É um roteiro sólido, que chamou minha atenção desde o início, especialmente quando Tim resolveu dirigir o filme."

No longa, Russell é um homem sério, dedicado, que sonha em sair da empresa de carros-fortes para abrir uma pousada com a esposa, Natalie (Eva Longoria). Nas bodas de prata, ele acorda acreditando que terá um turno rápido e que vai voltar para casa a tempo de jantar com a esposa. As coisas começam a desandar quando ele é designado a trabalhar com Travis, o novato irresponsável e brincalhão.

Tim Story explica que queria trabalhar com Murphy há muito tempo, e que foi interessante vê-lo em um personagem mais sério, enquanto Davidson servia como alívio cômico. "Assim que começamos a conversar sobre a produção, pude observar como ele faz filmes e quão inteligente ele é. Foi uma ótima colaboração. Era sempre divertido, e nós logo descobrimos o tom do filme sem deixá-lo ser uma comédia pastelão. Mal posso esperar para trabalhar com ele de novo", ressalta o diretor.

Também na coletiva, Keke Palmer disse que trabalhar com Eddie Murphy foi um sonho se tornando realidade: "Foi uma honra. Eu cresci assistindo a ele e aprendi muito sobre ser comediante com ele, e levei isso para outros trabalhos, como *Um dia daqueles*", enfatiza a atriz. Story concorda que trabalhar com todo o elenco foi ótimo: "Quando nos divertimos muito no set, às vezes, temos medo de que o resultado final não vai dar certo. Mas foi incrível, todo dia era uma festa, e profissionalmente conseguimos fazer tudo que nos propomos. Eu espero que o público consiga sentir essa energia através da tela", completa.

Fotos: Prime Video



Eddie Murphy e Pete Davidson em *A última missão*

O filme é composto por cenas de ação, com destaque para as perseguições de carro, que envolvem acidentes, efeitos pirotécnicos e dublês. Tim conta que é fã do gênero e gosta quando tem a oportunidade de mesclar a personalidade dos personagens com a adrenalina da cena. "Com muito planejamento, nós achamos um jeito de fazer um filme que é divertido e não foge muito da realidade e da capacidade dos personagens. Eu espero que pareça real o suficiente, mas não tivemos medo de nos arriscar criativamente. Foi divertido", finalizou o diretor.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

Apple TV+/Divulgação

Primeira imagem da quarta temporada de *Ted Lasso*

É preciso saber dizer adeus

A Apple TV anunciou o início das gravações da quarta temporada de *Ted Lasso* para o delírio dos fãs. No entanto, levantou o questionamento de por que essa série precisa continuar? Realmente, a dúvida é válida, uma vez que a história terminou bem. Com isso, vem um pensamento ainda mais importante: é necessário entender a hora do adeus.

Um dos erros mais comuns entre as séries de televisão é estender a duração para que, com mais temporadas, consiga alcançar mais público e ganhar mais dinheiro. Porém, um fato crucial é esquecido: é preciso, ainda, ter uma história para contar.

Não dizendo que *Ted Lasso* não tem mais nada para dar ao mundo, mas o sucesso não precisa ser sinônimo de continuidade necessariamente. O fato de boas histórias acabarem é que faz delas relevantes e interessantes. O desfecho também faz parte do processo, uma importante parte, por sinal.

É preciso se desprender até do que é bom, despedir-se daquilo que ama e entender que os tempos áureos passaram, mas que o sentimento fica. Se a saudade bater, a série vai continuar a cliques de distância e os personagens na tela. Em tempos de relacionamentos tão distantes e amores tão líquidos é estranho se apegar tanto ao ficcional, ou talvez seja uma resposta aos tempos.

O importante é saber que, como disse Belchior e interpretou Elis Regina, o novo sempre vem. Um ou outro pode não agradar, mas em algum momento será possível fazer novos personagens favoritos sem que os antigos sintam ciúmes — afinal nenhum deles existe na vida real.

A expectativa para nova temporada do técnico mais amado das telinhas é alta e o público vai assistir. Contudo, se o episódio final do terceiro ano fosse o último, *Ted Lasso* continuaria vivendo em nossos corações.

- A 2ª temporada de *Wandinha* chega à Netflix nesta quarta
- A 2ª temporada de *Amor platônico*, da Apple TV , também estreia na quarta
- *Necaxa*, nova série do Disney , estreia na sexta

Liga

Os streamings inauguraram uma nova era das sitcoms em 2025. Com tom e piadas mais adultas, boas comédias seriadas já foram lançadas este ano. A mais recente, *Too much*, de Lena Dunham, mostra que o formato ganhou um respiro interessante e novas perspectivas.

Desliga

Como o tema é adeus, é o momento deste colunista que vos escreve se despedir do *Próximo Capítulo*. Para o meu último desliga fica o meu obrigado pela leitura. Nos vemos pelas pautas da vida!

Por Orlando Pontes (Especial para o Correio)
ojpontes@gmail.com

O programado e a surpresa

Sempre fui adepto da tese de que o bom da vida são as surpresas que ela nos traz. De que o instigante é o por vir, e de que quem vive de passado é museu. Coisas muito programadas não são tão interessantes quanto aquelas que nos pegam desprevenidos e nos exigem jogo de cintura para driblá-las.

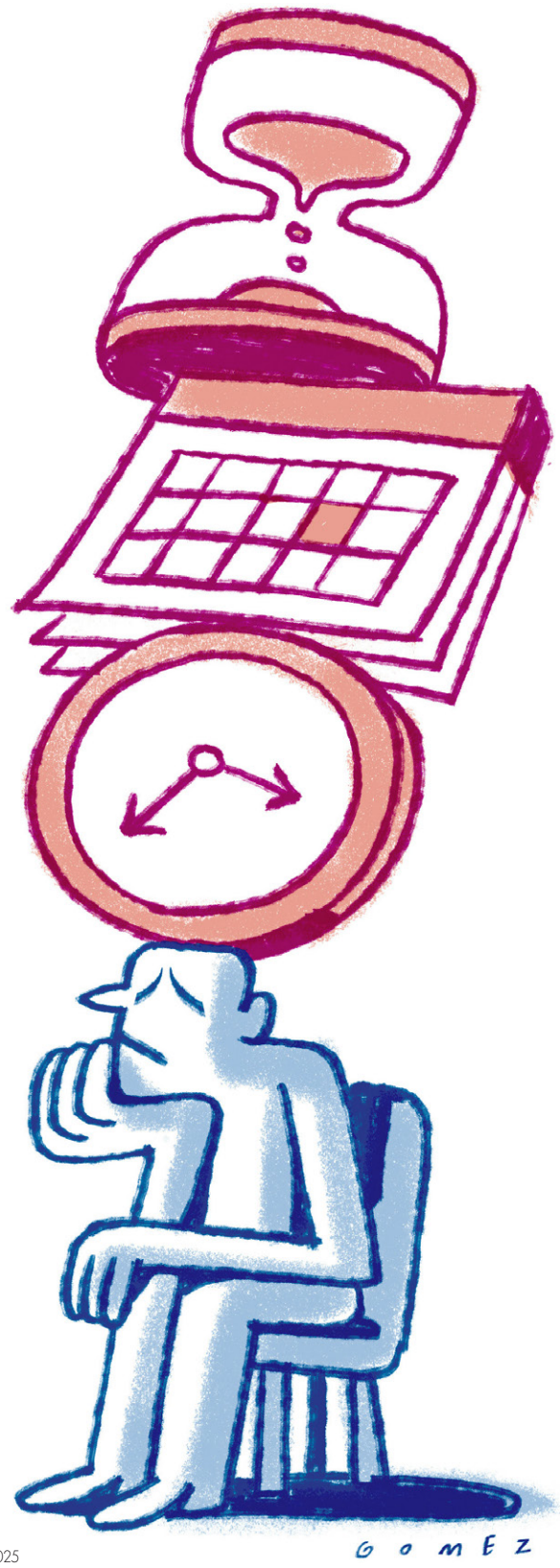
Porém, como dizem os antigos, o tempo é o senhor da razão. E, no meu caso, ultimamente, ele tem me pregado algumas peças que vêm me fazendo reavaliar meus conceitos. Será mesmo que surpresas tendem a ser mais agradáveis do que os eventos programados? Vejamos!

Era um sonolento fim de noite de uma arrastada segunda-feira. Despretensiosamente, cutucando a tela do celular, avistei um vídeo em que meu velho amigo Péter Rennó aparecia como papagaio de pirata atrás do prefeito da cidade.

Não perdi a chance de fazer-lhe uma provocação. "Virou segurança da praça?", escrevi no zap. "Bonecão de posto", respondeu-me imediatamente, ironizando a própria estatura de quase 1,90m e já emendando uma de suas tiradas: "O saco do chefe é o corrimão para o sucesso!". "Então, segura firme", retruquei, sem conter a risada.

Na mesma hora, telefonei, para continuarmos a conversa. Foram 22 minutos de um papo muito agradável — aliás, como de costume, desde que nos conhecemos há quase três décadas.

Ao final, Péter disse que viria a Brasília na semana seguinte. Fiquei de apanhá-lo no aeroporto para tomarmos um vinho e jantarmos na minha casa. Tatiana prepararia o bacalhau que só ela sabe fazer. Tudo combinado. Seria uma tarde-noite para botarmos os assuntos em dia e darmos boas gargalhadas.



Mas, para desfazer de vez minha teoria de que o bom da vida são as surpresas, na véspera da chegada do Péter a Brasília o telefone toca durante o Fantástico. Era Israel, um amigo comum lá de Itajubá, no Sul de Minas. Com voz embargada e chorando, ele dispara: "Você tá sabendo que o Péter morreu?". "Tá de sacanagem. Quer me passar um trote? Deixa eu falar com ele aí". "Não. É verdade. Ele sofreu um infarto agora há pouco".

"Qualé? Marquei de jantar com ele aqui em casa amanhã..."

Para minha tristeza, não era trote nem brincadeira.

Péter, de fato, morrera de um infarto fulminante. Desde aquele domingo, penso que teria sido muito mais interessante que os fatos tivessem seguido o curso normal, conforme programamos. Foi uma tristeza enorme passar aquela segunda-feira sem reencontrar o amigo que não via há tanto tempo, sabendo que isto não poderá acontecer nunca mais...

Depois desta imensa surpresa, passei a crer que as coisas programadas podem ser tão ou mais interessantes do que as imprevistas.

E fico questionando ao senhor da razão se ainda dá tempo de refazer minha teoria e confirmar a chegada do Péter para o nosso jantar e acabar de vez com a surpresa mais desagradável da minha vida!

Orlando Pontes é jornalista

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

O futuro é real

Data estelar: Lua cresce em Sagitário.

Tua mente é o arco que, devidamente retesado, lança as flechas dos pensamentos e ideações ao futuro, e por sua vez o futuro conversa com tua mente, te provendo com visões e pressentimentos. O futuro é tão real quanto o passado, mas nós estamos acostumados a pensar que o tempo seja um rio que nos empurra do passado na direção do futuro, quando na verdade, esse rio também se origina no futuro e passa através de nós, no presente, ressignificando nossas memórias. Quantas vezes aconteceu de você pensar em alguém cujo encontro seria improvável e que no decorrer das horas seguintes você recebe uma mensagem dessa pessoa, ou dá de cara com ela como efeito de uma coincidência? Esse é um fato que acontece a todas as pessoas, evidenciando que o futuro é mais real do que uma esperança ou um simples pressentimento.

Áries 21/3 a 20/4

Se você deixar, a mente voa longe, sem restrições nem tampouco se vendo obrigada a se restringir ao que seja possível e prático. De certa maneira, é bom que em alguns momentos você se permita voar livre na mente.

Touro 21/4 a 20/5

Cuide para não tropeçar nessas emoções intensas que circulam pela sua alma, porque apesar de haver motivos para essas, não seria sábio de sua parte confiar que elas trazem a mensagem reveladora de todos os tempos.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Se você tiver alguns pedidos para fazer e ao mesmo tempo ainda não tiver encontrado a coragem para os fazer, pois bem, encontre agora uma brecha bastante pertinente para que seus pedidos sejam acolhidos. Em frente.

Câncer 21/6 a 21/7

Encare essas gavetas entulhadas e se dedique a colocar ordem em tudo que estiver ao seu alcance. É certo que o resultado desse exercício aparentemente sem importância trará mais leveza ao dia a dia. Experimente.

Leão 22/7 a 22/8

Tome um tempo maior do que o normal para seu regozijo e divertimento, porque assim você se preparará bem para enfrentar a semana que vem por aí, cheia de definições importantes. Mantenha a alma leve e bem-humorada.

Virgem 23/8 a 22/9

Aproveite o dia para concluir tudo que andou sendo procrastinado, porque mesmo que hoje seja um clássico dia de descanso, as condições se dão para que você transgrida as regras e se dedique a produzir. Experimente.

Libra 23/9 a 22/10

Saia por aí sem rumo fixo e permita que os mistérios da vida se manifestem através das coincidências. Sua alma precisa experimentar novidades, se ver transitando por um cenário imprevisível para ganhar criatividade.

Escorpião 23/10 a 21/11

Dinheiro nunca deveria ser motivo de preocupação, a não ser que seus anseios sejam sempre muito maiores do que sua capacidade de produzir os recursos materiais pertinentes. Assim a conta não vai fechar nunca.

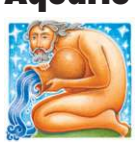
Sagitário 22/11 a 21/12

Se as pessoas demorarem demais para tomar decisões que nem sequer seriam tão importantes assim, melhor você não esperar por elas, mas se dedicar a tomar todas as iniciativas que venham ao caso. Tudo em suas mãos.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Agora é um bom momento para você se retirar à caverna interior em busca de sua própria alma, e iniciar uma conversa franca e esclarecedora a respeito de tudo que aconteceu até agora e do porvir também.

Aquário 21/1 a 19/2



Reúna as pessoas para conversar ou simplesmente compartilhar alguns momentos leves e bem-humorados. A reunião trará ideias novas que poderão se converter em experiências com a ajuda de algumas delas. Em frente.

Peixes 20/2 a 20/3

Agora vai! E se não for, pelo menos você ganha impulso para se comunicar com mais dinamismo. Só falta as pessoas ouvirem direito o que você tem para lhes dizer, e quanto a isso não há nenhuma garantia, nem no céu.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Tempo de curtir o Cerrado

Existe um lugar onde o tempo desacelera, o silêncio ganha som de vento entre folhas e o céu parece uma pintura que muda de cor a cada minuto. Esse lugar tem nome, cheiro de terra quente, canto de araras e águas cristalinas: chama-se Amaná Hotel, um oásis encravado na mística Chapada dos Veadeiros. Nesta época do ano, o Cerrado revela sua face mais generosa: as tardes são quentes, seguras — sem os riscos das trombas d'água — e o céu, ah, o céu... se despede do dia com o pôr do Sol mais lindo do mundo, enquanto araras azuis e amarelas cruzam o horizonte em rasantes que fazem a alma voar junto.

As paisagens são mesmo de tirar o fôlego. A florada do ipê, especialmente o amarelo (que já começa a surgir), é um espetáculo de cores vibrantes que contrastam com o céu azul intenso do planalto central. Além dos ipês, há uma imensa diversidade de árvores retorcidas, campos abertos e veredas repletas de buritis, compondo um cenário de rica biodiversidade e rusticidade charmosa.

O Cerrado é uma joia natural, onde a força da vida brota mesmo em meio à aridez, e onde cada flor, folha e canto de pássaro parece contar a história de uma natureza resiliente e majestosa. O hotel é um capítulo à parte. Quartos impecáveis, como nos hotéis cinco estrelas europeu, mas com um detalhe que nenhum resort no Velho Mundo pode oferecer: uma trilha de cinco minutos pela mata leva até o glorioso Rio São Miguel, o mesmo que dá vida ao mágico Vale da Lua.

Ali, mergulhar é mais que refrescar o corpo — é uma cerimônia de renovação. Os aventureiros gostam da temporada da seca, pois sabem que as viagens são absolutamente inesquecíveis, mas para quem prefere o descanso à aventura, o convite é simples: saia do quarto e desfrute de uma área com piscina aquecida, sauna, academia, bar e restaurante charmosíssimos, tudo envolto por um paisagismo cuidadoso que integra conforto e natureza com perfeição.

Em apenas duas horas e meia de carro partindo de Brasília, você chega a um lugar onde o corpo relaxa, a mente silencia e o coração se reconecta com o essencial. Se quiser viver essa experiência, dê uma espiada no Instagram: *@amanahotelchapada* e... boa viagem!

1 ASSINATURA
25 MIL VANTAGENS

clube Correio Braziliense

CINESYSTEM CINEMAS

SHEIN

CHCG

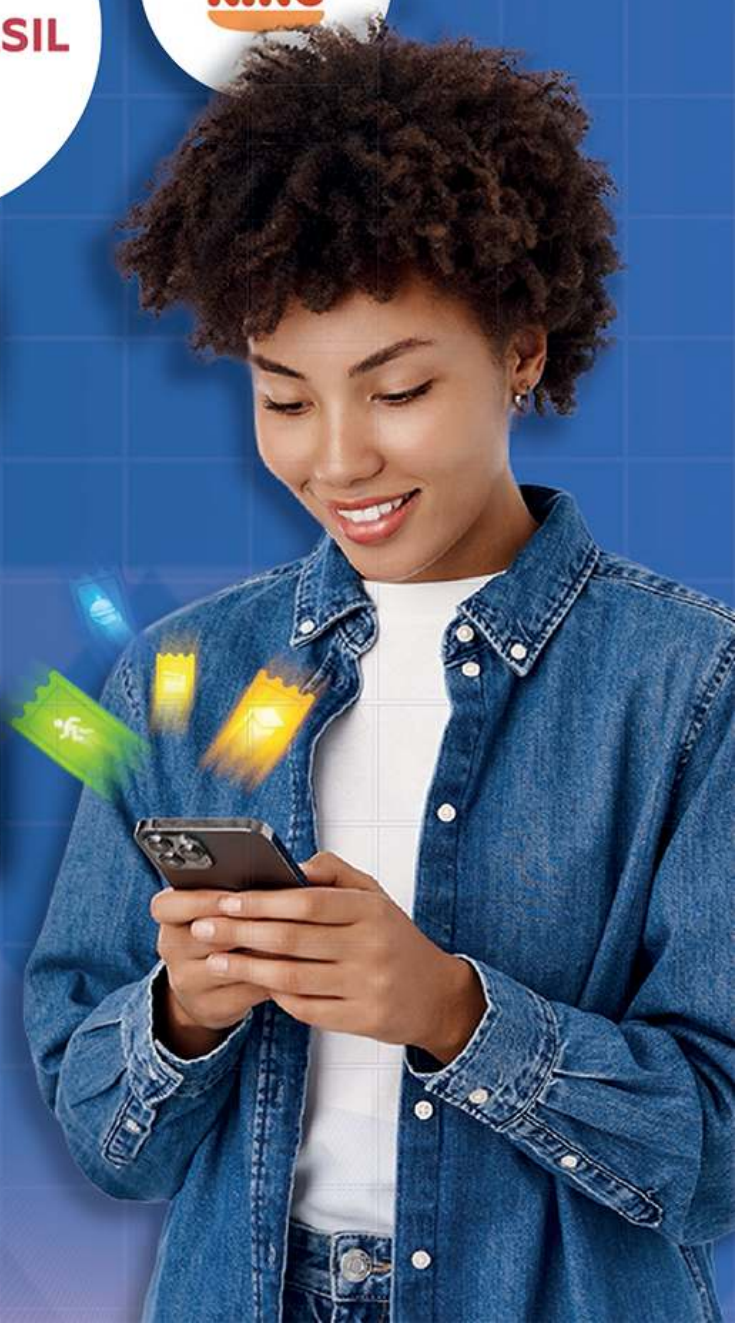
Azul

BURGER KING

Bali PARK

DROGASIL

Magalu



Entre pro Clube

Leia o QR CODE para saber mais

(61) **99158-8045**

@clubecorreiobraziliense

clube Correio Braziliense

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades **pelo Instagram!**

Viva+ clube Correio Braziliense

CINESYSTEM

Pipoca e Filme bom? Assinantes pagam meia entrada 50% de desconto em filmes.
Confira condições no Aplicativo.

Casa Park

clube 50% DE DESCONTO

EXTRA

Compras do dia a dia com um empurrãozinho do Clube! Garanta 3% de cashback nas compras Online. Confira no APP.

On-line

clube 3% DE CASHBACK

FARMÁCIAS PAGUE MENOS

Sua saúde vale muito e economizar também! Assinante garante até 35% em medicamentos. Resgate seu cashback no app.

Brasília

clube ATÉ 35% MARCAS SELECIONADAS

H&R SAÚDE

Consulta sem sair de casa e com aquele alívio no bolso! Assinantes garantem até 60% de desconto no plano de telemedicina. Entre no APP para conferir as condições.

On-line

clube 60% DE DESCONTO

CENTAURO

Na hora do esporte, o Clube joga junto! Assinantes garantem 6% off nas compras da Centauro. Resgate no app.

On-line

clube 6% DE CASHBACK

MAGALU

Vai de Magalu? Vai com vantagem! Assinantes do Clube Correio garantem 6,5% de cashback em todas as compras.Entre no Aplicativo e confira.

On-line

clube 6.5% DE CASHBACK

Descubra tudo que o Clube tem para você!

Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

clube Correio Braziliense

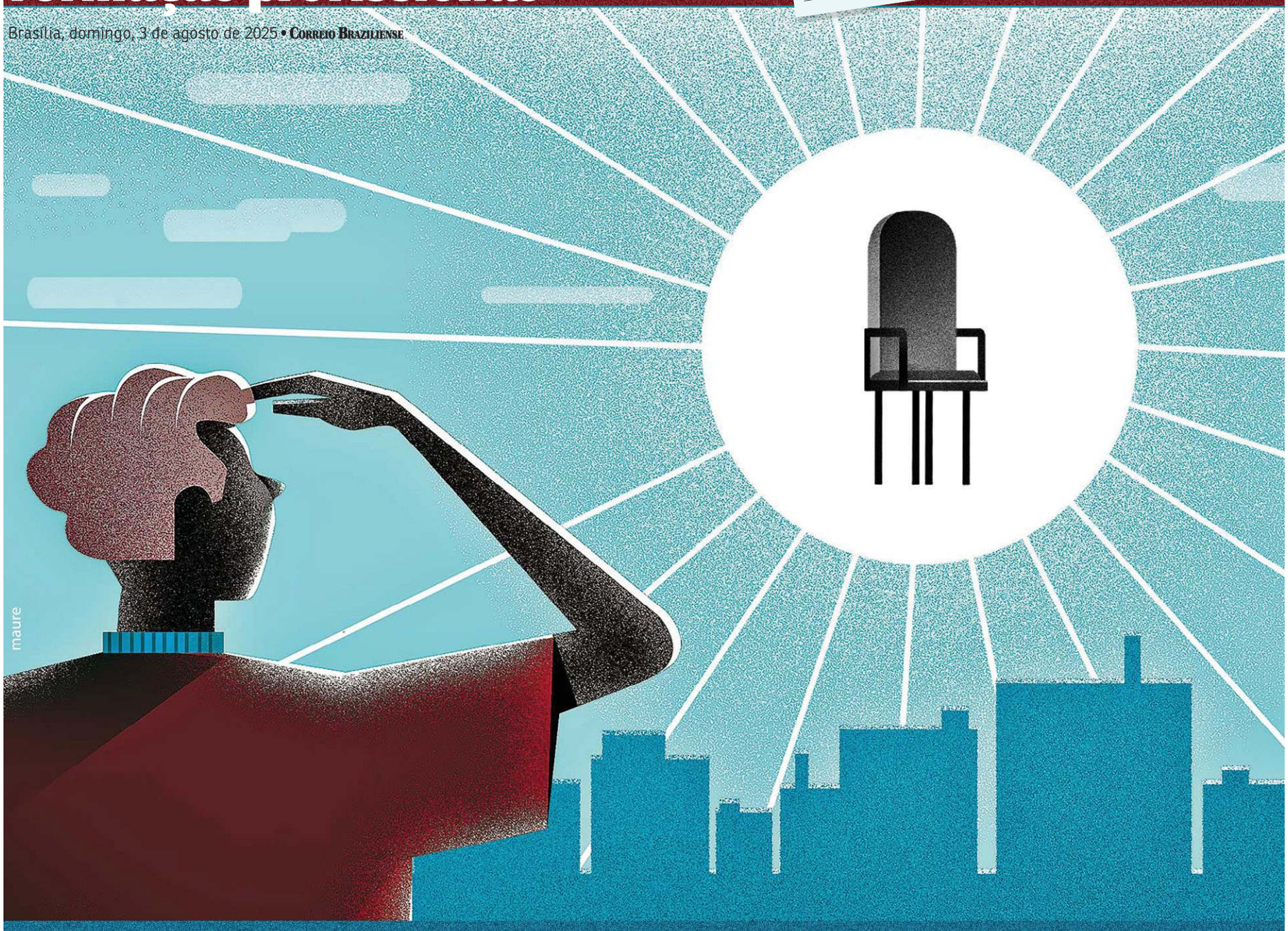
Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 3 de agosto de 2025 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

88 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **28.199** VAGAS
1.127 Vagas de estágio e aprendiz
605 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



COMO SE PREPARAR PARA O CNU

Mais de 700 mil candidatos estão inscritos no Concurso Nacional Unificado, o chamado "Enem dos concursos", cujas provas estão marcadas para 5 de outubro e 7 de dezembro. Aproveite as dicas de candidatos aprovados na primeira edição do CNU para se dar bem na seleção.

PÁGINAS 2 E 3

TECNOLOGIA A busca por formação é importante para incorporar a inteligência artificial na carreira PÁGINA 4 A 6

CONCURSO

Caminhos para o sucesso no CNU

Com as provas marcadas para 5 de outubro e 7 de dezembro, especialistas e candidatos aprovados na primeira edição explicam como uma rotina bem planejada pode ser decisiva para alcançar o sucesso

» JÚLIA CHRISTINE*

A segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), conhecido como o "Enem dos Concursos", está se aproximando. Com a avaliação, que será aplicada em dois momentos, 5 de outubro e 7 de dezembro, o medo, a dúvida e o receio de não conquistar a aprovação assolam os candidatos. Para que os concurseiros levem a melhor no processo seletivo, é necessário organização, dedicação e planejamento.

Nesta edição, segundo dados divulgados pelo Ministério da Gestão, o certame registrou 761.528 inscrições confirmadas e atraiu candidatos de todos os estados e o Distrito Federal, abrangendo participantes de 4.951 municípios. Além disso, a seleção reúne 3.652 vagas para cargos de nível médio, técnico e superior. Os convocados receberão, inicialmente, entre R$ 4 mil e R$ 16 mil.

Com uma candidatura concorrida, a seleção, criada pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), visa agilizar a contratação de servidores e preencher vagas em órgãos federais. Sendo assim, os cargos requerem pessoas qualificadas para suprir as demandas. Os candidatos devem se preparar não só para as avaliações, mas caso consigam a vaga para se destacarem na área.

O Concurso Nacional Unificado é uma prova que exige estratégia e resiliência. Entre os métodos de preparação mais eficientes estão os cronogramas de estudos, a prática de provas anteriores, o treinamento de gestão de tempo, o estudo dos temas mais cobrados e o cuidado com a saúde mental. Além disso, a antecedência nos estudos é crucial para a conquista da classificação.

Arquivo pessoal

Mariana Barreto: apoio motivacional da família foi fundamental na conquista da aprovação

Ao mesmo tempo em que escrevia sua tese de doutorado, apresentada na Universidade de Leeds, na Inglaterra, Lucas de Belmont Fonseca, 30 anos, foi aprovado em primeiro lugar no CNU para o cargo de tecnologista, especialista em fomento do complexo econômico-industrial da saúde. Atualmente, trabalhando no gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, vinculada à Presidência da República, o paraibano compartilha dicas essenciais para quem deseja atuar em algum dos cargos disponíveis no edital. Lucas recebe salário bruto entre R$ 6 mil e R$ 7 mil.

"A tomada de decisões é essencial. A organização para traçar os melhores caminhos, a escolha do bloco, a preferência dos cargos e as videoaulas foram o preparo ideal para a minha aprovação. É importante também que os candidatos foquem nos conteúdos mais relevantes e tenham a noção de que a prova não é apenas decoreba: devem focar no que é mais abrangente", relata.

Em apenas duas semanas, durante quatro horas por dia, Lucas focou em assistir, em média, a três videoaulas disponíveis na plataforma Estratégia Concursos. Além das aulas teóricas, fazia resumos, resolvia questões de provas anteriores e debatia os conteúdos mais requisitados pela banca com sua namorada, Mônica; e a cunhada Mariana, que já estavam se preparando, com antecedência, para o certame.

Entre todos os desafios durante a preparação para a seleção, Fonseca relata que o maior entrave foi a etapa de títulos do CNU, fase classificatória que serve para

somar pontos à nota dos candidatos aprovados nas provas, valorizando formações acadêmicas e experiências profissionais relacionadas ao cargo. Todavia, Lucas não pensou em desistir em nenhum momento.

"A parte mais difícil foi a avaliação de títulos. Eu não tinha experiência profissional. Estava terminando o doutorado e tinha apenas o mestrado. Na concorrência, havia pessoas que, só com a experiência profissional, fizeram a nota máxima. Eu, por não estar inserido no mundo do trabalho, acabei não pontuando tanto quanto poderia. Mesmo com essa tensão, não pensei em desistir", lembra.

Concursada da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mônica Barreto Nobrega, 36, trabalhava como assistente de administração. Em fevereiro deste ano, foi aprovada no concurso do CNU para o cargo de analista técnico de críticas sociais, onde atua na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em diversas áreas sociais. O cargo fica sob a gestão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

"O que me motivou a entrar no processo seletivo foi o formato da prova, que é muito diferente do padrão da carreira acadêmica. Esse concurso prioriza as experiências pessoais e os conhecimentos que foram construídos ao longo dos anos, trabalhando e também estudando política e sociedade de forma geral", conta.

Com uma rotina puxada, Mônica tentava otimizar ao máximo a aprendizagem. A paraibana, que estudava no contraturno do trabalho, montou o seu próprio cronograma de estudos com base no edital do concurso, que é disponibilizado no *Diário Oficial da União* (DOU) e pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Além dos estudos individuais, Mônica compartilhava saberes com sua irmã, Mariana, e o namorado, Lucas. "Estudar com outras pessoas foi essencial. Conversávamos muito sobre os temas da prova, trocávamos resumos e debatíamos possíveis temas de redação. Otimizamos o estudo", comenta.

Frustrada com a vida acadêmica, Mariana Barreto Nobrega de Lucena, 38 anos, estava se preparando para fazer o concurso de analista em ciência e tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Após descobrir que o cargo estava sendo oferecido no Concurso Nacional Unificado, começou a se preparar para o certame e foi aprovada em 2025. Com doutorado, ela trabalha no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e recebe salário bruto em torno de R$ 15 mil. Com os descontos, como sindicato, previdência privada e outras deduções, o valor líquido fica em aproximadamente R$ 11 mil, podendo variar.

Arquivo pessoal

Mônica Barreto montou cronograma de estudos com base no edital

Arquivo pessoal

Lucas Fonseca: "A prova não é apenas decoreba"

Entre as dificuldades, Mariana engravidou dois dias antes de saber que o concurso tinha sido prorrogado de maio para agosto de 2024. Mesmo com as mudanças no corpo, o sono excessivo e o enjoo constante, ela manteve uma rotina de aperfeiçoamento nos conteúdos até a data da prova, ampliando as matérias que ainda não havia estudado.

Quanto às dicas preparatórias, ela relata que "impor metas realistas de estudos diários, fazer resumos à mão e ter um estudo dinâmico, alternando entre ler, ver videoaulas e escrever" é excepcional. Além de tudo isso, o apoio motivacional da família foi fundamental na conquista da aprovação no CNU de Mariana.

"Foi incrível ter o apoio da minha irmã e do meu cunhado. Criamos um grupo no WhatsApp com o nome 'Vencedores' para nos motivar, onde compartilhávamos novidades sobre o concurso e dicas para a prova. E, quando fomos todos aprovados juntos, tivemos uma reação maravilhosa. Ficamos muito felizes e realizados, pois tínhamos nos esforçado muito para isso", lembra.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

CNU SOB O OLHAR DE QUEM ENSINA

Estratégia Concursos

Professor Bruno: "É necessário ter um plano de estudo bem estruturado"

Desde 2016, Bruno Bezerra se dedica a orientar concurseiros em busca da tão sonhada aprovação. Atual professor da plataforma Estratégia Concursos, ele acumula duas décadas de envolvimento com o universo dos certames públicos, primeiro como candidato e, hoje, como mentor e educador.

Com ampla experiência na área, Bezerra afirma que, para ir bem no Concurso Nacional Unificado, é necessário ter um plano de estudos bem estruturado. "Os concurseiros precisam focar em quatro pilares principais: estudo da teoria com material direcionado para concurso, resolução de questões, especialmente da FGV, revisões frequentes e a resolução de simulados periódicos."

O estudo dos conteúdos com um material específico para concursos é indispensável. "O ideal é utilizar materiais direcionados para esse tipo de prova, que abordem exatamente o que é cobrado nas avaliações, nem mais, nem menos. Isso evita perda de tempo com conteúdos desnecessários e garante que nada importante fique de fora", relata.

A resolução de questões de concursos anteriores, especialmente da banca da Fundação Getulio Vargas, responsável pelo CNU, ajuda o aluno a entender como os assuntos teóricos são cobrados na prática. Além disso, é essencial para aprender o estilo da banca, que tem características muito próprias.

Comentadas pelo professor, as revisões frequentes e os simulados periódicos são de extrema relevância. "O conteúdo que não é revisado tende a ser esquecido. É essencial revisar constantemente o que foi estudado. Já os simulados ajudam a identificar os pontos fracos e, principalmente, a treinar a estratégia de prova. Isso é importante porque a banca costuma aplicar provas longas e exigentes, nas quais o gerenciamento do tempo pode ser decisivo para a aprovação", conclui.

A estruturação do certame também merece a atenção dos candidatos. Reunindo mais de 30 órgãos do Poder Executivo Federal, a avaliação, por conta da diversidade de atividades, foi organizada em nove blocos temáticos, agrupando áreas com funções semelhantes. "O candidato só pode escolher um bloco temático, mas pode concorrer a vários cargos dentro dele, desde que cumpra os requisitos exigidos para cada cargo. Por isso, é essencial que o concurseiro entenda o perfil e as áreas de atuação de cada bloco, analise a quantidade de vagas, os requisitos de formação e a remuneração inicial."

A preparação antecipada para esse tipo de processo seletivo é sempre recomendada. Todavia, para quem está começando a estudar agora, Bruno dá um alerta importante: "Quem deixou para estudar nos últimos minutos precisa focar em ser estratégico. O tempo é curto, não dá para estudar de forma genérica ou com métodos lentos. O ideal é usar um material que possua teoria objetiva, questões comentadas, jurisprudência e Lei Seca, tudo com foco no concurso e na banca FGV", finaliza.

O dia da prova é decisivo, e o que o candidato pensa e faz nesse momento pode impactar diretamente seu desempenho. Para amenizar os sintomas de nervosismo e medo, o professor, já experiente, aponta caminhos estratégicos: não alimente pensamentos como "é minha última chance" ou "preciso ser aprovado a qualquer custo"; foque no que você pode controlar, resolva a prova com tranquilidade e estratégia e, por fim, tenha a mentalidade certa: "Você fez o possível", termina.(**JC**)

CARREIRA

Mercado de trabalho anda lado a lado com a IA

Qualificação é a melhor forma de ganhar competitividade e garantir que a inteligência artificial seja uma aliada do desenvolvimento profissional

» ARTUR MALDANER*

arquivo pessoal

Alex Echeverria, 23, formou-se em inteligência artificial em 2024 e hoje trabalha como líder de IA no Grupo Odilon Santos

O impacto do uso da inteligência artificial generativa no mercado de trabalho ainda é incerto. O que se sabe, no entanto, é que as mudanças em curso em diferentes áreas de atuação devido ao avanço tecnológico trazido por elas serão permanentes, e se adaptar a essa nova realidade se torna pré-requisito para o sucesso profissional. De cursos universitários aos de capacitação profissional, as opções para se atualizar são inúmeras, e essenciais para manter uma carreira competitiva.

Alex Echeverria, 23 anos, trabalha como chefe de inteligência artificial (IA) no Odilon Santos, grupo empresarial de Goiás que atua na área do transporte. O jovem se formou em bacharelado em inteligência artificial em 2024 pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e hoje coordena o uso de IA na operação da empresa.

O trabalho de Alex é guiar os funcionários sobre como usar IAs generativas, como o Chat GPT, para automatizar os trabalhos mecânicos dos funcionários, como preencher planilhas, escrever relatórios, ler contratos, entre outros, de forma que os trabalhadores tenham mais tempo para atividades criativas.

O jovem conta que desde a sua graduação está intrinsecamente inserido no mercado de trabalho e que, nesse período, trabalhou em seis organizações de setores, como educação, saúde, finanças e telecomunicações. Alex aponta o curso de IA como o principal denominador para seu sucesso profissional e explica que os alunos, além de desenvolverem habilidades técnicas, são estimulados a pensar de maneira empreendedora.

"Hoje em dia, a IA é uma ferramenta que nivela o jogo. As habilidades técnicas, como inglês e programação estão perdendo a impor-

tância", argumenta Alex, e sustenta que a ferramenta será utilizada em todas as áreas de atuação, fazendo com que os profissionais mais experientes, e também os mais inventivos, sejam valorizados.

Alerta da OIT

Um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), publicado no ano passado, já alertava sobre possíveis riscos da implementação de inteligências artificiais no mercado de trabalho. O relatório, que analisou os países da América Latina e Caribe, revela que 26 a 38% dos empregos nas regiões podem ser expostos ao uso de IA, e 2% a 5% correm o risco de automação total.

O pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Luis Cláudio Kubota, verifica que as empresas brasileiras implementam IAs na mesma proporção das de países europeus, mas que, em termos de produção científica, ainda estamos muito abaixo de países vpioneiros em pesquisa na área.

Kubota explica que o Brasil enfrenta problemas de infraestrutura na adoção e pesquisa de IA e, portanto, as pesquisas do Ipea podem orientar a criação de políticas públicas que sejam favoráveis à inovações e tenham o potencial de aumentar a produtividade econômica do Brasil de forma sustentável.

"Eu acho que a substituição não vai ser tão rápida quanto se imaginava, e é interessante que é a primeira vez que temos uma tecnologia com um potencial de impacto muito maior nos trabalhos de escritório", pondera o economista sobre o impacto no mercado de trabalho.

No setor privado, empresas de consultoria defendem que as IAs criaram impactos positivos em contratação e crescimento econômico. A pesquisa AI Jobs Barometer, realizada pela rede global de consultorias PwC, constatou que, no Brasil, o número de anúncios de emprego que exigiam habilidades com inteligência artificial cresceu em 30,3% no último ano, em comparação com os 7,5% globais.

O levantamento reuniu mais de um bilhão de anúncios de emprego em todo o mundo e analisou o nível de exposição das vagas à IA, separando em trabalhos automatizáveis e aumentáveis (em que a IA pode ser usada para colaborar com o trabalho humano). De acordo com sócia de força de trabalho da PwC Brasil, Camila Cinquetti, a consultoria identificou um aumento em vagas de emprego mesmo em funções automatizáveis: "Isso indica que a IA está sendo usada para aumentar a produtividade, não apenas cortar pessoal. As empresas que usam IA para redução podem perder oportunidades de crescimento em novos mercados", comenta.

Helio Montferre/Ipea

Kubota:"A substituição pela IA não vai ser tão rápida"

Carlos Siqueira/Divulgação

Soares coordena o Centro de Excelência em IA (CeIA) da UFG

Divulgação

Camilla Cinqueti:a IA está sendo usada para aumentar a produtividade das empresas

Luis Cláudio Kubota, do Ipea, confirma o aumento da procura por profissionais experientes com a tecnologia, mas argumenta que a automatização pode dificultar o ingresso no mundo do trabalho. "Acho que os novatos de muitas carreiras vão ter dificuldade de entrar no mercado, já que essas tarefas mais mecânicas, que são passadas para os iniciantes, têm um grande potencial de serem automatizadas", observa, citando áreas, como advocacia, programação e audiovisual.

Formação

A Universidade Federal de Goiás (UFG) oferta o bacharelado em inteligência artificial desde 2019 e, de acordo com o coordenador do curso, Anderson da Silva Soares, a graduação foi criada para atender a uma procura de cursos voltados ao mercado de trabalho. "Quando criamos o curso de IA, estávamos vendo altas taxas de evasão, principalmente na área de exatas. Então, ele foi feito para ser mais alinhado com as necessidades dos alunos. E, hoje, temos apenas 3,5% de evasão em um curso de exatas", conta o professor.

Anderson explica que, por meio da criação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia), os alunos têm contato direto com empresas parceiras da UFG, onde trabalham de forma remunerada com uma bolsa de pesquisa. "As atuações dos alunos estão claramente voltadas a uma jornada de transformação digital das empresas, e, hoje, atuam em diversas áreas, como saúde, publicidade e tecnologia", explica o coordenado.

A Universidade de Brasília (UnB) segue o exemplo da UFG e planeja criar o seu curso de bacharelado em inteligência artificial no primeiro semestre letivo de 2026. Em uma entrevista para o **Correio** o vice-reitor da UnB, Márcio Muniz, confirma que o objetivo da universidade é se modernizar por meio da criação da graduação, que vai dispor de novas disciplinas específicas sobre inteligência artificial, que também poderão ser aproveitadas por alunos de outros cursos.

.

*** Estagiário sob a supervisão de Mariana Niederauer**

CARREIRA

Senac oferece cursos de aperfeiçoamento em Chat GPT e inteligência artificial generativa, voltados ao público sem experiência tecnológica

Formação em IA

» ARTUR MALDANER*

Fotos: arquivo pessoal

A empresa do CEO João Sobreira opera de forma completamente automatizada

Para Antônio José, do Senac-DF, o técnico em IA sai como um profissional coringa

Yuri Barbosa diz que o conhecimento prático em IA faz a diferença na hora da contratação

Thiago Oliveira, CEO de empresa de negociação de dividas, confirma melhorias no atendimento

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) está em processo de adaptação para atender as novas necessidades do mercado de trabalho. No Distrito Federal, por exemplo, o Senac oferece cursos de aperfeiçoamento, como as disciplinas de Chat GPT na prática e inteligência artificial generativa, voltadas ao público sem experiência com a tecnologia que deseja aprimorar habilidades profissionais. Também disponibiliza o de técnico em inteligência artificial, que forma um profissional para atuar nos cargos de assistente de lógica, inteligência artificial e prototipagem.

"O técnico em IA sai hoje como um profissional coringa, podendo atuar em diversas áreas de trabalho, já que a experiência com inteligência artificial generativa permite que, além da TI, o aluno possa trabalhar com mineração e análise de dados em áreas da saúde, publicidade, e virtualmente qualquer outra", argumenta Antônio José de Sousa, supervisor de Tecnologia da Informação no Senac-DF. Sousa defende que o profissional especialista em IA seja multitarefa e preparado para atender às necessidades relacionadas ao uso da ferramenta em qualquer área de atuação.

Sobre os cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos, o executivo do Senac destaca o leque abrangente que podem trazer à carreira de qualquer trabalhador. "Para mim, eles deveriam ser feitos por todo o público. Principalmente por aqueles que julgam não precisar da IA."

Sousa explica que a IA será o novo pré-requisito para ingresso no mercado de trabalho e que, por receio, profissionais que podem se beneficiar muito da ferramenta acabam não a adotando. Ele destaca os publicitários e designers gráficos, que enfrentam o medo de terem o trabalho automatizado: "Podem ir contra ou aproveitar o fomento da tecnologia para destacar o seu trabalho. E eu acho que esse público deve aproveitar a educação para aprimorar a produção".

Operação empresarial

Entre as empresas que integram a IA na sua operação está a Monest, especializada em negociação de dívidas, por meio do atendimento feito com chatbot de inteligência artificial. O CEO, Thiago Oliveira, conta que a empresa viu um aumento significativo após a implementação do atendimento com IA, por conseguir entregar soluções com mais rapidez.

"A IA trouxe a possibilidade de melhorar a eficiência do atendimento, e resolver problemas que o atendimento humano não consegue, por custo ou por volume. Então, hoje nós treinamos a plataforma para resolver as questões repetitivas e genéricas. Assim conseguimos trazer uma boa experiência para o cliente, que busca algo que resolva o problema dele", argumenta Oliveira.

Quanto à contratação, o CEO conta que a empresa conseguiu melhorar a operação ao montar um time multidisciplinar, com engenheiros de prompt, por exemplo, formados na área da tecnologia, e profissionais de outras áreas de atuação que também recebem treinamento interno em inteligência artificial.

Na opinião de Oliveira, a IA será o novo pré-requisito para todas as áreas de trabalho, como o Excel no passado. "Nas empresas lá fora, quando pedem uma nova contratação para um setor, na área de marketing, por exemplo, a primeira pergunta que eles fazem é: 'O que precisamos contratar não pode ser automatizado com IA?'", relatou Thiago.

No marketing, empresas como a Advolve.ai já operam de forma completamente automatizada, sem funcionários com formação em produção de publicidade. O CEO João Sobreira explica que a empresa fornece uma plataforma de machine learning, que cria anúncios virtuais de forma automatizada e permite que o cliente controle suas próprias campanhas de maneira também automática. Ifood e Cogna Educação estão entre as organizações que contratam o serviço para melhorar o alcance de suas propagandas virtuais e diminuir custos.

"Para mim, como empresa, o principal são os dados, e cada vez mais as empresas dão prioridade a obter dados de qualidade e organizados, até mais do que profissionais muito qualificados", diz Sobreira, e explica que quanto melhor os dados obtidos dos clientes, melhor será a campanha produzida pela inteligência artificial, principalmente para empresas grandes, que priorizam sempre diminuir o custo de aquisição de clientes. "A IA hoje consegue praticamente humanizar o serviço, ele é muito personalizado e simula muito bem o humano", adiciona.

De acordo com Yuri Barbosa, CEO da Full Sales System, empresa de consultoria de vendas, a IA já está integrada em todas as etapas da empresa, principalmente em forma de assistente de pré-venda. De acordo com o empreendedor, a maior prioridade na hora da contratação é o conhecimento prático no uso de ferramentas de inteligência artificial, em todas as áreas: "É uma competência esperada em todos os níveis da empresa, a aplicação é essencial para entregas mais ágeis, inteligentes e escaláveis", afirma.

Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

Onde aprender no Senac

Curso Técnico em Inteligência Artificial:
Capacitação em programação e machine learning de IAs
- Locais: Taguatinga e Setor Comercial Sul
- 2 anos ou 1.200 horas de duração
- segunda a sexta das 19h às 22h

Aperfeiçoamento Chat GPT na Prática:
Uso de IA generativa de forma estratégica e útil para profissionais
- Locais: Taguatinga e Setor Comercial Sul
- 1 semana ou 36 horas
- segunda a sexta das 19h às 22h

Pós:
Pós Graduação em Data Science e Inteligência Artificial: capacitação avançada em análise de dados e machine learning
- Terça, Quinta (noite) e Sábado (manhã); 360 horas
- registrar interesse no site do Senac DF

Mais informações e inscrições o seguinte endereço eletrônico: *www.df.senac.br/*

ARTIGO

Por Liliane Rocha,
CEO e fundadora da Gestão Kairós e autoria do livro *Como ser uma liderança inclusva*

Mulheres negras são 29% da população brasileira, mas apenas 3% da liderança corporativa

Entre o que fomos e o que somos, ecoa uma pergunta incômoda e necessária: o que mudou e o que seguimos fingindo que mudou?

Segundo o estudo Diversidade, Representatividade e Percepção – Censo Multissetorial da Gestão Kairós, ainda que mulheres negras representem 29% da população brasileira, elas ocupam apenas 3% dos cargos de liderança nas empresas, do nível de gerência e acima. Esse dado escancara um abismo estrutural que persiste mesmo em tempos de discursos sobre equidade, ESG (ambiental, social e governança) e responsabilidade social.

No Brasil, a data ganhou reconhecimento oficial em 2014, com a inclusão do Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra no calendário brasileiro. Tereza foi uma liderança quilombola do século 18, que comandou o Quilombo do Quariterê em Mato Grosso após a morte de seu companheiro. Sob sua liderança, negros e indígenas resistiram à escravidão por décadas.

Embora a história de Tereza tenha sido silenciada e apagada, ao menos uma vez por ano conseguimos parar e reforçar o papel da mulher negra como líder e estrategista. Um papel que é até hoje subtraído do campo simbólico da população brasileira, de tal forma que mulheres negras que chegam à liderança são raras e ainda tratadas como fenômeno. Mas nossa discussão não se encerra em um dia do ano.

Se, por exemplo, eu lhe perguntar o nome de uma mulher negra CEO (Chief Executive Officer), em grandes empresas com faturamento acima de 1 bilhão, você provavelmente terá muita dificuldade de mencionar sequer uma, seja no Brasil, seja globalmente. Eu sempre gosto de lembrar da Taciana Medeiros, CEO do Banco do Brasil.

Nesse cenário marcado pela invisibilidade, a pesquisa "Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil" revela dados alarmantes: entre 2024 e 2025, 21,4 milhões de brasileiras foram vítimas de algum tipo de violência. Entre elas, 37,2% das mulheres negras.

Aonde quero chegar com esse paralelo? Há uma constatação fundamental: a violência contra a mulher constitui qualquer ação ou conduta que cause danos baseada no gênero, seja pela supressão de oportunidades no mercado de trabalho, seja pela negação de segurança física, psicológica ou financeira. E há, nesse cenário, um recorte racial que não pode ser ignorado.

A boa notícia é que temos avançado! Este mês, tive a honra de participar de um painel da Vivo, empresa de telefonia, com foco no Julho das Pretas, no qual a liderança teve uma ideia inusitada: o auditório seria todo composto por uma plateia de mulheres negras, profissionais da empresa. A situação foi completamente inusitada para mim. Em 20 anos de carreira, sempre que falo sobre diversidade e inclusão em grandes empresas, a plateia é majoritariamente composta por pessoas brancas, e em geral por homens. Nunca havia tido a oportunidade, reforço, dentro de grandes empresas, de falar com uma plateia tão feminina e tão preta.

Esse momento foi um símbolo poderoso de que estamos, embora não em todas as empresas, mas em muitas delas, no caminho certo, pensando em diversidade e inclusão como justiça social, mas também como estratégia de negócio. Afinal, se 29% da população é composta por mulheres negras e, segundo estudo da Locomotiva, a população negra tem um potencial de consumo estimado em R$ 1,9 trilhão por ano, é coerente presumir que ter profissionais negros dentro das empresas, construindo a sua estratégia de negócios e cultura corporativa, é um aspecto de inteligência de mercado.

» USP

CIÊNCIA DE DADOS

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, lançou uma nova edição do curso Estatística e otimização para ciência de dados e pesquisa operacional, totalmente on-line e com início previsto para 16 de agosto. Com duração de dois meses, finalizando em 16 de outubro, as inscrições estão abertas e podem ser realizadas até 10 de agosto por meio do Sistema Apolo da SP: *icmc.usp.br/e/a6b9a*. O investimento total é de R$ 1,2 mil, valor que pode ser parcelado em até três vezes via boleto bancário. A matrícula custa R$ 150 e a taxa de inscrição é de R$ 100. Para obter mais informações sobre inscrições e o programa completo do curso, acesse o site: *cdpo.icmc.usp.br*.

» UNIVERSIDADE BRASIL

VESTIBULAR DE MEDICINA

A Universidade Brasil (UB) encerra, quinta-feira (7/8), as inscrições abertas para vagas remanescentes do curso de medicina, com início das aulas em agosto de 2025 no câmpus de Fernandópolis, interior de São Paulo. O processo seletivo também é válido para alunos de medicina de outras instituições do Brasil ou do exterior que queiram pedir transferência para a UB, ou ex-alunos de medicina da instituição que queiram retomar os estudos. As inscrições podem ser feitas pelo site *www.inscricoes.ubvestibular.com.br*. O edital completo com mais informações pode ser acessado no site: *l1nq.com/43Nx2*

» FGV

CURSOS GRATUITOS

A Fundação Getulio Vargas oferece cursos gratuitos voltados às áreas de tecnologia, dados e inteligência artificial. As capacitações são oferecidas na modalidade on-line e têm curta duração, sendo ideais para profissionais de diversas áreas que buscam se atualizar. Todos os cursos oferecem declaração de conclusão e são realizados em parceria com OEG — Open Education Global. Os cursos foram desenvolvidos pela FGV Educação Executiva e abordam temas como:TI como elemento estratégico nas organizações — explora como a tecnologia da informação pode ser utilizada como vantagem competitiva, apoiando a inovação, a gestão e a tomada de decisões nas empresas, as inscrições podem ser feitas por meio do link: *encr.pw/B0WoW*; Introdução à Ciência de Dados— apresenta os principais conceitos e aplicações da ciência de dados, com foco na análise de grandes volumes de informação para gerar insights. As inscrições podem ser feitas por meio do link: *l1nq.com/VH8AB*; SQL — Structured Query Language — ensina os fundamentos da linguagem SQL, usada para criar, consultar e gerenciar bancos de dados relacionais, ferramenta essencial para profissionais da área de dados. As inscrições podem ser feitas por meio do *.ink: l1nq.com/ChZDk*; Introdução à Inteligência Artificial: Conceitos Básicos — aborda os fundamentos da IA, incluindo história, aplicações e principais técnicas utilizadas no desenvolvimento de sistemas inteligentes. As inscrições podem ser feitas por meio do link: *encr.pw/SfkxH*; IA Generativa e o ChatGPT: Potencializando o Trabalho e Ganhando Eficiência — mostra como ferramentas de IA generativa, como o ChatGPT, podem ser aplicadas para otimizar tarefas, automatizar processos e melhorar a produtividade profissional. As inscrições podem ser feitas por meio do link: *encr.pw/VDH9Q*; IA como Ferramenta de Aprendizagem e Pesquisa — destaca como a inteligência artificial pode ser usada no apoio ao ensino, na produção acadêmica e na realização de pesquisas com maior precisão e agilidade. As inscrições podem ser feitas por meio do link: *l1nq.com/UZC65*; Aspectos introdutórios de Business Intelligence — oferece uma introdução aos conceitos de BI. As inscrições podem ser feitas por meio do link: *encr.pw/3oDym*.

Lista de concursos

28.199 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 88 concursos e 28.199 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 143 vagas. Para o Centro-Oeste, há seis seleções abertas com 1.126 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 56 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 167 oportunidades. Há ainda 15 seleções de concursos estaduais com 20.969 vagas. Já para os municipais, há 42 concursos e 4.651 vagas. Nas universidades federais, são oito processos seletivos e 537 oportunidades. Nos institutos federais há quatro certames abertos com 547 vagas.

DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PM-DF)
Inscrições até 28 de agosto pelo site: *www.idecan.org.br*. Concurso Público de admissão ao Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães (CHOSC), com oferta de uma vaga para o cargo de Oficial Policial Militar Capelão, para participar, é necessário ter curso superior em teologia, nacionalidade brasileira, idade entre 18 e 35 anos, ser sacerdote da igreja católica apostólica romana há pelo menos dois anos, com comprovação por documento oficial da igreja.Salário: R$ 9.623,97 a R$ 11.435,59. Taxa: R$150.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL (CRM-DF)
Inscrições até 1º de setembro pelo site: *https://shre.ink/xHrw*. Concurso com 12 vagas para os cargos de: advogado (2); analista de gestão (1); analista de t.i. (1); contador (1); médico fiscal (1); assistente administrativo (3); técnico em arquivologia (1); e técnico de t.i (2). Salário: R$ 7.500 a R$ 11.000. Taxa: R$ 50 a R$ 70.

NACIONAIS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS (AGSUS)
Inscrições até 25 de agosto pelo site: *https://l1nq.com/5neUf*. Concurso com 130 vagas para os cargos: analista de gestão - agsus: administrativo (45); advogado (4); arquiteto (1); comunicação social (1); contabilidade (3); designer gráfico (1); enfermeiro do trabalho (1); engenharia civil (1); engenharia de segurança no trabalho (1); engenharia elétrica (1); medicina do trabalho (1); psicologia (3); saúde pública (40); tecnologia da informação (3); auxiliar de gestão - agsus (24). Salário: R$ 4.000 a R$ 16.663,50. Taxa: R$ 70 a R$ 120.

EXÉRCITO BRASILEIRO - COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 1ª REGIÃO MILITAR
Inscrições até 6 de agosto presencialmente, ou por procuração na CRO/1, localizada na Praça Duque de Caxias, 25, Centro, Palácio Duque de Caxias, Ala Marcílio Dias, 5º Andar, Rio de Janeiro. Concurso com três vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: engenheiro civil (pleno) (1); arquiteto (pleno) (1); desenhista (pleno) (1). Salário: R$ 4.600,14 a R$ 8.513,58. Taxa: Não informada.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA
Inscrições até 8 de agosto pelo site: *https://encurtador.com.br/q3gMJ*. Concurso com 151 vagas para os cargos de professor do magistério superior, pesquisador, tecnologista e técnico da carreira de desenvolvimento tecnológico. Salário: R$ 4.577,18 a R$ 14.192,64. Taxa: R$ 180 a R$ 200.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM) - MS
Inscrições até 2 de setembro pelo site: *https://l1nq.com/dZy5D*. Concurso com 115 vagas para os cargos de: pesquisador em geociências: engenharia ambiental (1); geologia/levantamento geológico e de recursos minerais (21); geologia/ordenamento territorial/área de risco (6); geologia/ sedimentologia, estratigrafia e análise tectônica de bacias sedimentares (2); hidrogeologia (7); hidrologia (6); paleontologia (2); analista em geociências: administração (26); análise e desenvolvimento de sistemas (2); arquitetura (1); arquivologia (1); biblioteconomia (2); biologia (1); cartografia (1); comunicação - produção e divulgação de conteúdo audiovisual (1); comunicação - produção e divulgação de conteúdo textual (1); comunicação - produção e divulgação de conteúdo visual/gráfico (1); conservação e restauração (1); contabilidade (2); design gráfico (2); direito (2); educação (1); engenharia agronômica (1); engenharia elétrica (1); engenharia eletrônica (1 vaga); engenharia civil (1 vaga); física (2 vagas); geografia (1 vaga); geoprocessamento (1 vaga); letras (1); museologia (1); química (5); técnico em geociências: assistente administrativo (1); geologia/mineração (6); hidrologia (3). Salário: R$4.442,68 a R$10.577,48. Taxa: R$ 100 a R$ 180.

CENTRO—OESTE

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO MÉDIO ARAGUAIA - CISMA
Inscrições até 25 de agosto pelo site: *https://encr.pw/myfn1*. Concurso com 103 vagas para os cargos de: ensino médio: atendente (8); auxiliar administrativo (6); técnico de enfermagem (60). ensino superior: agente administrativo (8); assistente de controlador interno (1); assistente social (1); contador (1); enfermeiro (10); farmacêutico (2); fisioterapeuta (4); nutricionista (2). Salário: R$ 2.500 a R$ 6.750. Taxa: R$ 70 a R$ 80.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (TCE-MS)
Inscrições abertas até 21 de agosto pelo site: *https://l1nq.com/91SIe*. Concurso com seis vagas para para os cargos de: servidor: analista de controle externo área: direito (1); auditor de controle externo área: ciências contábeis (1); auditor de controle externo área: direito (1); auditor de controle externo área: engenharia civil (1); auditor de controle externo área: tecnologia da informação (1); conselheiro: conselheiro substituto (1). Salário: R$10.352,75 a R$41.845,49. Taxa: R$ 150 a R$ 380.

ASAD/SEJUSP/PCMS DO MATO GROSSO DO SUL - MS
Inscrições abertas até 7 de agosto pelo site: *http://www.avalia.org.br/*. Concurso com 400 vagas para Agente de Polícia Judiciária.segundo o edital, as oportunidades são para as funções de: investigador de polícia judiciária (300); escrivão de polícia judiciária (100). Salário: R$ 6.569,53. Taxa: R$ 210,48.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP - GO)
Inscrições abertas até 12 de agosto pelo site: *https://www.mpgo.mp.br/coliseu/entrar*. Concurso com três vagas para profissionais de nível fundamental completo. De acordo com os editais, as oportunidades são para os seguintes cargos e localidades: Comarca de Maurilândia: Secretário Auxiliar (1); Comarca de Itauçu: Secretário Auxiliar (1); Comarca de Santa Terezinha de Goiás: Oficial de Promotoria (1). Salário: R$ 4.542,73. Taxa: R$ 62,02.

PREFEITURA DE RIO VERDE - GO
Inscrições reabertas até 18 de agosto pelo site: *https://www.unirv.edu.br/*. Concurso com 499 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo - rio verde (383); auxiliar administrativo - distrito de ouroana (2); atendente plantonista (98); monitor de transporte coletivo urbano (16). Salário: R$ 2.113. Taxa: R$ 180.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO - CRO
Inscrições até 6 de agosto pelo site: *www.quadrix.org.br/*. Concurso com 15 vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente fiscal (5); auxiliar administrativo (2); advogado/procurador jurídico (2); analista contábil (1); analista de controle interno (1); analista jurídico (2); assistente contábil (1); auditor odontológico (1); analista de desenvolvimento de sistemas de informação; analista de infraestrutura de tecnologia de informação; analista de licitações e compras; analista de recursos humanos; analista de suporte de tecnologia de informação; assistente administrativo; assistente de comunicação; assistente para eventos; fiscal. Salário: R$ 3.965,17 a R$ 9.043,98. Taxa: R$ 80 a R$ 100.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (CRP-SP)
Inscrições até 6 de agosto pelo site: *https://www.quadrix.org.br/*. Concurso com 6 vagas para os cargos de: profissional de suporte administrativo nas seguintes unidades de atuação: sede; alto tietê; subsede assis; subsede baixada santista e vale do ribeira; subsede bauru; subsede campinas (1); subsede grande abc; subsede metropolitana (1); subsede ribeirão preto; subsede são josé do rio preto; subsede sorocaba; subsede vale do paraíba e litoral norte; técnico especializado em suporte administrativo nas áreas de administração; arquivologia; contabilidade; secretariado; segurança do trabalho; tecnologia da informação e comunicação; analista em gestão em administrador/a; analista financeiro; compras e licitações; comunicação; especialista em gestão - advogado/a (1); contador/a; documental; psicólogo/a organizacional; tecnologia da informação e comunicação; especialista técnico psicólogo/a unidade de atuação: subsede alto tietê; subsede assis (1); subsede baixada santista e vale do ribeira (1); subsede bauru (1); subsede campinas; subsede grande abc; subsede metropolitana; subsede ribeirão preto; subsede são josé do rio preto; subsede sorocaba; subsede vale do paraíba e litoral norte. Salário: 4.659,07 a R$ 9.453,19. Taxa: 58 a R$ 63.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL (CRM-DF)
Inscrições até 1 de setembro pelo site: *https://shre.ink/xHrw*. Concurso com 12 vagas para os cargos de: advogado (2); analista de gestão (1); analista de t.i. (1); contador (1); médico fiscal (1); assistente administrativo (3); técnico em arquivologia (1); e técnico de t.i (2). Salário: R$ 7.500 a R$ 11.000. Taxa: R$ 50 a R$ 70.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 22ª REGIÃO (CREF10)
Inscrições até 18 de agosto pelo site: *https://www.quadrix.org.br/*. Concurso com duas vagas para os cargos de: assistente administrativo i e agente de fiscal de postura i. Salário: R$ 2.310 a R$ 4.500. Taxa: R$ 60 a R$ 70.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 6ª REGIÃO
Inscrições até 14 de agosto pelo site: *https://ibade.org.br/*. Concurso com três vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: auxiliar administrativo e agente fiscal (3). Salário: R$ 3.100 a R$ 4.608. Taxa: R$ 40 a R$ 61.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO (CRA - MT)
Inscrições até 11 de agosto pelo site: *abconcursospublicos.org/*. Concurso com quatro vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: assistente administrativo (2); profissional da administração (2). Salário: R$ 2.169,65 a R$ 3.143,37. Taxa: R$ 46 a R$ 80.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.127 VAGAS

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

603 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Direito

Vaga: 5713448 / Número de vagas: 3 / Local: Asa Sul / Sem: 6 ao 8 / Período: 8h às 13h / Bolsa: 1.518 + benefícios.

Contabilidade

Vaga: 5722412 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Industrial / Sem: 3 ao 6 / Período: 8h às 14h / Bolsa: 800 + benefícios.

Administração: Vagas Exclusivas para PCD

Vaga: 5708393 / Número de vagas: 7 / Local: Zona cívico administrativa / Sem: 2 ao 6 / Período: 15h às 19h / Bolsa: R$ 1.572,47 + benefícios.

Administração

Vaga: 5722424 / Número de vagas: 1 / Local: Zona cívico administrativa / Sem: 2 ao 6 / Período: 14h às 18h / Bolsa: R$ 1.572,47 + benefícios.

Publicidade e Propaganda

Vaga: 5706307 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 4 ao 6 / Período: 8h30 às 16h / Bolsa: R$ 1.634,93 + benefícios.

Design Gráfico

Vaga: 5704005 / Número de vagas: 1 / Local: Areal (Águas Claras) / Sem: 2 ao 6 / Período: 8h às 14h / Bolsa: R$ 1.312 + benefícios.

Pedagogia

Vaga: 5718325 / Número de vagas: 2 / Local: Setor Sudoeste / Sem: 2 ao 8 / Período: 13h10 às 19h10 / Bolsa: R$ 927,44 + benefícios.

Restam 587 oportunidades. Para acessar todas as vagas, entre no site: *https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/*.

» ESPRO

73 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ensino Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h — (segunda a sexta) / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - (segunda a sexta) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 8h às 14h - (quarta a domingo) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - (segunda a sexta) / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 8h às 14h - (quarta a domingo) / 18 a 22 anos

Ainda restam 43 vagas. Para acessar todas as oportunidades, entre no site: *https://cadastro.espro.org.br*

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

122 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 250667 / Número de vagas: 5 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 712,99 + VA / Horário: 8h às 12h e 14h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 250667

Cód.: 512290 / Número de vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 712,99 / Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 512290

ENSINO SUPERIOR

Cód.: 993842 / Número de vagas: 5 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R$ 800 / Horário de: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 993842

Cód.: 576357 / Número de vagas: 4 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R$ 1.100 / Horário: 8h às 13h ou 13h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 576357

Cód.: 118796 / Número de vagas: 4 / Sem.: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R$ 1.000 / Horário: A combinar / Local: Setor De Habitações Individuais Sul / Assunto: 118796

ENSINO MÉDIO

Cód.: 03952087 / Número de vagas: 7 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 500 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 03952087

Cód.: 203171 / Número de vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte (Taguatinga) / Assunto: 203171

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 539921 / Número de vagas: 3 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 800 + VT + VA / Horário de: 13h às 19h / Local: Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 539921

Cód.: 588461 / Número de vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 1.000 + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 588461

Ainda restam 87 vagas. Para acessar todas as oportunidades, entre no site: *http://www.institutofecomerciodf.com.br*

» SUPER ESTÁGIOS

270 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO SUPERIOR

Pedagogia

Vaga: 268793 / Local: Brasília / Sem.: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R$ 900 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 1;

Comunicação / Publicidade e Propaganda / Marketing / Jornalismo

Vaga: 266874 / Local: Brasília / Sem.: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R$ 1212 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11, Gympass, Conexa Saúde e Day off / Número de Vagas: 1;

Ciências Contábeis

Vaga: 268154 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R$ 1000 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 / Número de Vagas: 1

Enfermagem

Vaga: 266234 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R$ 900 / Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2;

ENSINO TÉCNICO

Técnico Administrativo / Técnico Em Secretariado

Vaga: 266753 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R$ 750 / Benefícios: Convênio com o SESC e auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 1;

ENSINO MÉDIO

Vaga: 268646 / Local: Sudoeste/Octogonal / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R$ 1000 / Benefícios: Alimentação no local. Auxílio Transporte: 286 / Número de Vagas: 4;

Ainda restam 260 vagas, para acessar todas as oportunidades, entre no site: *http://www.superestagios.com.br/*.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

59 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO TÉCNICO

Técnico em saúde bucal

Empresa: Privada / Código: 115192 / Semestre: 2º ao 4° / Número de vagas: 1 / Local: Ceilândia Norte / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 14h às 18h / Conhecimentos Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115192.

ENSINO SUPERIOR

Publicidade e propaganda

Empresa: Privada / Código: 115182 / Semestre: 2º ao 6° / Número de vagas: 1 / Local: Setor de Diversões Sul / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 6h à combinar / Conhecimentos Exigidos: Pacote Office Intermediário, mídias sociais / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115182.

Empresa: Privada / Código: 115231 / Semestre: 5º ao 7° / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 1.400 + AT / Período: 13h às 19h / Conhecimentos Exigidos: Pacote Office Intermediário, mídias sociais / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115231.

Jornalismo

Empresa: Privada / Código: 115298 / Semestre: 3º ao 8° / Número de vagas: 1 / Local: SIG / Bolsa: R$ 1.200 + AT / Período: 07h às 13h / Conhecimentos Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115298.

Empresa: Privada / Código: 115299 / Semestre: 3º ao 8° / Número de vagas: 1 / Local: SIG / Bolsa: R$ 1.200 + AT / Período: 12h às 18h / Conhecimentos Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115299.

Engenharia civil

Empresa: Privada / Código: 115069 / Semestre: 5º ao 9° / Número de vagas: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 13h às 18h / Conhecimentos Exigidos: Pacote Office Intermediário, Autocad / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115069.

Design gráfico

Empresa: Privada / Código: 115123 / Semestre: 4º ao 5° / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 850 + AT / Período: 8h30 às 12h30 / Conhecimentos Exigidos: Photoshop, Illustrator e InDesign, Noção de composição, cores e tipografia / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115123.

Direito

Empresa: Privada / Código: 115018 / Semestre: 5º ao 7° / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 1.500 + AT / Período: 12h00 às 17h00 / Conhecimentos Exigidos: Conhecer sobre Direito Civil / Enviar currículo para: *curriculos.iel@sistemafibra.org.br* e no assunto coloque: 115018.

Restam ainda vagas para ensino técnico (1) e ensino superior (50).

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

605 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Acabador de mármore e granito	1	R$ 1.639,00 + Benefícios
Açougueiro	40	R$ 1.532,00 + Benefícios
Agente de recrutamento e seleção	1	R$ 1.800,00 + Benefícios
Ajudante, auxiliar de bar	15	R$ 1.639,00 + Benefícios
Ajudante de açougueiro	10	R$ 1.606,00 + Benefícios
Atendente de lanchonete	3	R$ 1.639,44 + Benefícios
Atendente de lojas	1	R$ 1.600,00 + Benefícios
Atendente de padaria Noroeste	30	R$ 1.518,00 + Benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	3	R$ 1.600,00 + Benefícios
Auxiliar administrativo	2	R$ 1.600,00 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	17	R$ 1.639,44 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	68	R$ 1.518,00 + Benefícios
Auxiliar de linha de produção	15	R$ 1.520,00 + Benefícios
Auxiliar de marceneiro	4	R$ 1.800,00 + Benefícios
Auxiliar nos serviços de alimentação	12	R$ 1.696,00 + Benefícios
Balconista	3	R$ 1.600,00 + Benefícios
Bombeiro hidráulico	10	R$ 1.518,00 + Benefícios
Chapista de lanchonete	3	R$ 1.639,44 + Benefícios
Churrasqueiro	35	R$ 1.532,00 + Benefícios
Cozinheiro de restaurante	2	R$ 2.246,78 + Benefícios
Cozinheiro geral	12	R$ 1.900,00 + Benefícios
Eletricista de instalações	10	R$ 1.518,00 + Benefícios
Empacotador a mão	4	R$ 1.700,00 + Benefícios
Eletricista	2	R$ 2.000,00 + Benefícios
Marceneiro	4	R$ 2.415,00 + Benefícios
Mecânico de veículos	1	R$ 1.800,00 + Benefícios
Operador de caixa	112	R$ 1.518,00 + Benefícios
Passador de roupas	1	R$ 1.761,80 + Benefícios
Pedreiro Asa Sul	35	R$ 1.518,00 + Benefícios
Pintor de obras	2	R$ 2.424,40 + Benefícios
Pizzaiolo	10	R$ 1.700,00 + Benefícios
Professor de inglês	2	R$ 35,00 (Hora) + Benefícios
Repositor de mercadorias	89	R$ 1.518,00 + Benefícios
Servente de obras	23	R$ 1.639,00 + Benefícios
Soldador	5	R$ 1.870,00 + Benefícios
Supervisor de vendas no varejo	1	R$ 2.000,00 + Benefícios
Técnico em manutenção eletrônica	2	R$ 2.100,00 + Benefícios
Técnico eletrônico	2	R$ 2.000,00 + Benefícios
Técnico em manutenção informática	3	R$ 2.415,00 + Benefícios
Técnico em segurança do trabalho	2	R$3.585,72 + Benefícios
Vendedor interno	7	R$ 1.635,49 + Benefícios
Vistoriador de veículos	1	R$ 1.518,00 + Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» MAITHA TECH

EMPREGOS EM TECNOLOGIA

A Maitha Tech, consultoria de trabalho na área da tecnologia, abre vagas para oportunidades de emprego de desenvolvedor, analistas de negócios, entre outras, em diferentes níveis de capacitação. Estão disponíveis vagas para trabalho remoto, ou presencial em São Paulo, mais informações e inscrições podem ser obtidas por meio do seguinte endereço eletrônico: *maitha.com.br/vagas. Em modelo remoto, procuram-se desenvolvedores mobile, que devem operar em nível senior, com os seguintes pré-requisitos: kotlin, swift, kmp, teste, firebase. Também há cargos remotos para desenvolvedor senior em Java, com qualificações em Java, JSF, IOC, JBOSS e Análise de logs; e analista de negócios senior, qualificado em JSF, IOC, JBPSS, análise de logs e negócios.*

» MONKEY

VAGAS DE EMPREGOS

A Monkey, marketplace, fintech brasileira que atua como marketplace de antecipação de recebíveis, abriu 12 vagas de trabalho para os times de marketing, tecnologia e negócios. As oportunidades oferecidas pela empresa são híbridas, com presencial em São Paulo, ou 100% remotas, dependendo da área de atuação. Todas as vagas contam com benefícios como vale-refeição/alimentação, auxílio home office, assistência médica e odontológica, seguro de vida, Gympass (novo Wellhub) e PPR (Programa de Participação nos Resultados). Para se inscrever nos processos seletivos, acesse este site e selecione a vaga que desejar: *https://encr.pw/4jWFL*.

» MINISTÉRIO DA SAÚDE

AGORA TEM ESPECIALISTAS

Abertas as inscrições para o programa Agora tem Especialistas, do Ministério da Saúde. A iniciativa tem o objetivo de contratar médicos especializados para atuarem em unidades públicas de saúde. No total, estão disponíveis 635 vagas imediatas, além de 1.143 para cadastro de reserva, com 20% delas reservadas para pessoas negras, indígenas ou quilombolas e 6% para pessoas com deficiência. As inscrições vão até 10 de agosto, e podem ser feitas por meio do seguinte endereço eletrônico: *acesso.unasus.gov.br.* Os profissionais selecionados irão trabalhar em jornada de 16 horas semanais, e outras quatro participantes de itinerários formativos teórico-práticos, conduzidos por profissionais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS. A bolsa mensal varia entre R$ 10 mil a R$ 20 mil, conforme a vulnerabilidade social da cidade de atuação. A previsão é de que os médicos atuem a partir de setembro, com duração de um ano.

» VAGAS ABERTAS

THALES GROUP

A Thales, empresa líder global em alta tecnologia, está com 35 vagas abertas no Brasil, abrangendo diversas áreas e níveis de experiência, incluindo posições para analistas, engenheiros, gerentes e estagiários, em setores relacionados à defesa, aeroespacial e cibersegurança. Entre as oportunidades mais relevantes, destacam-se vagas para engenheiro de sistemas, gerente de projetos de aquisições, analista de controladoria de projetos e estágios em áreas, como gestão de projetos e segurança do trabalho. Essa diversidade de oportunidades demonstra o compromisso da Thales em atrair talentos para atuar em setores estratégicos e inovadores. As oportunidades são para as cidades de São Paulo, São Bernardo do Campo-SP, Barueri-SP, Curitiba-PR, Brasília-DF e Rio de Janeiro. Para se candidatar basta acessar o site *l1nq.com/WeyPY* e filtrar pela região Brasil.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 3 de agosto de 2025

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Viveiro de plantas e jardinagem, para Samambaia. Tr: 99963-6349

EMPRESA CONTRATA

ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

VAGAS ABERTAS PARA:

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Sal. inicial R$ 1.600, + VA e VT.

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE Serviços Gerais, com experiência em limpeza. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

AUXILIAR DE MECÂNICO c/ experiência. R$ 1.800 +VT. 99903-3085

PRECISA-SE DE

CASEIRO PARA Serviços Diversos Tratar: (61) 99276-3334

6.1 NIVEL BÁSICO

MOTA SERVIÇOS CONTRATA

AUXILIAR DE ENCARREGADO e Zelador. Interessados enviar currículo p/ E-mail: assessoriamota @gmail.com

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul.Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

OPORTUNIDADE!

DOMESTICA COM EXPERIÊNCIA p/ todo serviço de Apto, p/ Águas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.000, Whatsapp: (61) 99909-2288

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

CONTRATA-SE

OPERADOR(A) DE CAIXA p/ guas Claras. Salário R$1.800,00. CV p/: Whats (61) 99213-9385

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

INSTALADOR de Ar condicionado. Cv p/: centro esteardf@gmail.com

CONTRATA-SE

MECÂNICO DE BICICLETA. Enviar currículo p/ biciclotecas92@gmail.com (61) 98292-5568.

MONTADOR ESQUADRIA

COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

MOTORISTA / AUXILIAr c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R$ 1.743,69 + VA R$ 44,30 . Enviar curriculo para : trabalheconosco@dnafacilities.com.br

DOMÉSTICA P/ LAGO Sul, td serviço, c/ refer em carteira, p/ dormir. Paga-se bem! 99975-4445

FORNO E SABOR CONTRATA

SALGADEIRO Com experiência em salgados e lanche assados, para trabalhar de segunda a sexta, em horário comercial. Pagamos excelentes salários! Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98153-5747

6.1 NIVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência. R$ 2.700 +VT. Tr: 99903-3085

SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem . Apenas Zap (61) 98153-5747

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTRATA-SE

AUX. ADMINISTRATIVO Comercial para clínica odontológica no Novo Gama-GO, salário R$ 1.600,00 (durante o período de experiência). Aux. alimentação, vale transporte e gratificações. Enviar currículo para: novogamadentista@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS ABERTAS PARA:

ATENDENTE E AUXILIAR de Laboratório para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Inicial R$ 1.600, + VA e VT.

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem de lanches c/ ou s/ exper. Horário de trabalho: De 15h às 22:45 Asa Norte - Escala 6x1. CV p/: contatorh56@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO salão de beleza. CV: deniltondelfino@hotmail.com

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA, Atendente/ Cumin/Garçom.Interessados verificar disponibilidade de horário de trabalho e linhas de transportecoletivo.Restaurante fecha às 23h. Enviar currículo no whatsApppara: 61 98141-5106

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Foto Show Eventos Contrata c/ experiência em cobrança. Vaga p/ Setor de Mansões de Samambaia. Salário fixo: R$1.600,00 + Benefícios. Envie currículo p/: recrutamentofotoshow@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRAFICO

CONTRATO c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

MOTORISTA "D" para Viveiro de Plantas em Samambaia. 99963-6349

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p / trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR DE GÁS de cozinha Com ou Sem experiência. Salário R$ 1.700 até R$ 3.000. Enviar CV p/: Whats (61) 98210-3807

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA - Consumindo e indicando, Ganhe até 10.775,00. https://vuptonline.com/

CONTRATA-SE

VENDEDOR EXTERNO c/ prática para atuar na área de saneamento, salário fixo + VT+ VR. Interessados enviar currículo p/: comercialacatedral@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR DE GÁS de cozinha Com ou Sem experiência. Salário R$ 1.700 até R$ 3.000. Enviar CV p/: Whats (61) 98210-3807

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Crrrículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

DESIGNER GRAFICO

CONTRATO c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO (A) DE DIREITO c/ conhecimento avançado na área de Inteligência Artificial. Interessados enviar Currículo para email : pbcrim@gmail.com

CONTRATO

FREELANCER ESPECIALISTA em Intelgência Artifical para atividade pontual. Interessados enviar Currículo para : pbcrim@gmail.com

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA

PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA com disponibilidade no turno matutino. Enviar curriculo Whatsapp. 98138-2211

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFERECE seus serviços. Somente faxina. c/referências. Zap 98543-8578

MOTOBOY Ofereço-me Seg/sexta, disponível 8h às 18h (61) 98628-8178

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR.

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• SUPERVISOR DE ENFERMAGEM – UTI

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **17/08/2025**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 3 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

314 BL. E Apto 511, nascente, desocup, vista livre, 2 qtos. DCE, gar. lazer na cobertura. Ver hje até ás 12h ou Tr: 99986-6612 c3952

708 2qts 2 and Nasc 43m² bom estado 270 Mil 98121-2023 c8827

710 2q 2 and Canto terraço 90m² total R$ 380MII 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLRN 714 Bloco G Frente para W3. Desocupada. Tr: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suites, sala , banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R$ 780 mil Tr. c/ Lazaro (62) 9.9165-5649

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

RUA 37 SUL Ed Rivoli - Alugo 2qts sendo 1 suite, nascente, lazer completo, bem localizado. Agende sua visita . 99109-6160 cj9417 Sr. Imóveis

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

SR. IMÓVEIS CJ 9417

RUA 37 SUL Ed Rivoli - Alugo 2qts sendo 1 suite, nascente, lazer completo, bem localizado. Agende sua visita . 99109-6160 cj9417 Sr. Imóveis

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 e QI 28 3qt st pisc churr ch 11000m² inteira 11mil 98363-8808

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo,wc frente vidro 3351-2929 cj/454

SALAS

ASA SUL

SCS QD 02 Ed São Paulo 2salas juntas reformadas. Lindas 98363-8808

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 CHEVROLET

CHEVROLET

CAMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico ! Unico no Brasil! Valor R$ 360.000,00 Contato: (61) 99189-2103

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO ONLINE de livros de arte e colecionismo Dia 11/08 às 18:30h www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro : Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de livros de arte e colecionismo Dia 11/08 às 18:30h www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro : Fernando Pelloni JCDF n 083

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE ★★★★★ sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.2 MÍSTICOS

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE ★★★★★ sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, sem consulta SPC/ Serasa. F: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LORRÂNY ORGASMICA
PRECISO DE CLIENTES sou bonita! Nua no Zap (61) 99620-9236

LORRÂNY ORGASMICA
PRECISO DE CLIENTES sou bonita! Nua no Zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br